

ÂNIMA Holding S.A.

Informações Trimestrais – ITR em 30 de
junho de 2021 e
relatório sobre a revisão de informações
trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

O Relatório do auditor sobre a revisão das informações trimestrais para o período findo em 31 de junho de 2021, encontra-se disponível em nosso site e no site da CVM inserido no ITR.

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
Valores expressos em milhares de reais - R\$

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
ATIVOS					
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	66.731	18.100	141.182	73.183
Aplicações financeiras	6	321.928	1.056.301	496.839	1.204.671
Contas a receber	7	-	-	614.250	343.602
Adiantamentos diversos	8	3.452	3.478	23.436	24.985
Impostos e contribuições a recuperar	9	3.376	2.698	78.294	5.880
Direitos a receber por aquisições	11	-	187.000	1.649	413.199
Conta a receber com partes relacionadas	29	66.005	36.743	-	-
Dividendos a receber	29	64.830	55.994	-	-
Outros ativos circulantes		4.072	36.589	109.827	40.894
Total dos ativos circulantes		530.394	1.396.903	1.465.477	2.106.414
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	7	-	-	55.342	35.376
Impostos e contribuições a recuperar	9	2.714	1.057	17.087	15.243
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.475	1.501	148.253	1.501
Direitos a receber por aquisições	11	-	-	156.399	103.242
Depósitos judiciais	22	43	55	142.970	63.359
Créditos com partes relacionadas	29	11.580	12.814	11.736	10.843
Outros ativos não circulantes		2.111	2.018	65.225	7.023
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	29	3.339.800	-	-	-
Investimentos	12	1.847.989	1.704.088	10.461	10.824
Ativo mantido para venda	13	-	-	153.022	-
Imobilizado	13	6.669	7.393	694.007	370.898
Direito de uso de arrendamentos	14	-	2.172	1.276.937	608.708
Intangível	15	85.241	58.078	5.995.381	1.249.008
Total dos ativos não circulantes		5.297.622	1.789.176	8.726.820	2.476.025
TOTAL DOS ATIVOS		5.828.016	3.186.079	10.192.297	4.582.439

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
Valores expressos em milhares de reais - R\$

		Controladora		Consolidado		
		Nota explicativa	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
PASSIVOS CIRCULANTES						
Fornecedores			7.827	5.447	137.394	48.829
Arrendamentos a pagar	14		-	319	148.116	40.431
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16		459.247	126.109	562.582	129.607
Obrigações sociais e salariais	17		22.572	21.340	239.238	97.384
Obrigações tributárias	18		2.730	3.612	42.496	25.316
Adiantamentos	19		62.886	-	164.228	36.690
Parcelamento de impostos e contribuições	20		-	-	12.074	10.119
Títulos e obrigações em aquisições	21		-	-	209.678	46.309
Derivativos	30		3.680	276	3.680	276
Outros passivos circulantes			724	842	17.151	6.082
Total dos passivos circulantes			559.666	157.945	1.536.637	441.043
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES						
Arrendamentos a pagar	14		-	2.102	1.268.298	626.148
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16		2.678.349	517.551	2.942.771	521.170
Adiantamentos	19		-	-	15.809	6.985
Parcelamento de impostos e contribuições	20		-	-	70.060	39.908
Títulos e obrigações em aquisições	21		-	-	247.955	189.368
Débitos com partes relacionadas	29		7	339	84	84
Derivativos	30		25.760	1.929	25.760	1.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10		-	-	707.322	111.826
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	22		242	303	753.368	115.000
Outros passivos não circulantes			58	392	31.176	2.502
Total dos passivos não circulantes			2.704.416	522.616	6.062.603	1.614.920
TOTAL DOS PASSIVOS			3.264.082	680.561	7.599.240	2.055.963
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	23		2.451.699	2.453.647	2.451.699	2.453.647
Reserva de capital	23		35.533	35.236	35.533	35.236
Ágio em transação de capital	23		(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
Ações em tesouraria	23		(31.109)	(38.206)	(31.109)	(38.206)
Reservas de lucros	23		124.407	124.407	124.407	124.407
Lucros acumulados			52.970	-	52.970	-
Total do patrimônio líquido			2.563.934	2.505.518	2.563.934	2.505.518
Participação dos acionistas não controladores	24		-	-	29.123	20.958
			2.563.934	2.505.518	2.593.057	2.526.476
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			5.828.016	3.186.079	10.192.297	4.582.439

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021
 Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/04/2021	01/01/2021	01/04/2020	01/01/2020	01/04/2021	01/01/2021	01/04/2020	01/01/2020
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
RECEITA LÍQUIDA	25	463	1.906	2.683	3.357	585.946	1.001.944	356.135	695.118
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	26	(14.219)	(34.601)	(13.756)	(26.108)	(248.270)	(428.685)	(175.838)	(325.084)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(13.756)	(32.695)	(11.073)	(22.751)	337.676	573.259	180.297	370.034
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Comerciais	26	(2.039)	(2.148)	(670)	(1.105)	(62.080)	(98.964)	(43.954)	(76.635)
Gerais e administrativas	26	(4.180)	(4.293)	(2.917)	(5.569)	(192.176)	(292.119)	(79.420)	(154.755)
Resultado de equivalência patrimonial	12	45.009	113.231	33.939	37.696	(552)	(310)	(1.271)	(1.845)
Outras (despesas) receitas operacionais	26	3.956	4.509	1.417	2.406	(15.967)	(22.130)	(7.254)	(72.053)
		42.746	111.299	31.769	33.428	(270.775)	(413.523)	(131.899)	(305.288)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		28.990	78.604	20.696	10.677	66.901	159.736	48.398	64.746
Receitas financeiras		38.195	35.304	3.673	8.209	49.548	54.026	10.517	19.205
Despesas financeiras		(64.198)	(60.912)	(15.371)	(28.661)	(134.184)	(179.619)	(47.870)	(91.029)
Resultado financeiro	28	(26.003)	(25.608)	(11.698)	(20.452)	(84.636)	(125.593)	(37.353)	(71.824)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS		2.987	52.996	8.998	(9.775)	(17.735)	34.143	11.045	(7.078)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	10	(13)	(26)	(13)	(57)	22.715	22.934	(1.601)	(2.295)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		2.974	52.970	8.985	(9.832)	4.980	57.077	9.444	(9.373)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À									
Participação da controladora		2.974	52.970	8.985	(9.832)	2.974	52.970	8.985	(9.832)
Participação de não controladores	24	-	-	-	-	2.006	4.107	459	459
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	23	0,01	0,16	0,09	(0,10)				
LUCRO (PREJUÍZO) DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	23	0,01	0,16	0,09	(0,10)				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2021	01/01/2021	01/04/2020	01/01/2020	01/04/2021	01/01/2021	01/04/2020	01/01/2020
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	2.974	52.970	8.985	(9.832)	4.980	57.077	9.444	(9.373)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	2.974	52.970	8.985	(9.832)	4.980	57.077	9.444	(9.373)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À								
Participação da controladora	2.974	52.970	8.985	(9.832)	2.974	52.970	8.985	(9.832)
Participação de não controladores	-	-	-	-	2.006	4.107	459	459

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Capital Social			Ágio em transações de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Integralizado	Gastos com emissão de ações	Reserva de capital			Reserva legal	Retenção de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	531.411	(28.639)	34.314	(69.566)	(10.022)	18.791	214.146	-	690.435	-	690.435
Aumento de capital	1.120.214	-	-	-	-	-	-	-	1.120.214	-	1.120.214
Remuneração baseada em ações	-	-	4.653	-	-	-	-	-	4.653	-	4.653
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	541	541
Reclassificação de gastos com emissão de ações	-	(49.915)	-	-	-	-	-	-	(49.915)	-	(49.915)
Ajuste dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)	-	(5)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	2
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	(100.487)	-	-	-	(100.487)	-	(100.487)
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	(9.832)	(9.832)	459	(9.373)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	1.651.625	(78.554)	38.967	(69.566)	(110.509)	18.791	214.143	(9.832)	1.655.065	1.000	1.656.065
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	2.569.625	(115.978)	35.236	(69.566)	(38.206)	18.791	105.616	-	2.505.518	20.958	2.526.476
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.058	4.058
Remuneração baseada em ações	-	-	7.394	-	-	-	-	-	7.394	-	7.394
Realização do plano de opção de ações	-	-	(7.097)	-	7.097	-	-	-	-	-	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	52.970	52.970	4.107	57.077
Gastos com emissão de ações	-	(1.948)	-	-	-	-	-	-	(1.948)	-	(1.948)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021	2.569.625	(117.926)	35.533	(69.566)	(31.109)	18.791	105.616	52.970	2.563.934	29.123	2.593.057

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 31 DE JUNHO
Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	30/06/2021	Controladora 30/06/2020	30/06/2021	Consolidado 30/06/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (Prejuízo) do período		52.970	(9.832)	57.077	(9.373)
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7/26	-	-	51.609	40.946
Atualização (reversão) depósito judicial	22	8	-	(456)	606
Depreciação e amortização (exceto arrendamentos)	12/13/15/26	11.301	8.067	79.169	42.291
Amortização direito de uso de arrendamentos	14/26	-	194	48.652	29.634
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	13/15	257	58	673	882
Baixa direito de uso de arrendamentos	14	(225)	-	(407)	(1.055)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(113.231)	(37.696)	310	1.845
Provisão por <i>impairment</i>	12/15/26	-	692	-	61.556
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos		36.147	15.815	47.353	16.078
Variação cambial s/ investimentos	12	-	-	510	-
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos	22/26	(59)	(25)	10.627	3.264
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	28	-	-	22.799	5.713
Despesa de ajuste a valor presente sobre arrendamentos	14/28	-	164	53.611	36.106
Receita com descontos recebidos sobre arrendamentos	14/28	-	(29)	(6.250)	(2.774)
Ajuste a valor presente financiamento estudantil	25	-	-	(6.857)	(671)
Atualização de empréstimos a terceiros		(541)	(125)	(491)	(1.600)
Remuneração baseada em ações		7.302	2.041	7.394	4.653
Valor justo com derivativos		2.278	233	2.278	233
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	26	57	(22.934)	2.295
Outros ajustes		-	-	248	-
		(3.767)	(20.386)	344.915	230.629
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		(29.262)	(39.778)	(89.155)	(146.622)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		26	(350)	4.128	8.684
Redução (aumento) de depósitos judiciais	22	4	9	(3.677)	(5.562)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		(2.335)	(1.562)	13.604	(1.535)
Redução (aumento) de outros ativos		29.475	1.009	(12.427)	(7.280)
Redução (aumento) de reembolso a receber de antigos proprietários		-	-	(461)	-
(Redução) aumento de fornecedores		2.048	2.496	14.962	7.030
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		350	8.558	11.860	47.824
(Redução) aumento de imposto de renda e contribuição a pagar		-	-	(9.727)	-
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	-	10.131	(5.247)
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	(9.225)	-
(Redução) aumento de provisão para riscos	22	(2)	(35)	(7.128)	(964)
(Redução) aumento de outros passivos		(453)	(518)	(769)	(753)
		(149)	(30.171)	(77.884)	(104.425)
Juros pagos		(10.461)	(23.809)	(14.207)	(23.904)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.763)	(308)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(14.377)	(74.366)	250.061	101.992
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Concessões		(9.361)	(22)	(402)	-
Recebimentos		11.086	-	-	-
Aumento de capital em controlada	12	(160.052)	(270.568)	(441)	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	(3.677.260)	(120.624)
Venda de investimento (controladas)		-	-	500.000	-
Adiantamento p/ futuro aumento de capital		(3.159.800)	-	-	-
Direitos de empréstimos em aquisições futura		-	(65)	-	(57.026)
Dividendos de controladas pagos após combinação de negócio		-	-	-	(11.013)
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		749.710	(518.587)	723.850	(594.169)
Rendimento de aplicações financeiras		(15.337)	(5.023)	(16.018)	(6.178)
Compra de ativo imobilizado	13	(94)	(585)	(33.455)	(43.557)
Adiantamento- operação <i>sale & leaseback</i>	13.2	62.886	-	62.886	-
Compra de ativo intangível	15	(37.497)	(19.993)	(49.504)	(25.128)
Dividendos recebidos		130.232	8.840	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(2.428.227)	(806.003)	(2.490.344)	(857.695)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		-	5.490	-	-
Amortizações		-	(11.507)	-	(3.736)
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Captações		2.530.450	-	2.792.593	47
Amortizações	16	(36.685)	(68.952)	(367.351)	(83.530)
Ganho (perda) com derivativos	28	(558)	3.475	(558)	3.475
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(37.515)	(55.096)
Pagamento de arrendamentos	14	(24)	(269)	(76.939)	(44.906)
Aumento de capital/Custo de captação		(1.948)	1.050.299	(1.948)	1.050.299
Ações em tesouraria		-	(100.487)	-	(100.487)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		2.491.235	878.049	2.308.282	766.066
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		48.631	(2.320)	67.999	10.363
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	18.100	3.357	73.183	31.552
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	66.731	1.037	141.182	41.915
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		48.631	(2.320)	67.999	10.363

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO
Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	25	2.043	3.534	1.037.172	717.380
Outras receitas		675	450	4.908	8.101
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	26	-	-	(51.609)	(40.946)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		-	-	(4.744)	(4.327)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(11.959)	(3.954)	(183.372)	(170.552)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		(9.241)	30	802.355	509.656
Depreciação e amortização	26	(11.564)	(8.261)	(127.821)	(71.925)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO					
		(20.805)	(8.231)	674.534	437.731
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	12	113.231	37.696	(310)	(1.845)
Receitas financeiras	28	35.304	8.209	54.026	19.205
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		127.730	37.674	728.250	455.091
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO					
		127.730	37.674	728.250	455.091
Pessoal					
Remuneração direta		9.390	14.184	337.158	241.529
Remuneração baseada em ações		111	-	272	-
Benefícios		1.123	696	19.749	16.804
FGTS		618	693	34.637	21.346
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		2.381	2.977	52.738	62.522
Estaduais		-	-	10	14
Municipais		114	177	39.157	24.770
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	28	60.913	28.661	186.846	91.029
Aluguéis		110	118	606	6.450
Remuneração de capitais próprios					
		52.970	(9.832)	57.077	(9.373)
Lucro (prejuízo) do período retido		52.970	(9.832)	52.970	(9.832)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.107	459

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÂNIMA HOLDING S.A., (“ÂNIMA” ou “Companhia”), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código ANIM3, que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participações direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em níveis fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, publicações e serviços de informação na internet, como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de educação e inovação tecnológica.

A Ânima Holding S.A. e suas controladas doravante serão referidas como “Grupo” para fins destas informações financeiras intermediárias, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

As controladas diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 2.3.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, além das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Desta forma, essas informações financeiras evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Base de elaboração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados

pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

2.3 Bases de consolidação em investimentos em controladas e controladas em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, e são interrompidas a partir da data em que o controle termina.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha participação nas seguintes controladas, diretas, indiretas e em conjunto e nas seguintes coligadas:

	Participação %	
	30/06/2021	31/12/2020
<u>Controladas diretas</u>		
IEDUC - Instituto de Educação e Cultura S.A. ("IEDUC")	100	100
Brasil Educação S.A. ("Brasil")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
Instituto de Educação, Cultura e Ensino Superior S.A. ("Unimonte")	100	100
PGP Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	-	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. ("Sobepe")	100	100
Inspirali Educação S.A. ("Inspirali") (i)	100	100
Insegnare Educacional Ltda. ("Insegnare")	100	100
A2S Tecnologia para Educação Ltda. ("A2S")	100	100
VC Educação Ltda. ("VC Educação") (ii)	100	-
SOBEPE Educação Ltda. ("Sobepe Educação") (ii)	100	-
Pensare Educação Ltda. ("Pensare") (ii)	100	-
Escola Internacional PGP Ltda. ("Escola PGP") (ii)	100	-
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A. ("Sociesc")	100	100
FACEB Educação Ltda. ("FACEB")	100	100
Instituto Politécnico de Ensino Ltda. ("Politécnico")	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária Ltda. (Ânima Extensão)	100	100
Cesuc Educação Ltda. ("Cesuc")	100	100
Sociedade Catalana de Educação Ltda. ("Catalana")	100	100
AGES Empreendimentos Educacionais Ltda. ("Ages")	100	100
AGES Educação Ltda. ("AGES Educação") (iii)	100	100
Instituto de Educação Unicuritiba Ltda. ("Unicuritiba")	100	100
Inovattus Empreendimentos e Participações Ltda. ("Inovattus")	100	100
Centro de Ensino Superior de Vespasiano Ltda. ("Faseh")	74	74
CESG - Centro de Educação Superior de Guanambi S.A. ("UniFG")	55	55
Room Sistemas Interativos Ltda. ("Medroom")	100	100
Rede Educacional do Brasil Ltda. ("Rede")	100	-
Sociedade Potiguar de Educação e Cultura Ltda. ("Apec") (v)	100	-
Associação Paraibana de Educação e Cultura Ltda. ("Aspec") (v)	100	-
Sociedade Capibaribe de Educação e Cultura Ltda. ("Socec") (v)	100	-
Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação Ltda. ("IBMR") (v)	100	-
Faculdade de Desenvolvimento Rio Grande do Sul Ltda. ("Fadergs") (v)	100	-
Sociedade de Educação Ritter dos Reis Ltda. ("UniRitter") (v)	100	-
FACS Serviços Educacionais Ltda. ("Unifacs") (v)	100	-
ISCP - Sociedade Educacional Ltda. ("ISCP") (v)	100	-
Centro Educacional de Formação Superior Ltda. - CEFOS ("Milton Campos")	100	-
Rede Educacional Sul Suldeste Ltda. ("Rede SS") (iv)	100	-
Nordeste Educacional Ltda. ("Nordeste Educação") (iv)	100	-
Escola Internacional de Santa Catarina Ltda. ("Colégio") (iv)	100	-
<u>Controlada em conjunto (joint venture)</u>		
Le Cordon Bleu Ânima Ltda. ("LCB")	50	50

	Participação %	
	30/06/2021	31/12/2020
<u>Coligada</u>		
Universidade Virtual Brasileira ("UVB")	10	10
Educa Itapevi	18	18
Singularity Education Group ("Singularity")	4	4

- (i) Em 28 de maio de 2021, foi aprovada a alteração do nome empresarial da controlada Dysgu Educacional S.A. para Inspirali Educação S.A.
- (ii) Em maio de 2021 a Companhia constituiu quatro novas instituições com objetivos relacionados ao negócio de educação.
- (iii) Em 20 de maio de 2021, foi aprovada a alteração do nome empresarial da controlada indireta Vidam Empreendimentos Educacionais Ltda. para Ages Educação Ltda.
- (iv) Em maio de 2021 as controladas da Companhia VC Network, Inspirali e PGP Educação constituíram três novas instituições respectivamente com objetivos relacionados ao negócio de educação.
- (v) Empresas controladas pela Rede Educacional do Brasil Ltda. (nova denominação da "Rede Internacional de Universidades Laureate Ltda.", adquirida pelo grupo em 28 de maio de 2021).

2.4 Reestruturação Societária

PGP Gestão: Em reunião dos sócios realizada em 1º de abril de 2021, foi aprovada a incorporação da PGP Posse Gestão Patrimonial pela Brasil Educação S.A. O acervo líquido incorporado pela Brasil Educação S.A. foi de R\$ 74.224.

Sobepe: Em reunião dos sócios realizada em 1º de junho de 2021, foi aprovada a cisão parcial da SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. A cisão parcial implicou na redução do capital social da Sobepe que passou a ser R\$ 4.755 e um aumento de capital na Sobepe Educação que passou a ser de R\$ 8.314. O acervo cindido corresponde a R\$ 8.313.

VC Network: Em reunião dos sócios realizada em 1º de junho de 2021, foi aprovada a cisão parcial da VC Network Educação S.A. A cisão parcial implicou na redução do capital social da VC Network que passou a ser R\$ 3.637 e um aumento de capital na VC Educação que passou a ser de R\$ 2. O acervo cindido corresponde a R\$1.

2.5 Comparabilidade

A demonstração dos resultados para o período findo em 30 de junho de 2020 não inclui os resultados integrais das investidas Unicritiba, Faseh/Inovattus, UniFG, A2S e Medroom, que passaram a ser consolidadas a partir de 10 de fevereiro de 2020, 7 de maio de 2020, 1 de julho de 2020, 18 de agosto de 2020 e 19 de novembro de 2020, respectivamente.

A demonstração dos resultados para o período findo em 30 de junho de 2021 e 2020 não inclui os resultados integrais da Unisul - manutenção adquirida pela controlada Sociesc, das investidas Milton Campos e Rede e suas controladas, que passaram a ser consolidadas a partir de 20 de janeiro de 2021, 30 de abril de 2021 e 28 de maio de 2021, respectivamente.

A leitura das informações financeiras deve considerar esses aspectos.

2.6 Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 12 de agosto de 2021.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS, DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA E JULGAMENTOS

3.1 Políticas contábeis e declaração de relevância

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas Controladas.

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das informações financeiras intermediárias a Orientação Técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

3.2 Julgamentos e estimativas contábeis

De acordo com as normas IFRS e as normas do CPC, é exigida da Administração a realização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente e seus efeitos são reconhecidos no período em que são revistas, podendo, no entanto, haver divergências entre os resultados reais e as estimativas acima citadas.

Esses julgamentos e estimativas relevantes estão relacionados a provisão para perdas estimadas em créditos, reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, contratos de arrendamento, avaliação de perdas do valor recuperável de ativos não financeiros e provisão para riscos (notas explicativas nº 7, 10, 14, 15 e 22, respectivamente).

3.3 Efeitos da pandemia provocada pela COVID 19

a) Contexto geral

Desde a declaração pela Organização Mundial da Saúde ("OMS"), em 11 de março de 2020, do surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia, os Governos de quase todo o mundo vêm adotando várias medidas restritivas, especialmente envolvendo isolamento social, com o objetivo de conter a disseminação do vírus, ou pelo menos mitigar a curva de contágio, a fim de possibilitar que o maior número de pessoas possa ter tratamento adequado. Já são perceptíveis diversos efeitos dessas medidas na economia mundial e este cenário se estende para o exercício de 2021.

Os principais blocos econômicos e as principais economias mundiais têm lançado mão de estímulos e subsídios econômicos para superar o agravamento da recessão econômica que já se apresenta como consequência das medidas de isolamento.

No Brasil continuam sendo publicadas diversas medidas para prevenir e conter a pandemia, bem como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, que declara o estado de calamidade pública, publicado em 20 de março de 2020 e que segue em vigor. Os governos estaduais e municipais também têm mantido diversas normas que buscam restringir a circulação e aglomeração de pessoas, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

A Companhia e suas controladas estão analisando cuidadosamente todas as novas diretrizes políticas governamentais em resposta à pandemia que tragam novas possibilidades de alívio financeiro aos contribuintes, tendo em conta medidas que possam estender os efeitos das normas adotadas, incluir novas reduções ou postergações de valores a receber pela prestação de seus serviços.

b) Medidas adotadas pela Companhia

A Companhia e suas controladas adotaram diversas medidas para mitigar os efeitos da pandemia e manutenção de suas atividades. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- Constituição, em março de 2020, de um Comitê de Prevenção e Cuidado, composto por líderes do alto escalão, bem como pessoas designadas para cuidar exclusivamente do tema e adoção de protocolos de ação objetivos com comunicações diárias a nossos educadores e educadoras, bem como aos nossos estudantes e que já tem pauta fixa semanal nas reuniões de Diretoria da Companhia;
- O modelo acadêmico híbrido nos permitiu que 100% da nossa base de cerca de 320 mil alunos (já considerando as aquisições de 2021), sigam vivendo sua experiência acadêmica a partir de suas casas, em um cenário de aprendizagem que usa a tecnologia como ferramenta de aprimoramento desse encontro entre professores e alunos;
- Nossos educadores e educadoras continuam preservados e, sem nenhum prejuízo das atividades, seguem trabalhando remotamente, com exceção apenas das equipes de segurança e manutenção, em regime de escala para garantir a integridade das nossas instalações;
- Continuamos também ofertando duas novas modalidades de financiamentos para alunos com rendimento acadêmico igual ou superior a 70%: financiamento de 50% da mensalidade para alunos sem garantidor e 75% de financiamento para aqueles que oferecerem um garantidor. Nessas duas novas alternativas o risco é compartilhado: a Companhia assume o risco no primeiro ano da formação dessa carteira e, dependendo do comportamento dos financiados, após esse período limitado, o PraValer assume o risco;
- O canal de contato para que pessoas que têm se sentido fragilizadas possam compartilhar suas ansiedades continua em plena atividade, contando com uma equipe preparada de profissionais que tem contribuído nos aspectos que envolvem a saúde mental de todos os nossos alunos e alunas;
- Elaboramos todos os protocolos de retorno de atividades presenciais e estamos prontos para retomá-las assim que os contextos e autoridades locais permitirem.

c) Impacto nas informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2021, a Companhia e suas controladas continuam a avaliar o cenário perante a disseminação do surto de COVID-19 e continuam a adotar os posicionamentos abaixo:

- Reconhecimento de receita: Não tivemos impacto em nosso reconhecimento de receita, uma vez que nossos alunos estão tendo aulas normalmente através de nossas tecnologias digitais;
- Arrendamento financeiro: Realizamos algumas negociações junto aos nossos parceiros, envolvendo descontos e ou redução nos valores de nossos espaços locados. Para o período findo em 30 de junho de 2021, já refletimos em nossas informações financeiras os valores dos descontos obtidos;
- Risco de crédito (contas a receber de alunos): Conseguimos junto ao nosso parceiro PraValer, a flexibilização das regras para obtenção de financiamento, com o objetivo de minimizar os possíveis impactos de inadimplência por parte dos alunos;
- Perdas esperadas no contas a receber: Para o período findo em 30 de junho de 2021, mantivemos o incremento no reconhecimento para fins de perdas esperadas com créditos com alunos que efetuamos em 2020. Como divulgamos acima, implementamos medidas preventivas na busca de reduzir parte do impacto da PDD nos nossos resultados e buscando equilibrar retenção e sustentabilidade, de forma a possibilitar a continuidade dos estudos para o maior número de estudantes. Embora o conjunto desses esforços esteja nos trazendo sinais positivos referentes à rematrícula, a inadimplência continua sendo motivo de cuidado, dada a incerteza do ambiente macroeconômico, o que exige de nós atenção redobrada, além da continuidade e intensificação das iniciativas citadas acima;
- Redução ao valor recuperável de ativos: Para o período findo em 30 de junho de 2021, revisamos nossas premissas e os dados previstos para todas as nossas UGC's, com o objetivo de estimar possíveis efeitos que a pandemia ainda possam causar em nossas operações e no valor recuperável de nossos ativos e não identificamos efeitos consideráveis nos resultados que nos trariam uma perspectiva de redução de valor recuperável.

d) Continuidade operacional

Mesmo diante de tantas incertezas trazidas por esta pandemia, a Administração da Companhia tomou medidas de continuidade de suas atividades, mantendo as aulas para seus quase 320 mil alunos (já considerando as aquisições de 2021), mantendo os postos de trabalho de home office a todo o corpo administrativo e medidas de proteção ao caixa, tudo isto para proteger e manter a continuidade das atividades da empresa.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas que tivessem efeito significativo sobre as informações trimestrais da Companhia e suas controladas.

5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

Política contábil

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

5.1 Composição preço de compra e ágio

						2021
	Faseh Inovattus (a)	UniFG (a)	Unisul (b)	Laureate (c)	Milton Campos (d)	
Data de aquisição	07/05/2020	01/07/2020	20/01/2021	28/05/2021	30/04/2021	
% Participação	74%	55%	100%	100%	100%	Total
Pagamento antecipado	-	-	223.577	(i) 180.000	(v) -	403.577
Pagamento à vista	-	-	60.302	(ii) 3.659.795	(vi) 33.687	3.753.784
Pagamentos parcelados	-	-	3.734	(iii) 845	(vii) 23.727	28.306
Earn-out	-	-	-	112.500	(viii) -	112.500
Pagamento compensado	-	-	21.400	(iv) -	-	21.400
Valor nominal da aquisição	-	-	309.013	3.953.140	57.414	4.319.567
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(1.751)	(1.751)
Valor presente da aquisição	-	-	309.013	3.953.140	55.663	4.317.816
Ativos líquidos adquiridos a valor justo	1.390	4.365	21.261	1.792.396	6.394	1.825.806
Ágio gerado na aquisição	(1.390)	(4.365)	287.752	2.160.744	49.269	2.492.010
Composição do caixa líquido na aquisição						
Contrapartida paga em caixa no ano	-	-	60.302	3.659.795	33.687	3.753.784
(-) Saldo de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	-	-	-	(72.874)	(3.650)	(76.524)
Valor presente pago	-	-	60.302	3.586.921	30.037	3.677.260

a) Valores referem-se à alocação final dos investimentos na Faseh e UniFG adquiridos em 2020.

b) Em 20 de janeiro de 2021, a controlada Sociesc exerceu a opção de compra da manutenção da Unisul, firmada em 13 de novembro de 2019, e aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 20 de fevereiro de 2020. Os resultados da operação da Unisul passaram a fazer parte do resultado da Sociesc a partir de 1º de janeiro de 2021 e tal operação se caracteriza como uma combinação de negócios conforme definido pelo CPC 15.

(i) Pagamentos antecipados efetuados entre 2019 e 2020;

(ii) Pagamento de R\$ 60.302 em 21 de janeiro de 2021;

(iii) Valor de R\$ 3.734 pago em 20 de abril de 2021;

(iv) Valor de R\$ 21.400 compensados com valores a receber dos vendedores (R\$ 13.000 referente aos valores de mensalidades recebidas de janeiro de 2021, R\$ 7.617 referente à prestação de serviço de cogestão em 2020 e R\$ 783 referente à encontro de contas).

c) Em 2 de novembro de 2020, a Companhia firmou contrato para aquisição dos ativos do Grupo Laureate no Brasil. Fez parte da operação a venda concomitante de 100% da FMU ("Faculdades Metropolitanas Unidas") ao fundo Farallon, nos termos do

acordo já celebrado, em que a Farallon assumiu a obrigação de comprar todas as participações futuras na FMU, por um valor de R\$ 500.000 ("Equity Value"). Dentre as condições para a efetivação da operação e para a venda da FMU para a Farallon, destaca-se a condição suspensiva para aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), nos termos da legislação aplicável. Em 23 de abril de 2021, a aquisição da totalidade dos ativos brasileiros do Grupo Laureate foi aprovada, sem restrições, pela Superintendência Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). A operação foi concluída em 28 de maio de 2021, uma vez que todas as condições anteriores foram satisfeitas.

(v) A companhia pagou à Ser Educacional, a título de indenização do Go Shop na transação de aquisição dos ativos da Laureate, o valor de R\$ 180.000 em 4 de novembro de 2020;

(vi) Valor pago em dinheiro à Laureate Inc. em 28 de maio de 2021;

(vii) Valor a ser pago em até 60 dias após a operação;

(viii) Earn-out referente a 75 vagas em cursos de medicina pendentes de aprovação, a ser pago até maio de 2022. Os termos do contrato previam earn-out sob a aprovação de 135 vagas de medicina na Universidade Anhembí Morumbi, sendo 60 no Campus São José dos Campos e 75 no Campus de Piracicaba. Em 9 de junho de 2021 o aumento do número de vagas do curso de medicina do Campus São José dos Campos foi indeferido.

d) Em 30 de abril de 2021, a Brasil Educação assinou contrato para aquisição de 100% das cotas do Centro Educacional de Formação Superior LTDA - CEFOS, controladora da Faculdade de Direito Milton Campos (FDMC) e da Faculdade de Administração Milton Campos (FAMC). A transação não está sujeita à aprovação do CADE.

(ix) Pagamento de R\$ 33.687 à vista na assinatura do contrato;

(x) R\$ 14.612 a ser pago em espólio e R\$ 9.115 que serão pagos em 4 parcelas anuais e iguais, corrigidas pelo CDI a partir da data do fechamento.

5.2 Valor justo das aquisições

	2021					
	Faseh / Inovattus	UniFG	UniSul (i)	Laureate (i)	Milton Campos (i)	Total
Alocação dos ativos						
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	72.874	3.650	76.524
Outros ativos circulantes	-	-	16.574	283.521	3.806	303.901
Ativos não circulantes	-	-	-	885.525	1.358	886.883
PROIES	-	-	156.658	-	-	156.658
Imobilizado	-	-	11.467	463.647	1.214	476.328
Arrendamento mercantil	-	-	-	548.250	-	548.250
Outros intangíveis	-	-	-	69.546	129	69.675
Intangível						
Carteira de clientes	2.846	12.026	33.104	434.245	-	482.221
Licença	-	-	82.800	1.090.082	-	1.172.882
Marca	-	-	54.128	355.538	-	409.666
Polos e Material EAD	-	-	1.287	115.318	-	116.605
	<u>2.846</u>	<u>12.026</u>	<u>356.018</u>	<u>4.318.546</u>	<u>10.157</u>	<u>4.699.593</u>
Passivos						
Circulantes	-	-	16.936	668.235	3.763	688.934
IR/CS diferido passivo	968	4.089	58.248	534.029	-	597.334
Não circulantes	-	-	259.573	1.323.886	-	1.583.459
Participação de minoritários	488	3.572	-	-	-	4.060
	<u>1.456</u>	<u>7.661</u>	<u>334.757</u>	<u>2.526.150</u>	<u>3.763</u>	<u>2.873.787</u>
Ativos líquidos adquiridos a valor justo	<u>1.390</u>	<u>4.365</u>	<u>21.261</u>	<u>1.792.396</u>	<u>6.394</u>	<u>1.825.806</u>

- (i) A Companhia e seus consultores iniciaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação. Para o período findo em 30 de junho 2021, estamos apresentando a alocação preliminar do preço de compra.

Nas datas de aquisição das Entidades indicadas na tabela acima, o valor justo das contas a receber e demais ativos circulantes adquiridos é igual ao seu valor contábil.

O *goodwill* reconhecido inclui o valor das sinergias esperadas decorrentes das aquisições, que não são reconhecidas separadamente. O ágio é alocado separadamente para cada Instituição adquirida. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo aos principais ativos intangíveis adquiridos e identificados separadamente foram as seguintes:

Ativos intangíveis adquiridos	Técnica de avaliação
Carteira de clientes	<i>Multi-period excess earnings method</i> O método considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos que se espera que sejam gerados pelo relacionamento com os clientes, excluindo quaisquer fluxos de caixa relacionados a ativos contributivos.
Licenças	<i>With-and-without method</i> Este método consiste em estimar o justo valor de um ativo pela diferença entre o valor desse ativo em dois cenários: um cenário considerando a existência do ativo em questão e outro considerando a sua inexistência.
Marcas	<i>Relief from royalty</i> Essa metodologia é baseada na remuneração de mercado da licença de uso concedida a terceiros. O valor do ativo é atualizado pela economia de <i>royalties</i> que o proprietário teria para possuir o ativo. É necessário determinar uma taxa de <i>royalties</i> que reflita a adequada remuneração do ativo. Os pagamentos de <i>royalties</i> , líquidos de impostos, são descontados ao valor presente.

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política contábil

O caixa e as aplicações são reconhecidos ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada balanço, em base *pro rata temporis*, não superiores aos valores de realização.

A composição do saldo de caixa, equivalentes e aplicações é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	148	437	26.420	17.156
Aplicações financeiras - Operações	66.583	17.663	114.762	56.027
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>66.731</u>	<u>18.100</u>	<u>141.182</u>	<u>73.183</u>
Aplicações financeiras - Investimento	<u>321.928</u>	<u>1.056.301</u>	<u>496.839</u>	<u>1.204.671</u>
Total das aplicações financeiras	<u>321.928</u>	<u>1.056.301</u>	<u>496.839</u>	<u>1.204.671</u>

Os valores de caixa e equivalentes de caixa são representados pelos valores em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, cujo vencimento original é igual ou menor que 90 dias e que têm risco insignificante de variação no valor justo.

As aplicações financeiras – investimento, são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e fundos de investimentos, com liquidez imediata, que têm por objetivo investir em ativos financeiros de renda fixa, de baixo risco, que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI. No entanto, tendo em vista as atuais condições de mercado (volatilidade e baixo nível de taxa de juros), a rentabilidade das cotas desses fundos atingiu, nos últimos doze meses, percentuais entre -9,04% e 249,03% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER

Política contábil

O saldo de contas a receber representa os valores nominais dos títulos acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias em base *pro rata temporis*, deduzidos da provisão para perdas estimadas, que, por sua vez, é calculada em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

Julgamento e estimativas contábeis

A provisão para perdas estimadas em crédito é apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas esperadas na realização das contas a receber decorrentes de suas atividades, considerando os riscos envolvidos. A Companhia constitui mensalmente a provisão para perdas estimadas de crédito analisando os valores mensais dos recebíveis e as respectivas aberturas por faixas de atraso.

A Companhia e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Contas a receber mensalidades (a)	859.974	363.015
FIES - Financiamento estudantil (b)	98.568	80.830
Financiamentos (c)	133.125	58.033
Crédito Educativo Unifacs – CEU (d)	10.809	-
Eventos	8.682	12.304
Sublocações, serviços e outros	42.575	50.920
Total	1.153.733	565.102
Provisão para perdas estimadas - exceto FIES (e)	(453.312)	(156.667)
Provisão para perdas estimadas - FIES (f)	(30.829)	(29.457)
Total	(484.141)	(186.124)
Total geral contas a receber	669.592	378.978
Ativo circulante	614.250	343.602
Ativo não circulante (g)	55.342	35.376

- (a) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré-datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (b) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil, líquidos de comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores por meio de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo, ainda, estes créditos serem recomprados pelo Fundo.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas, líquidas do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 3% a.a. conforme a modalidade do contrato do aluno, mais correção pela inflação. Esta rubrica é composta pelos saldos os financiamentos relativos ao Pravalier Gestão, Fiages (AGES), Unimais (Unicuritiba). O saldo também inclui o programa Facilita, modalidade de pagamento na qual o aluno ingressante paga o valor de R\$ 49,00 reais nas primeiras mensalidades e a diluição da diferença para o valor integral das mensalidades sem bolsas e/ou benefícios ocorre em número de parcelas correspondentes ao prazo de duração previsto para a matriz curricular mínima regular de conclusão do curso.
- (d) Até 2011, a Unifacs ofereceu aos seus alunos crédito estudantil, conhecido como Crédito Educativo Unifacs ("CEU"), que varia de 40% a 70% do valor da mensalidade. De forma geral, o prazo médio de recebimento de tais créditos corresponde ao período do financiamento pretendido pelo aluno, podendo ser superior em casos de renegociação. A cobrança é iniciada no mês posterior à formatura ou a partir do momento do desligamento do aluno da Instituição, na suspensão ou cancelamento do crédito. O crédito provido aos alunos é atualizado de acordo com a variação do Índice do Preços ao Consumidor ("IPC"), acrescido da taxa de administração de 5%. O saldo de mensalidade a receber de CEU está 100% provisionado.
- (e) A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas estimadas por meio de análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerados o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Companhia avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.
- (f) As controladas da Companhia constituem provisões para perdas estimadas para os valores gerados no âmbito do FIES. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado.
- (g) Referem-se aos valores financiados conforme detalhado na letra "c" com vencimento acima de um ano.

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Companhia:

Consolidado 30/06/2021					
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	98.568	(3.926)	-	94.642	14,13%
Perda de crédito FIES	-	(26.903)	-	(26.903)	(4,02%)
Cartão de crédito	95.698	-	-	95.698	14,29%
A vencer					
De 0 a 360 dias	225.739	(40.867)	18,10%	184.872	27,61%
Mais de 360 dias	45.355	(3.312)	7,30%	42.043	6,28%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	181.727	(63.737)	35,07%	117.990	17,62%
De 91 a 180 dias	146.942	(59.289)	40,35%	87.653	13,09%
De 181 a 360 dias	129.446	(79.861)	61,69%	49.585	7,41%
De 361 a 720 dias	230.258	(206.246)	89,57%	24.012	3,59%
Total	1.153.733	(484.141)	41,96%	669.592	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Consolidado 31/12/2020					
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	80.830	(2.809)	-	78.021	20,59%
Perda de crédito FIES	-	(26.648)	-	(26.648)	(7,03%)
Cartão de crédito	34.135	-	-	34.135	9,01%
A vencer					
De 0 a 360 dias	137.506	(21.357)	15,53%	116.149	30,65%
Mais de 360 dias	37.819	(2.901)	7,67%	34.918	9,21%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	102.724	(28.024)	27,28%	74.700	19,71%
De 91 a 180 dias	54.769	(17.335)	31,65%	37.434	9,88%
De 181 a 360 dias	50.952	(29.841)	58,57%	21.111	5,57%
De 361 a 720 dias	66.367	(57.209)	86,20%	9.158	2,42%
Total	565.102	(186.124)	32,94%	378.978	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos períodos é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Saldo inicial	186.124	139.724
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	51.609	40.946
Combinação de negócio UNICURITIBA	-	2.109
Combinação de negócio FASEH	-	1.832
Combinação de negócio Unisul	22.787	-
Combinação de negócio Laureate	233.006	-
Títulos baixados no período (i)	(9.385)	(23.538)
Saldo final	484.141	161.073

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores	2.961	2.841	9.676	7.515
Funcionários	491	637	13.760	17.470
Total	3.452	3.478	23.436	24.985

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
IRRF (a)	5.688	3.706	23.731	11.742
PIS/COFINS/CSLL	402	49	6.558	5.117
Antecipação de IRPJ/CSLL (b)	-	-	2.611	2.684
Saldo Negativo IRPJ/CSLL (c)	-	-	24.200	-
IRPJ/CSLL a Recuperar (d)	-	-	17.842	-
IRPJ/CSLL Estimativas (e)	-	-	17.257	-
Outros	-	-	3.182	1.580
Total	6.090	3.755	95.381	21.123
Ativo circulante	3.376	2.698	78.294	5.880
Ativo não circulante	2.714	1.057	17.087	15.243

(a) Refere-se, principalmente, a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras e juros de contratos no ano de 2021.

(b) Referem-se, principalmente, a valores a compensar, relativos às antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada UNA GP, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil) em 2014. O processo de restituição encontra-se em tramitação interna na RFB e já houve manifestação da mesma, por meio de um despacho

decisório emitido em 08 de maio de 2018 deferindo, nos termos do relatório e fundamentos do despacho ora emitido, o pedido de restituição do crédito, acrescido de juros nos termos do §4º do art. 39 da Lei 9.250/95, observados os artigos 61 a 66 da IN 1300/2012.

- (c) Referem-se aos valores recuperáveis das IES relativas ao ano de 2020 que serão objeto de PER/DCOMPS para quitação de outros tributos administrados pela RFB após envio da escrituração contábil fiscal ECF 2021/2020.
- (d) Referem-se a valores pagos a maior no ano de 2021 que serão objetos de DCOMPs para quitação de outros tributos administrados pela RFB.
- (e) Referem-se a valores apurados e pagos por estimativa mensal para ajuste anual da apuração do Lucro Real.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

Política contábil

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são registrados pelo regime de competência e calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitadas a 30% do lucro real.

As controladas (diretas e/ou indiretas) Brasil, IEDUC, Unimonte, Sociesc, Faceb, Politécnico, Catalana, Ages, Vidam, Unicuritiba, Faseh, UniFG, Milton Campos, ISCP, Apec, Aspec, Socec, IBMR, Unifacs, UniRitter e Fadergs calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social considerando, ainda, os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal nº 456, especialmente ao Programa Universidade para Todos - PROUNI e, ainda, considerando o lucro da exploração sobre as atividades isentas. Sobre as receitas não isentas, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados utilizando as alíquotas nominais de 25% e 9%, respectivamente, sobre lucros tributáveis ajustados de acordo com legislação específica. A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social é composta pelos impostos e contribuições correntes e diferidos.

Julgamento e estimativas contábeis

A Companhia reconhece o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias dedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa, somente quando há provável disponibilidade de lucros tributáveis futuros, ou quando há reconhecimento de imposto diferido passivo decorrente de combinação de negócios, limitados a 30%.

Adicionalmente, considerando os riscos associados a eventual descontinuidade dos benefícios e isenções anteriormente mencionados, os saldos de passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos às alíquotas nominais de 25% e 9%.

10.1. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Ativo - A Companhia e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, entretanto, a contabilização de ativos diferidos sobre esses créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização. A controladora possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL

no montante de R\$ 459.889 (R\$ 419.253, em 31 de dezembro de 2020) e, no consolidado, o montante de R\$ 3.246.633.613 (R\$ 659.319, em 31 de dezembro de 2020), não sujeitos a prazo prescricional.

Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

	Consolidado				Saldo final
	Saldo inicial	Combinação de negócio de negócios	Movimentação		
	31/12/2020		Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	
					30/06/2021
Imposto de renda	1.104	106.603	3.040	(1.737)	109.010
Contribuição social	397	38.377	1.094	(625)	39.243
Total	1.501	144.980	4.134	(2.362)	148.253

	Consolidado			Saldo final 30/06/2020
	Saldo inicial 31/12/2019	Constituição de crédito tributário	Compensação imposto diferido passivo	
Imposto de renda	1.165	1.527	(1.569)	1.123
Contribuição social	419	550	(565)	404
Total	1.584	2.077	(2.134)	1.527

Passivo - Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e do custo atribuído dos imóveis realizado em 2009.
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.
- (iii) Impostos e contribuições calculados sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais.

Em 30 de junho de 2021, o saldo do Imposto de Renda e Contribuição Social diferido passivo está apresentado líquido dos créditos tributários diferidos ativos.

A movimentação dos saldos passivos, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, foi como segue:

	Consolidado					
	Saldo inicial	Movimentação				Saldo final
			Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com imposto diferido ativo	Transferência	
	31/12/2020	Combinação de negócio				30/06/2021
Imposto de renda	83.829	439.215	383	(1.737)	(1.602)	520.088
Contribuição social	27.997	158.119	141	(625)	1.602	187.234
Total	111.826	597.334	524	(2.362)	-	707.322

	Consolidado				Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação			
	31/12/2019	Combinação de negócio	Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com Imposto diferido ativo	
			30/06/2020		
Imposto de renda	51.519	190	3.214	(1.569)	53.354
Contribuição social	18.546	68	1.158	(565)	19.207
Total	70.065	258	4.372	(2.134)	72.561

10.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Lucro antes do IR e CS	2.987	52.996	8.998	(9.775)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(1.016)	(18.019)	(3.059)	3.324
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	15.361	38.556	11.539	12.817
Créditos tributários não constituídos	(6.261)	(13.816)	(7.868)	(15.595)
Outras adições e exclusões	(8.097)	(6.747)	(625)	(603)
Imposto de renda e contribuição social calculados	(13)	(26)	(13)	(57)
IR e CS corrente no período	-	-	-	-
IR e CS diferido no período	(13)	(26)	(13)	(57)
Ativo	(13)	(26)	(13)	(57)
Passivo				

	Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Lucro antes do IR e CS	(17.735)	34.143	11.045	(7.078)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	6.030	(11.609)	(3.755)	2.407
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	(188)	(105)	(432)	(627)
Incentivo fiscal - PROUNI (a)	39.611	78.016	23.848	52.889
Créditos tributários não constituídos	(13.839)	(26.078)	(10.611)	(20.921)
Outras adições e exclusões	(8.899)	(17.290)	(10.651)	(36.043)
Imposto de renda e contribuição social calculados	22.715	22.934	(1.601)	(2.295)
IR e CS corrente no período	20.139	20.139	-	-
IR e CS diferido no período	2.576	2.795	(1.601)	(2.295)
Ativo	2.168	3.319	897	2.077
Passivo	408	(524)	(2.498)	(4.372)

- (a) Em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005, as controladas da Companhia oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da lei citada acima. Essa isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação, e é renovada semestralmente por meio da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

11. DIREITOS A RECEBER POR AQUISIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamento aquisição Unisul (a)	-	7.000	-	210.577
Opção de compra Unisul (a)	-	-	-	20.000
Reembolsáveis por alienantes (b)	-	-	139.137	87.850
Empréstimos a terceiros (c)	-	-	18.911	18.014
Adiantamento aquisição ativos da Laureate (d)	-	180.000	-	180.000
Total	-	187.000	158.048	516.441
Ativo circulante	-	187.000	1.649	413.199
Ativo não circulante	-	-	156.399	103.242

- (a) Referem-se à opção de compra e aos empréstimos, que foram convertidos em adiantamento para aquisição, conforme Instrumento Particular de Opção de Aquisição da Manutenção de Instituição de Ensino Superior e Outras Avenças, assinado entre a controlada indireta "Sociesc" e a Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, por meio do qual foi concedido à Companhia o direito de adquirir a titularidade da manutenção sobre a Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, sediada na cidade de Tubarão, em Santa Catarina, após superadas algumas condições suspensivas previstas no Contrato. A Companhia e sua controlada "Sociesc" exerceram seu direito de compra em 20 de janeiro de 2021;
- (b) Referem-se a valores a serem reembolsados pelos antigos controladores das entidades USJT, HSM Brasil, IEDUC, Faceb, Catalana, Poli, Ages/Vidam, Unicuritiba, UniFG, UAM, APEC, Uniritter e IBMR provenientes de processos judiciais, parcelamentos fiscais e contingências pagos ou provisionados pelas controladas da Companhia que, por força de contrato, são de responsabilidade dos antigos controladores;
- (c) Refere-se a empréstimo realizado pela controlada IEDUC à sua antiga controladora, o qual possui taxa de juros de 0,75% a.m.;
- (d) Refere-se ao valor pago a Ser Educacional a título de indenização do Go Shop na transação de aquisição dos ativos da Laureate. O valor compõe a contraprestação em conexão com a combinação de negócios para aquisição da Laureate. Em 23 de abril de 2021, a transação foi aprovada pelo CADE, conforme mencionado na nota explicativa nº 5.

12. INVESTIMENTOS

Política contábil

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As principais informações financeiras intermediárias das controladas, controlada em conjunto e minoritários estão demonstradas a seguir:

	30/06/2021													
	Controladas diretas													Controlada em conjunto
	IEDUC	Brasil	VC Network	VC Educação	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil	PGP Educação	SOBEPE	SOBEPE Educação	Inspirali	Insegnare	A2S	LCB
Balanco patrimonial														
Ativo circulante	75.694	297.260	17.457	907.518	17.251	-	11.252	202.668	40.450	10.589	170	15.914	130	4.428
Ativo não circulante	132.439	1.110.637	164.793	5.580.268	47.408	-	69.146	913.838	224.666	18.046	25.150	223.977	7.889	13.632
Passivo circulante	67.579	207.994	18.103	1.145.282	6.816	-	17.562	95.530	38.820	8.748	4.529	25.182	1.279	11.964
Passivo não circulante	51.592	549.936	45.898	5.322.572	10.878	-	28.260	521.165	60.269	11.066	9.683	142.909	75	5.950
(-) Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73
(-) Participação dos acionistas não controladores	-	(13.003)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.120)	-	-
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	88.962	662.970	118.249	19.932	46.965	-	34.576	499.811	166.027	8.821	11.108	87.920	6.665	73
Resultado														
Receita líquida	122.931	330.744	28.755	122.106	25.868	-	13.768	278.921	45.942	1.705	707	30.365	132	7.311
Custo de serviços prestados	(42.374)	(152.177)	(18.913)	(43.664)	(11.340)	-	(5.432)	(119.588)	(17.782)	(591)	(90)	(16.707)	(27)	(4.034)
Despesas operacionais	(28.871)	(142.098)	(9.345)	(67.815)	(9.747)	3.578	(11.685)	(79.028)	(17.640)	(410)	(1.906)	(10.144)	(3.475)	(3.460)
Resultado financeiro	(3.610)	(40.846)	(1.697)	(12.002)	(1.722)	(1.377)	(1.629)	(26.097)	(3.322)	(196)	(1.365)	(6.125)	3	(437)
IR/CS diferido/corrente	-	(2.058)	267	21.306	36	(43)	(489)	2.256	1.233	-	-	452	-	-
Participação em conjunto		-	-	-	-	-				-	-		-	310
(-) Participação dos acionistas não controladores	-	(3.291)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(816)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	48.076	(9.726)	(933)	19.931	3.095	2.158	(5.467)	56.464	8.431	508	(2.654)	(2.975)	(3.367)	(310)

Seguem abaixo as controladas que possuem participação de acionistas não controladores (participação dos minoritários):

	30/06/2021	
	Participação dos minoritários	
	Faseh	UniFG
Balanco patrimonial		
Ativo circulante	28.391	15.900
Ativo não circulante	46.289	155.065
Passivo circulante	10.193	25.121
Passivo não circulante	14.934	110.022
(-) Participação dos acionistas não controladores	13.003	16.120
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	36.550	19.702
Resultado		
Receita líquida	32.072	30.365
Custo de serviços prestados	(15.009)	(16.707)
Despesas operacionais	(5.812)	(10.099)
Resultado financeiro	159	(2.196)
IR/CS diferido/corrente	1.129	452
(-) Participação dos acionistas não controladores	(3.291)	(816)
Lucro líquido do período	9.248	999

	Controladora							
	Saldo em 31/12/2020	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Distribuição de dividendos	Amortização	Efeito cisão parcial e incorporação	Saldo em 30/06/2021
Ativo								
IEDUC	164.182	-	48.076	9	(123.305)	-	-	88.962
Brasil	524.408	73.997	(9.726)	67	-	-	74.224	662.970
VC Network	118.683	500	(933)	-	-	-	(1)	118.249
VC Educação	-	-	19.931	-	-	-	1	19.932
Unimonte	43.866	-	3.095	4	-	-	-	46.965
PGP Gestão	68.267	3.799	2.158	-	-	-	(74.224)	-
HSM Brasil	40.043	-	(5.467)	-	-	-	-	34.576
PGP Educação	366.889	76.446	56.464	12	-	-	-	499.811
SOBEPE	181.464	208	8.431	-	(15.763)	-	(8.313)	166.027
SOBEPE Educação	-	-	508	-	-	-	8.313	8.821
Inspirali	12.550	1.212	(2.654)	-	-	-	-	11.108
Insegnare	80.425	10.470	(2.975)	-	-	-	-	87.920
A2S	6.612	3.420	(3.367)	-	-	-	-	6.665
LCB	383	-	(310)	-	-	-	-	73
Ágio e alocações	96.316	-	-	-	-	(406)	-	95.910
Total	1.704.088	170.052	113.231	92	(139.068)	(406)	-	1.847.989

	Controladora									
	Saldo em 31/12/2019	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Distribuição de Dividendos	Amortização	Realocação	Provisão por Impairment	Combinação de negócios	Saldo em 30/06/2020
Ativo										
IEDUC	103.443	-	46.946	216	-	-	-	-	-	150.605
Brasil	444.432	35.508	21.671	1.249	-	-	-	-	-	502.860
VC Network	85	117.892	2.885	-	-	-	-	-	-	120.862
Unimonte	56.016	-	6.936	56	(22.585)	-	-	-	-	40.423
PGP Gestão	56.676	2.720	975	55	-	-	-	-	-	60.426
HSM Brasil	60.562	-	(54.842)	219	-	-	20.744	-	-	26.683
PGP Educação	187.222	58.991	500	500	-	-	-	-	-	247.213
SOBEPE	106.882	58.502	14.473	304	-	-	-	-	-	180.161
Inspirali	-	10	(1)	-	-	-	-	-	-	9
Insegnare	-	10	(1)	-	-	-	-	-	-	9
Ágio e alocações	99.117	-	-	-	-	(406)	(20.744)	(692)	19.448	96.723
Sub-total	1.114.435	273.633	39.542	2.599	(22.585)	(406)	-	(692)	19.448	1.425.973
Passivo										
LCB	(2.279)	-	(1.845)	13	-	-	-	-	-	(4.111)
Sub-total	(2.279)	-	(1.845)	13	-	-	-	-	-	(4.111)
Total	1.112.156	273.633	37.696	2.612	(22.585)	(406)	-	(692)	19.448	1.421.862

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2020	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial	Combinação de negócio	Saldo em 30/06/2021
Singularity	10.392	-	-	(510)	-	9.882
LCB	383	-	(310)	-	-	73
Educa Itapevi	49	441	-	-	-	490
Outros Investimentos	-	-	-	-	16	16
Total	10.824	441	(310)	(510)	16	10.461

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2019	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2020
LCB	(2.279)	13	(1.845)	(4.111)
Total	(2.279)	13	(1.845)	(4.111)

13. IMOBILIZADO

Política contábil

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável, calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada dos bens, mencionadas nos quadros a seguir.

		Controladora			
	Taxas anuais de depreciação	30/06/2021		31/12/2020	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	7.243	(5.287)	1.956	2.273
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	5.404	(2.352)	3.052	3.315
Móveis e utensílios	10%	1.922	(979)	943	1.032
Máquinas e equipamentos	10%	971	(469)	502	547
Outros	10% e 20%	568	(515)	53	65
Imobilizado em andamento	-	163	-	163	161
Total		16.271	(9.602)	6.669	7.393

		Consolidado			
	Taxas anuais de depreciação	30/06/2021		31/12/2020	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	528.804	(267.637)	261.167	144.838
Edificações	1,43% a 4%	140.120	(26.023)	114.097	38.253
Terrenos	-	47.377	-	47.377	28.395
Máquinas e equipamentos	10%	277.164	(208.249)	68.915	27.878
Biblioteca e videoteca	10%	148.725	(113.270)	35.455	18.481
Móveis e utensílios	10%	187.617	(130.496)	57.121	31.726
Computadores e periféricos	20%	211.111	(182.200)	28.911	17.629
Equipamentos de laboratório	10%	69.484	(14.735)	54.749	46.468
Outros	10% e 20%	36.987	(29.548)	7.439	7.196
Imobilizado em andamento	-	18.776	-	18.776	10.034
Total		1.666.165	(972.158)	694.007	370.898

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Saldo líquido em 31/12/2020	Adições	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2021
Computadores e periféricos	2.273	87	(404)	-	1.956
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.315	-	(268)	5	3.052
Móveis e utensílios	1.032	-	(89)	-	943
Máquinas e equipamentos	547	-	(45)	-	502
Outros	65	-	(12)	-	53
Imobilizado em andamento	161	7	-	(5)	163
Total	7.393	94	(818)	-	6.669

	Controladora					
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Depreciações	Baixa	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2020
Computadores e periféricos	1.812	422	(376)	(57)	-	1.801
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.664	-	(262)	-	108	3.510
Móveis e utensílios	1.139	49	(90)	-	-	1.098
Máquinas e equipamentos	628	13	(48)	-	-	593
Outros	90	3	(14)	-	-	79
Imobilizado em andamento	207	98	-	-	(108)	197
Total	7.540	585	(790)	(57)	-	7.278

	Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2020	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depre- ciações	Reclassificação	Tranferência ativo mantido para venda (nota 13.2)	Saldo líquido em 30/06/2021
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	144.838	10	122.211	-	(13.111)	11.007	(3.788)	261.167
Edificações	38.253	-	191.362	-	(1.191)	(18.855)	(95.472)	114.097
Terrenos	28.395	-	53.889	-	-	18.855	(53.762)	47.377
Máquinas e equipamentos	27.878	1.039	44.470	(12)	(4.604)	144	-	68.915
Biblioteca e videoteca	18.481	186	19.186	-	(2.398)	-	-	35.455
Móveis e utensílios	31.726	2.288	26.446	(14)	(3.676)	351	-	57.121
Computadores e periféricos	17.629	1.267	13.413	(187)	(3.886)	675	-	28.911
Equipamentos de laboratórios	46.468	11.305	-	(8)	(3.016)	-	-	54.749
Outros	7.196	735	737	-	(1.230)	1	-	7.439
Imobilizado em andamento (ii)	10.034	16.625	4.614	(174)	-	(12.323)	-	18.776
Total	370.898	33.455	476.328	(395)	(33.112)	(145)	(153.022)	694.007

Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 30/06/2020
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	143.103	-	907	-	(10.008)	24.152	158.154
Edificações	40.467	-	-	-	(756)	-	39.711
Terrenos	28.396	-	20	-	-	-	28.416
Máquinas e equipamentos	31.246	1.391	3.066	(193)	(3.003)	5	32.512
Biblioteca e videoteca	23.165	12	349	-	(1.879)	-	21.647
Móveis e utensílios	32.405	3.150	2.237	-	(2.700)	6	35.098
Computadores e periféricos	17.760	4.563	70	(320)	(3.161)	-	18.912
Equipamentos de laboratórios	35.497	9.978	-	(9)	(2.210)	149	43.405
Outros	8.458	847	32	(36)	(1.152)	-	8.149
Imobilizado em andamento (ii)	6.590	23.616	-	(319)	-	(24.351)	5.536
Total	367.087	43.557	6.681	(877)	(24.869)	(39)	391.540

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Companhia, realizadas com o intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos.

(ii) O imobilizado em andamento refere-se, principalmente, aos desembolsos efetuados pelas controladas da Companhia na construção e ampliação de suas unidades de ensino que, após a conclusão das obras, são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.

(iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios provenientes das aquisições da manutenção da Unisul, do grupo Laureate e Milton Campos ocorridas em 2021 e das empresas Unicuritiba, Faseh, UniFG, Medroom ocorridas em 2020.

13.1. Ativos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais e alguns empréstimos. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$89.087 em 30 de junho de 2021 (R\$66.648, em 31 de dezembro de 2020) em tais transações.

13.2. Operação *sale & leaseback*

Em 30 de junho de 2021, a companhia celebrou contrato de *sale & leaseback* com o fundo VINCI IMÓVEIS URBANOS FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII, gerido pela VINCI REAL ESTATE GESTORA DE RECURSOS LTDA. e administrado pela BRL TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. O objeto do contrato são dois imóveis localizados nos municípios de Porto Alegre e Canoas, no estado do Rio Grande do Sul, onde estão localizados os campi da UniRitter. Nos termos do contrato, o Fundo adquiriu, através de uma transação de *sale & leaseback*, a totalidade dos dois imóveis, pelo valor de R\$171.386, sendo R\$62.886 pagos em 30 de junho de 2021, R\$108.500 a serem pagos no prazo de até 10 (dez) dias úteis contados da presente data, concomitante à lavratura da Escritura Definitiva. A transação ainda está sujeita a outras condições precedentes.

14. DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTOS E ARRENDAMENTOS A PAGAR

Política contábil

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) foi aplicada pela Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2019. A abordagem escolhida foi de transição retrospectiva modificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados, cálculo de dividendos e patrimônio líquido na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos a valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

Em maio de 2020, o IASB emitiu um adendo ao IFRS 16 /CPC 06 (R2) onde dispõe sobre um expediente prático para que arrendatários não precisem avaliar modificações em seus contratos de arrendamento quando esses puderem ser diretamente relacionados a descontos e modificações em função da pandemia do COVID-19. Dentro de determinados critérios informados pelo IASB, o arrendatário pode contabilizar concessões de arrendamentos como se não fossem mudanças nos contratos de arrendamento, mas, pagamentos variáveis de *leases*. Esse adendo foi estendido pelo IASB até 30 de junho de 2022, conforme divulgação em 31 de março de 2021. Este adendo também foi aprovado pela CVM em 7 de julho de 2020 por meio da Deliberação CVM no. 859.

Nesse contexto, o Grupo revisou seus contratos com os arrendadores e, dentro dos limites das renegociações, após confirmar que se tratava de contratos dentro do escopo do adendo, realizou as modificações necessárias. Como resultado, o Grupo, em 30 de junho de 2021, registrou no resultado financeiro do ano o montante de R\$ 6.249 (R\$ 2.774 em 30 de junho de 2020) referente ao total de descontos e concessões dos aditivos já assinados com os arrendadores.

Julgamento e estimativas contábeis

Os direitos de utilização por meio de contratos de arrendamento envolvem o uso de premissas com elevado nível de julgamento tais como o prazo de arrendamento e a taxa incremental de juros de financiamento.

A Companhia e suas controladas adotaram taxas de desconto compostas por: (i) taxa livre de riscos em termos nominais de longo prazo; (ii) *spread* variando de acordo com a região onde o ativo está localizado e (iii) *spread* variando de acordo com o prazo de utilização do ativo. Abaixo demonstramos, de forma desagregada por região de nossas operações, a taxa incremental, em termos nominais, para os prazos dos contratos:

Estados	% por prazos		
	0 a 8 anos	9 a 16 anos	17 a 25 anos
São Paulo	8,8% a 13,18%	10,50% a 12,75%	13,00%
Goiás	12,44%	12,69%	12,94%
Minas Gerais	10,37% a 12,37%	12,62%	12,87%
Santa Catarina	12,31%	12,56%	12,81%
Paraná	11,00% a 12,25%	12,50%	12,75%
Bahia	5,99% a 12,85%	11,00% a 12,75%	13,00%
Ceará	9,30% a 11,28%	-	-
Paraíba	9,58%	-	-
Pernambuco	10,95%	-	-
Rio de Janeiro	8,80% a 11,52%	13,34%	-
Rio Grande do Norte	8,80% a 12,85%	-	-
Rio Grande do Sul	9,22% a 12,89%	10,50% a 11,68%	-

Movimentações dos saldos

A seguir estão apresentadas as movimentações para o período findo em 30 de junho de 2021:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Saldo em 31/12/2020	2.172	2.421	-	608.708	666.579	-
Combinação de Negócios (i)	-	-	-	548.250	611.188	-
Adição e remensuração	-	-	-	179.523	179.523	-
Baixa	(2.172)	(2.397)	225	(10.892)	(11.299)	407
Pagamento	-	(24)	-	-	(76.939)	-
Concessão pagamentos	-	-	-	-	(6.249)	6.249
Amortização	-	-	-	(48.652)	-	(48.652)
Despesa financeira	-	-	-	-	53.611	(53.611)
Saldo em 30/06/2021	-	-	225	1.276.937	1.416.414	(95.607)
Circulante	-	-	-	-	148.116	-
Não circulante	-	-	-	1.276.937	1.268.298	-

(i) As adições identificadas nesta coluna são decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da Laureate, conforme nota 5.

Para o período findo em 30 de junho de 2020:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Saldo em 31/12/2019	2.445	2.589	-	531.538	555.233	-
Adição e remensuração	39	39	-	63.822	63.822	-
Baixa	-	-	-	(12.113)	(13.168)	1.055
Pagamento	-	(269)	-	-	(44.906)	-
Concessão pagamentos	-	(29)	29	-	(2.774)	2.774
Amortização	(194)	-	(194)	(29.634)	-	(29.634)
Despesa financeira	-	164	(164)	-	36.106	(36.106)
Saldo em 30/06/2020	2.290	2.494	(329)	553.613	594.313	(61.911)
Circulante	-	292	-	-	32.732	-
Não circulante	2.290	2.202	-	553.613	561.581	-

Em 30 de junho de 2021, os pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado
	30/06/2021
2022	44.627
2023	95.673
2024	96.619
2025	93.238
Após 2025	938.141
Total	1.268.298

No sentido de assegurar a qualidade das informações prestadas nos seus relatórios financeiros, bem como a plena observância dos princípios gerais a serem aplicados quando do uso de técnicas de Fluxo de Caixa Descontado - FCD para fins de mensuração contábil, o Grupo apresenta abaixo quadro comparativo com os saldos do passivo de

arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período, projetando a inflação de 5,97% ao ano para 2021, 3,78% ao ano para 2022 e 3,25% para anos posteriores a 2023, conforme boletim Focus. Apresentamos na coluna "Com inflação" comparado com os montantes registrados, na coluna "Sem inflação".

	30/06/2021		
	Consolidado		
	Sem inflação	Com inflação	% Variação
Direito de uso líquido	1.276.937	1.297.796	1,63%
Passivo de arrendamento	1.416.414	1.439.445	1,63%
Despesa de amortização	(48.652)	(48.848)	0,40%
Despesa financeira	(53.611)	(53.918)	0,57%

Pode-se verificar que a mensuração feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescida da inflação futura projetada não produz efeitos líquidos significativos em relação ao patrimônio do Grupo.

15. INTANGÍVEL

Política contábil

São demonstrados ao custo de aquisição ou desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida possuem amortização calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas com base na vida útil estimada dos ativos. Os ativos intangíveis que não possuem vida útil definida são representados por licenças e ágio por rentabilidade futura, os quais não sofrem amortizações e são testados no mínimo anualmente por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios nas demonstrações financeiras consolidadas são reconhecidos separadamente do ágio, e são registrados pelo valor justo na data da aquisição.

Julgamento e estimativas contábeis

Anualmente, a Companhia avalia se existem evidências de eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Os valores recuperáveis das UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

	Taxas anuais de amortização	Controladora			
		30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020	31/12/2020
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	120.640	(47.507)	73.133	56.505
Desenv. conteúdo EAD	33%	6.341	(976)	5.365	1.573
Cessão de Uso/Know-How	20%	7.097	(354)	6.743	-
Total		134.078	(48.837)	85.241	58.078

	Taxas anuais de amortização	Consolidado				
		30/06/2021				31/12/2020
		Custo de aquisição	Impairment	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio		3.331.723	(23.653)	-	3.308.070	816.060
Marcas e patentes	3,33%	587.705	(37.903)	(9.144)	540.658	135.210
Licença		1.368.761	-	-	1.368.761	195.879
Carteira de clientes	22% a 70%	547.800	-	(70.948)	476.852	18.247
Acordo de não competição	12%	2.098	-	(1.239)	859	983
Pólos e Material EAD	33% a 50%	116.605	-	(436)	116.169	-
Mailing list	38%	215	-	(215)	-	-
Total		5.954.907	(61.556)	(81.982)	5.811.369	1.166.379
Softwares	20%	245.386	-	(143.126)	102.260	68.073
Desenv. conteúdo EAD	33%	73.198	-	(33.348)	39.850	11.263
Credenciamento MEC	33%	13.637	-	(9.058)	4.579	2.451
Cessão de Uso/Know-How	20%	8.500	-	(1.055)	7.445	842
Ágio incorporado		26.517	-	-	26.517	-
Intangível em desenvolvimento		3.361	-	-	3.361	-
Total		370.599	-	(186.587)	184.012	82.629
Total do intangível		6.325.506	(61.556)	(268.569)	5.995.381	1.249.008

A movimentação da controladora é:

	Controladora				
	Saldo líquido em 31/12/2020	Adições	Baixas	Amortização	Saldo líquido em 30/06/2021
Softwares	56.505	25.895	(257)	(9.010)	73.133
Desenv. conteúdo EAD	1.573	4.505	-	(713)	5.365
Cessão de Uso/Know-How	-	7.097	-	(354)	6.743
Total	58.078	37.497	(257)	(10.077)	85.241

	Controladora				
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Baixa	Amortização	Saldo líquido em 30/06/2020
Softwares	41.425	19.993	(1)	(6.871)	54.546
Total	41.425	19.993	(1)	(6.871)	54.546

A movimentação consolidada é:

	Consolidado						
	Saldo líquido em 31/12/2020	Adições	Baixa	Amorti-zação	Transfe-rência	Combinação de negócio (i)	Saldo líquido em 30/06/2021
Ágio	816.060	-	-	-	-	2.492.010	3.308.070
Marcas e patentes	135.210	-	-	(4.218)	-	409.666	540.658
Licença	195.879	-	-	-	-	1.172.882	1.368.761
Carteira de clientes	18.247	-	-	(23.616)	-	482.221	476.852
Acordo de não competição	983	-	-	(124)	-	-	859
Pólos e Material EAD	-	-	-	(436)	-	116.605	116.169
Softwares	68.073	29.974	(272)	(11.827)	3.812	12.500	102.260
Desenv. conteúdo EAD	11.263	10.073	(6)	(4.528)	(150)	23.198	39.850
Credenciamento MEC	2.451	940	-	(814)	-	2.002	4.579
Cessão de Uso/Know-How	842	7.097	-	(494)	-	-	7.445
Ágio incorporado	-	-	-	-	-	26.517	26.517
Intangível em desenvolvimento	-	1.420	-	-	(3.517)	5.458	3.361
Total	1.249.008	49.504	(278)	(46.057)	145	4.743.059	5.995.381

	Consolidado							Saldo líquido em 30/06/2020
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Baixa	Amortização	Reclassificação	Provisão por impairment	Combinação de negócio (i)	
Ágio	472.167	-	-	-	-	(23.653)	267.051	715.565
Marcas e patentes	159.227	-	-	(2.347)	-	(37.903)	844	119.821
Licença	116.389	-	-	-	-	-	-	116.389
Carteira de clientes	11.719	-	-	(3.186)	-	-	72	8.605
Acordo não competição	1.231	-	-	(124)	-	-	-	1.107
Softwares	46.312	21.278	(5)	(8.141)	19	-	885	60.348
Desenv. conteúdo EAD	9.028	3.401	-	(2.939)	20	-	-	9.510
Credenciamento MEC	1.746	449	-	(545)	-	-	-	1.650
Cessão de uso	1.122	-	-	(140)	-	-	-	982
Total	818.941	25.128	(5)	(17.422)	39	(61.556)	268.852	1.033.977

(i) As adições identificadas nesta coluna são decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da mantença da Unisul, Laureate e Milton Campos em 2021 e Unicuritiba, Faseh, UniFG e Medroom em 2020.

15.1 Intangíveis identificados por Unidades Geradoras de Caixa:

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida (apresentados pelo valor líquido de amortização) e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado						
	30/06/2021						
	Intangíveis amortizáveis			Intangíveis não amortizáveis		Total Geral	
	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Polos e Material EAD	Licença		Ágio
Segmento ensino							
IEDUC	-	-	23.162	-	-	29.825	52.987
USJT	-	-	33.154	-	54.600	174.445	262.199
SOCIESC	-	-	20.104	-	3.787	45.104	68.995
FACEB	-	859	-	-	7.255	28.721	36.835
Politécnico	-	-	-	-	1.779	16.867	18.646
Cesuc e Catalana	132	-	-	-	6.430	21.291	27.853
Jangada	-	-	-	-	3.191	3.899	7.090
Ages e Vidam	5.274	-	16.108	-	37.611	157.395	216.388
FACED	70	-	-	-	1.736	2.679	4.485
Unicuritiba	-	-	17.117	-	23.858	107.552	148.527
Faseh	5.218	-	-	-	33.602	116.941	155.761
UniFG	14.682	-	-	-	22.030	81.321	118.033
Unisul	27.498	-	53.226	969	82.800	287.752	452.245
Milton Campos	-	-	-	-	-	49.269	49.269
Rede	423.612	-	354.550	115.200	1.090.082	2.160.744	4.144.188
Outras	-	-	2.666	-	-	-	2.666
	476.486	859	520.087	116.169	1.368.761	3.283.805	5.766.167
Segmento outros negócios							
HSM	-	-	20.571	-	-	-	20.571
ACAD	366	-	-	-	-	-	366
Medroom	-	-	-	-	-	24.265	24.265
	366	-	20.571	-	-	24.265	45.202
Total	476.852	859	540.658	116.169	1.368.761	3.308.070	5.811.369

15.2 Teste ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos não amortizáveis relativos ao ágio e às licenças foram alocados às Unidades Geradoras de Caixa ("UGC's"), para fins de teste anual de redução ao valor recuperável.

Para o período findo em 30 de junho de 2021, revisamos nossas premissas e estimativas para todas as nossas UGC's, com objetivo de identificar possíveis efeitos ainda provenientes da pandemia que possam impactar nossas operações e o valor recuperável de nossos ativos. Confrontamos nossas projeções com os dados previstos de nossas operações e não identificamos efeitos consideráveis nos resultados que poderiam resultar em uma redução de valor recuperável. Assim, como não identificamos impactos significativos que façam com que o valor contábil exceda o valor recuperável das UGC's, não houve a necessidade de reconhecimento de revisão do valor recuperável de tais ativos.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento líquidos dos custos de captação e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias e cambiais, além de amortizações incorridas até as datas dos balanços).

	Controladora					
	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures 1ª emissão (a)	46.316	45.974	92.290	46.181	68.954	115.135
Debêntures 2ª emissão (b)	101.924	248.948	350.872	51.119	298.722	349.841
Debêntures 3ª emissão (c) – série 1	3.346	476.443	479.789	-	-	-
Debêntures 3ª emissão (c) – série 2	15.148	1.900.060	1.915.208	-	-	-
IFC (d)	76.920	-	76.920	26.198	63.226	89.424
Outros empréstimos	1.958	6.924	8.882	1.962	7.889	9.851
Moeda estrangeira						
IFC (d)	213.635	-	213.635	649	78.760	79.409
Total	459.247	2.678.349	3.137.596	126.109	517.551	643.660

	Consolidado					
	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Debêntures 1ª emissão (a)	46.316	45.974	92.290	46.181	68.954	115.135
Debêntures 2ª emissão (b)	101.924	248.948	350.872	51.119	298.722	349.841
Debêntures 3ª emissão (c) – série 1	3.346	476.443	479.789	-	-	-
Debêntures 3ª emissão (c) – série 2	15.148	1.900.060	1.915.208	-	-	-
IFC (d)	76.920	-	76.920	26.198	63.226	89.424
CEF	1.307	1.749	3.056	1.313	2.396	3.709
Banco do Brasil (e)	287	262.112	262.399	-	-	-
Itaú	100.346	-	100.346	-	-	-
Outros empréstimos	3.353	7.485	10.838	4.147	9.112	13.259
Moeda estrangeira						
IFC (d)	213.635	-	213.635	649	78.760	79.409
Total	562.582	2.942.771	3.505.353	129.607	521.170	650.777

Análise das cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

Considerando o novo perfil financeiro do Grupo após a aquisição da Laureate Brasil (vide nota explicativa nº 5), a Companhia está negociando junto a seus debenturistas e ao IFC novos índices para as cláusulas financeiras existentes nos contratos de empréstimos e debêntures vigentes.

- (a) Em 21 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da Companhia ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R\$ 150.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um *spread* equivalente a 1,00% a.a. O vencimento final das debêntures ocorrerá ao término do prazo de 60 meses. O pagamento do principal possui uma carência de 24 meses, após esse período será amortizado trimestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorreu dia 29 de maio de 2020, já o pagamento dos juros ocorreram anualmente nos dois primeiros anos e, desde 29 de maio de 2020, trimestralmente.

Essa debênture possui cláusulas restritivas ("covenants"), medidas anualmente em 31 de dezembro, conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	= < 3,0
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado Financeiro	= > 1,3
Índice de liquidez corrente	= > 1,0

- (b) Em 11 de novembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a 2ª emissão de debêntures simples da Companhia ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R\$ 350.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um *spread* equivalente a 1,35% a.a., pagos semestralmente. As debêntures terão prazo de vigência de cinco anos, vencendo em 11 de novembro de 2024. O saldo do valor nominal será amortizado semestralmente, sempre no dia 11 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 11 de novembro de 2021.

Esta debênture possui cláusulas restritivas ("covenants") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	< 4,0
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado Financeiro	> 1,3
Índice de liquidez corrente	> 1,2

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia obteve um *waiver* junto ao debenturista para que o descumprimento das cláusulas não ensejasse as obrigações previstas em contrato. Conforme mencionado, a Companhia está em negociação para repactuar os índices financeiros exigidos contratualmente.

- (c) Em 12 de abril de 2021, a companhia aprovou a realização de sua 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária a ser convolada em espécie com garantia real, fidejussória adicional, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com valor nominal de R\$1.000,00 (mil reais). O valor total da emissão foi de R\$ 2.500.000, sendo R\$ 500.000 correspondentes às debêntures da primeira série e R\$ 2.000.000 correspondentes às debêntures da segunda série, nos termos da Instrução da CVM nº 476. As debêntures da primeira série incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, acrescidas de um *spread* equivalente a 3,75% a.a., pagos semestralmente, com prazo de vigência de 2 anos da data de emissão. Já as debêntures da segunda série incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, acrescidas de um *spread* equivalente a 4,75% a.a., pagos semestralmente, sempre nos dias 15 de abril e outubro de cada ano e com prazo de vigência de 6 anos da data de emissão.

Estas debêntures possuem cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Até 30 de junho de 2022 (inclusive):	
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	< 4,0
Entre 30 de junho de 2022 a 30 de junho de 2023 (inclusive):	
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	< 3,0
Após 30 de junho de 2023:	
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	< 2,5
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pela despesa financeira	> 1,3

As análises supracitadas são medidas anualmente com base nas demonstrações financeiras emitidas no segundo trimestre. Conforme contrato, os índices acima mencionados serão medidos a partir de 30 de junho de 2022.

O saldo apresentado das debêntures está líquido de seu custo de captação, que será apropriado no mesmo prazo.

- (d) Ambos os contratos de empréstimos e financiamentos com o IFC, moeda nacional e moeda estrangeira, possuem cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA ajustado	< 3,5
EBITDA ajustado/Despesa financeira líquida	> 1,3

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral. Considerando a aquisição da Laureate, em 30 de junho de 2021 a Companhia não atingiu os índices financeiros estabelecidos no contrato com o IFC (destacados acima). Em resposta à solicitação da Companhia para obtenção de um *waiver*, o IFC informou, em carta oficial, que: (i) eventuais quebras de *covenants* somente serão confirmadas após o recebimento destas informações financeiras intermediárias revisadas pelos auditores independentes, (ii) o IFC não emite "*forward looking waivers*" e que (iii) é altamente provável ("*highly likely*") que

os *waivers* solicitados sejam concedidos após recebimento e análise destas informações financeiras intermediárias. Ainda nesta carta recebida pela Companhia, o IFC confirma que não solicitou antecipação de pagamentos de quaisquer tipos e ratificou esta informação até a data de publicação destas informações financeiras intermediárias. Dessa forma, mesmo não havendo a exigência do credor, considerando que a Companhia não tem o direito incondicional de, em 30 de junho de 2021, diferir a liquidação da dívida por pelo menos doze meses, todo o saldo deste empréstimo contratado junto ao IFC foi reclassificado para o passivo circulante.

(e) Contrato com a instituição Banco do Brasil firmado em 2021 com vencimento em 2025. Não há cláusulas restritivas ("*covenants*") vinculadas a este contrato.

I) As principais condições e garantias estabelecidas em contrato são como segue:

	Garantias	Consolidado	Inde- xador	Data de início	Data de término
		Taxa média de juros (anual)			
Debêntures	Fiança da Brasil Educação	1% a 4,75%	CDI	29/05/2018	15/04/2027
Capital de giro moeda nacional	Avalistas	10,69%	-	23/08/2019	23/01/2023
Capital de giro moeda nacional	Alienação Fiduciária de Imóveis; Cessão Fiduciária de direitos creditórios de depósitos/aplicação financeira.	6,80%	CDI	23/08/2019	23/10/2023
Capital de giro moeda nacional- Itaú	-	2,84%	CDI	28/03/2019	30/09/2021
Capital de giro moeda nacional- Banco do Brasil	Avalistas	3,12%	CDI	25/06/2021	25/05/2025
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação (USJT); aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
IFC - Moeda estrangeira	Garantidores Subsidiários: Brasil Educação, IEDUC, Unimonte, Una, Vc Network, HSM Brasil, PGP Educação, Sociesc, Faceb, Pgp Posse, Instituto Politécnico, Anima, Sobepe, Vidam, Ages, Catalana, Cesuc, Unicuritiba - saldo mínimo de caixa de 4% do montante do endividamento nas empresas. Garantia Mínima de recebíveis de 16% do valor pendente do endividamento.	2%	Libor	10/07/2020	15/03/2028
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / Cessão fiduciária	7% a 17,32%	-	02/03/2016	15/01/2026

II) Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora 30/06/2021		Consolidado 30/06/2021	
	Valor presente	Valor Nominal	Valor presente	Valor Nominal
2022	78.340	193.939	123.221	194.679
2023	833.851	1.086.486	922.325	1.087.641
2024	576.526	754.821	642.062	754.833
2025	476.947	604.635	542.478	604.635
Após 2025	712.685	819.686	712.685	819.686
Total	2.678.349	3.459.567	2.942.771	3.461.474

	Controladora 31/12/2020		Consolidado 31/12/2020	
	Valor presente	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal
2022	172.737	193.779	175.153	196.420
2023	164.776	183.092	165.967	184.333
2024	129.189	143.872	129.201	143.884
Após 2024	50.849	82.077	50.849	82.077
Total	517.551	602.820	521.170	606.714

III) As movimentações dos saldos no período são como segue:

	Controladora									
	31/12/2020	Captações/Custos de debêntures	Adição	Amortizações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos s/ empréstimos	Ajuste MTM	Variação cambial	30/06/2021
Moeda nacional										
Debêntures 1ª	115.135	-	-	(23.077)	(1.760)	1.894	98	-	-	92.290
Debêntures 2ª	349.841	-	-	-	(5.953)	6.759	225	-	-	350.872
Debêntures 3ª emissão – série 1	-	-	474.301	-	-	3.346	2.142	-	-	479.789
Debêntures 3ª emissão – série 2	-	-	1.897.205	-	-	15.148	2.855	-	-	1.915.208
IFC	89.424	-	-	(12.642)	(1.464)	1.602	-	-	-	76.920
Outros emprés.	9.851	-	-	(966)	(323)	320	-	-	-	8.882
Moeda estrangeira										
IFC	79.409	-	158.944	-	(961)	1.660	98	(3.450)	(22.065)	213.635
Total	643.660	-	2.530.450	(36.685)	(10.461)	30.729	5.418	(3.450)	(22.065)	3.137.596

	Controladora								
	31/12/2019	Captações/Custos de debêntures	Amortizações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos debêntures	Ajuste MTM	Variação cambial	30/06/2020
Moeda nacional									
Debêntures 1ª	155.269	-	(11.538)	(8.985)	3.427	98	-	-	138.271
Debêntures 2ª	350.102	(60)	(8.713)	(60)	8.516	227	-	-	350.012
IFC	116.026	-	(12.642)	(3.491)	2.672	-	-	-	102.565
Santander	21.649	-	(11.329)	(10.443)	123	-	-	-	-
Outros emprés.	11.788	-	(965)	(392)	388	-	-	-	10.819
Moeda estrangeira									
Itaú L. 4131	22.522	-	(23.764)	(439)	364	-	194	1.123	-
Total	677.356	(60)	(68.951)	(23.810)	15.490	325	194	1.123	601.667

	Consolidado									
	31/12/2020	Combina-ção de negócio	Adição	Amortizações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos s/ empréstimos	Ajuste MTM	Variação cambial	30/06/2021
Moeda nacional										
Debêntures 1ª emissão	115.135	-	-	(23.077)	(1.760)	1.894	98	-	-	92.290
Debêntures 2ª emissão	349.841	-	-	-	(5.953)	6.759	225	-	-	350.872
Debêntures 3ª emissão – série 1	-	-	474.301	-	-	3.346	2.142	-	-	479.789
Debêntures 3ª emissão – série 2	-	-	1.897.205	-	-	15.148	2.855	-	-	1.915.208
IFC	89.424	-	-	(12.642)	(1.464)	1.602	-	-	-	76.920
CEF	3.709	-	-	(729)	(75)	151	-	-	-	3.056
Banco do Brasil	-	256.225	262.143	(261.001)	(1.617)	1.630	5.019	-	-	262.399
Itaú	-	100.749	-	-	(980)	577	-	-	-	100.346
Outros empréstimos	13.259	67.808	-	(69.902)	(1.397)	1.070	-	-	-	10.838
Moeda estrangeira										
IFC	79.409	-	158.944	-	(961)	1.660	98	(3.450)	(22.065)	213.635
Total	650.777	424.782	2.792.593	(367.351)	(14.207)	33.837	10.437	(3.450)	(22.065)	3.505.353

	Consolidado									30/06/2020
	31/12/2019	Combinação de negócio	Captações/ Custos de debêntures	Amorti- zações	Juros pagos	Juros incorridos	Custos s/ empréstimos	Ajuste MTM	Variação cambial	
Moeda nacional										
Debêntures 1ª	155.269	-	-	(11.538)	(8.985)	3.427	98	-	-	138.271
Debêntures 2ª	350.102	-	(60)	(8.713)	(60)	8.516	227	-	-	350.012
IFC	116.026	-	-	(12.642)	(3.491)	2.672	-	-	-	102.565
Outros empréstimos	46.547	4.794	48	(26.872)	(10.929)	732	-	-	-	14.320
Moeda estrangeira										
Itaú L. 4131	22.522	-	-	(23.764)	(439)	364	-	194	1.123	-
Total	690.466	4.794	(12)	(83.529)	(23.904)	15.711	325	194	1.123	605.168

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Salários	4.374	3.470	28.599	20.586
Provisão de férias	10.685	9.396	80.086	45.228
Provisão de 13º salário	3.645	-	39.820	-
INSS	1.963	1.830	39.609	10.652
FGTS	1.425	638	17.467	8.223
Provisão para dissídio	-	-	18.379	-
Outros (a)	480	6.006	15.278	12.695
Total	22.572	21.340	239.238	97.384

(a) Composto principalmente por provisão para participação nos resultados.

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
IRRF (a)	2.098	2.447	18.987	15.423
ISS	121	405	14.909	7.003
PIS e COFINS	369	736	1.749	1.700
IRPJ / CSLL	-	-	4.886	791
Outros	142	24	1.965	399
Total	2.730	3.612	42.496	25.316

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido de funcionários.

19. ADIANTAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamentos de alunos (a)	-	-	68.800	21.838
Sale & leaseback (b)	62.886	-	62.886	-
Prediu (c)	-	-	12.139	13.103
Faturamento antecipado de clientes (d)	-	-	27.282	7.972
Projetos de pesquisa	-	-	563	556
Outros	-	-	8.367	206
Total	62.886	-	180.037	43.675
Passivo Circulante	62.886	-	164.228	36.690
Passivo Não Circulante	-	-	15.809	6.985

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravaler, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Pravaler S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal, reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre o Pravaler S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravaler. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravaler faz o repasse antecipado de aproximadamente 93% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Companhia, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se ao recebimento do contrato de *sale & leaseback* com o fundo Vinci Imóveis Urbanos Fundo de Investimento Imobiliário – FII. O objeto do Contrato são dois imóveis localizados nos municípios de Porto Alegre e Canoas, no estado do Rio Grande do Sul, onde estão localizados os campi da UniRitter. Nos termos do Contrato, o Fundo adquiriu, através de uma transação de *sale & leaseback*, a totalidade dos dois imóveis, pelo valor de R\$171.386, sendo R\$62.886 pagos em 30 de junho de 2021, R\$50.000 pagos em 15 de julho de 2021, R\$50.000 pagos em 16 de julho de 2021 e R\$ 8.500 que será pago concomitante à lavratura da Escritura Definitiva.
- (c) Referem-se a bolsas do programa Predu (Programa Educação para Todos) ofertadas pela Prefeitura de Paripiranga aos alunos da Ages e Vidam, de forma integral ou parcial nos cursos presenciais até a conclusão do curso. As fontes de recursos dessas bolsas são provenientes da conversão dos valores devidos à Prefeitura de Paripiranga de ISS e IPTU.
- (d) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas quando os serviços são prestados.

20. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
PROIES (a)	36.968	-
RFB (b)	16.014	18.073
RFB PERT LEI 13.496 (b)	10.832	11.231
ISSQN (c)	5.707	7.178
PGFN (b)	5.085	5.217
FGTS (d)	2.328	2.657
PRT IV (b)	1.778	1.919
Outros parcelamentos (b)	3.422	3.752
Total	82.134	50.027
Passivo circulante	12.074	10.119
Passivo não circulante	70.060	39.908

- (a) PROIES: Refere-se ao parcelamento proveniente da aquisição da manutenção da Unisul relativos à adesão ao PROIES – Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior instituído pela Lei 12.688/2012. Este programa consiste na renegociação de dívidas tributárias com o governo federal convertendo até 90% dessas dívidas em bolsas de estudo e assim reduzir o pagamento em espécie a 10% do total devido. O valor acima representa a parte

assumida pela controlada Sociesc, referente a quitação dos 10% do saldo da dívida em espécie. A dívida negociada consiste em débitos previdenciários consolidados em 05/06/2016 parcelados em 180 parcelas com início das amortizações em 07/2017 conforme termo de adesão deferido pela PGFN. Os procedimentos para oferta de bolsas e seleção de bolsistas foram regulamentados pela PORTARIA NORMATIVA Nº 26, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2012 alterada pela Portaria Normativa MEC nº. 9, de 17 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União – DOU, de 20 de maio de 2013.

- (b) Federais: Referem-se à parcelamentos da adquirida UniFG relativos em sua maior parte a contribuições sociais devidas sobre a folha de pagamento e algumas contribuições como Pis e Cofins sobre o faturamento. A Instituição tem linhas relevantes parceladas como o parcelamento especial PERT, instituído pela Lei 13.496/17, bem como parcelamentos ordinários e simplificados.
- (c) Municipais: Referem-se à parcelamentos de ISSQN da adquirida UNIFG junto à Prefeitura de Guanambi relativos à imposto devido sobre o faturamento dos anos de 2014 a 2020.
- (d) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IEDUC junto à Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte recolheu os valores remanescentes por meio de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS.

	Cronograma de pagamentos	
	30/06/2021	31/12/2020
2022	9.922	10.027
2023	12.165	8.297
2024	11.064	6.619
2025	7.280	2.872
Após 2025	29.629	12.093
Total	70.060	39.908

21. TÍTULOS E OBRIGAÇÕES EM AQUISIÇÕES

	Índice de Correção	Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020
Aquisição Rede Laureate	-	113.345	-
Aquisição Faseh e Inovattus	INPC	86.585	103.358
Bolsas Proies a conceder (a)	Selic	52.121	-
Aquisição da Sociesc	INPC	34.139	33.336
Aquisição do UniFG	INPC	32.070	28.262
Aquisição Milton Campos	INPC	21.816	-
Aquisição da Faceb	Média INPC, IGPM e IPCA	21.149	21.542
Aquisição da Cesuc e Catalana	Média INPC, IGPM e IPCA	16.346	14.803
Aquisição do Medroom	INPC	12.981	11.637
Aquisição da Ages e Vidam	-	8.475	8.475
Aquisição do Politécnico	TR	7.101	8.799
Aquisição Manutenção da Jangada	Média IGPM e IPCA	2.997	2.677
Aquisição Manutenção da Faced	IPCA	1.914	1.788
Aquisição da ACAD	INPC	1.096	1.000
Aquisição da ISCP (b)	CDI +2% a.a	43.624	-
Aquisição IGEAD/ELEVEN-K (Investida da ISCP) (b)	Selic 100%	546	-
Aquisição da Fapa (Investida UniRitter) (b)	-	1.328	-
Total		457.633	235.677
Passivo circulante		209.678	46.309
Passivo não circulante		247.955	189.368

- (a) Refere-se ao valor de bolsas a serem ofertadas no programa PROIES – Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior instituído pela Lei 12.688/2012, assumidos pela controlada Sociesc para que os vendedores da Unisul possam quitar o parcelamento Proies, conforme descrito na nota explicativa nº 20. O valor das bolsas a ofertar foi mensurado a valor justo.
- (b) Referem-se aos valores a pagar aos antigos proprietários das empresas adquiridas pela Laureate.

	Cronograma de pagamentos	
	30/06/2021	31/12/2020
2022	61.533	75.520
2023	85.351	63.287
2024	11.855	6.794
2025	11.479	6.321
Após 2025	77.737	37.446
Total	247.955	189.368

22. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

Política contábil

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante órgãos governamentais e tribunais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo matérias tributária, trabalhista e civil.

Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas são garantidos por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Companhia e suas controladas desembolsem algum valor em relação a esses processos.

Julgamento e estimativas contábeis

As provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis são constituídas para todos os processos que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, da Companhia, a natureza dos processos e experiências passadas. A Administração acredita que essas provisões são suficientes e estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Provisões trabalhistas (a)	242	303	242.465	52.891
Provisões tributárias (b)	-	-	320.103	49.131
Provisões cíveis (c)	-	-	190.800	12.978
Total	242	303	753.368	115.000

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/12/2020	Reversão	Pagamentos	Atualização	30/06/2021
Trabalhista (a)	303	(60)	(2)	1	242
Total	303	(60)	(2)	1	242

	31/12/2019	Adição/ Reversão	Pagamentos	Atualização	30/06/2020
Trabalhista (a)	432	(29)	(35)	3	371
Total	432	(29)	(35)	3	371

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2020	Combinação de Negócio (e)	Adições / Reversão	Adição INSS (d)	Paga- mentos	Atuali- zação	Compensação depósitos judiciais	Contingências vendedores	30/06/2021
Trabalhistas (a)	52.891	181.836	4.748	7.506	(4.042)	78	(443)	(109)	242.465
Tributárias (b)	49.131	270.795	713	-	(1.418)	882	-	-	320.103
Cíveis (c)	12.978	175.273	2.777	-	(1.668)	1.429	(283)	294	190.800
Total	115.000	627.904	8.238	7.506	(7.128)	2.389	(726)	185	753.368

	31/12/2019	Combinação de Negócio (e)	Adições/ Reversão	Adição INSS (d)	Paga- mentos	Atuali- zação	Compen- sação depósitos judiciais	Contin- gências vende- dores	30/06/2020
Trabalhistas (a)	45.294	-	2.394	1.894	(245)	11	(2.241)	(3.360)	43.747
Tributárias (b)	49.122	-	9	-	-	-	-	-	49.131
Cíveis (c)	4.354	150	850	-	(719)	-	(104)	(1.258)	3.273
Total	98.770	150	3.253	1.894	(964)	11	(2.345)	(4.618)	96.151

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se, principalmente, aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial.
- (c) As provisões cíveis referem-se, principalmente, a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações, dentre outras.
- (d) Esta provisão refere-se à diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e transformação da entidade sem fins lucrativos para com fins lucrativos. Esta provisão está sendo recolhida através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal".
- (e) As adições identificadas nesta coluna são decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da manutenção da Unisul, Laureate e Milton Campos em 2021 e Unicuritiba, Faseh, UniFG e Medroom em 2020.

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Trabalhistas	65.897	38.594
Tributários	162.990	164.620
Cíveis	240.814	53.339
Total	469.701	256.553

Existem contingências que se materializaram após a aquisição de determinadas controladas, e que uma vez que resultem em perda definitiva a companhia buscará o ressarcimento dos vendedores. Tais valores fazem parte do montante demonstrado no quadro acima e totalizam a quantia de R\$ 41.929 em 30 de junho de 2021, sendo R\$ 13.159 referentes à processos trabalhistas e R\$ 28.770 à processos cíveis, (R\$ 31.058 em 31 de dezembro de 2020, sendo R\$5.857 referentes à processos trabalhistas e R\$25.201 referentes à processos cíveis).

A maior parte das contingências possíveis de natureza tributária referem-se a processos que tornaram-se vigentes após a data de aquisição pela Companhia porém com fatos geradores anteriores ao período da aquisição.

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e, assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Trabalhistas (a)	43	55	55.520	28.227
Tributários (b)	-	-	46.022	21.413
Cíveis (c)	-	-	41.428	13.719
Total	43	55	142.970	63.359

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2020	Combina- ção de negócio	Adições	Resgate	Compen- sação contín- gência	Atualização/ reversão	Realo- cação	Encontro de contas	30/06/2021
Trabalhistas	28.227	26.094	3.501	(2.020)	(443)	46	122	(7)	55.520
Tributários	21.413	24.272	84	(5)	-	258	-	-	46.022
Cíveis	13.719	25.845	2.555	(409)	(283)	152	(151)	-	41.428
Total	63.359	76.211	6.140	(2.434)	(726)	456	(29)	(7)	142.970

	31/12/2019	Combinação de negócio	Adições	Resgate	Compen- sação contín- gência	Atualização/ reversão	Realo- cação	Encontro de contas	30/06/2020
Trabalhistas	29.204		2.460	(561)	(1.979)	(499)	83	(193)	28.515
Tributários	23.755		11	-	-	235	(2.740)	-	21.261
Cíveis	8.103	139	3.777	(125)	(366)	(342)	2.657	(157)	13.686
Total	61.062	139	6.248	(686)	(2.345)	(606)	-	(350)	63.462

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Conforme ata de 18 de fevereiro de 2021, a companhia realizou o desdobramento de ações, na proporção de 03 (três) ações para cada 01 (uma) ação.

Com o desdobramento, o capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2021, é composto por 403.868.805 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondentes a R\$2.569.625, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	30/06/2021	31/12/2020
Total de ações em circulação	398.411.685	132.433.677
Ações em tesouraria	5.457.120	2.189.258
Total geral de ações	<u>403.868.805</u>	<u>134.622.935</u>

b) Gastos com emissão de ações

Os custos de transação da emissão de ações pelo *follow on* ocorridos em 2020 totalizaram R\$ 89.287, dos quais R\$ 87.339 foram registrados em 2020 e R\$ 1.948 registrados em 2021 como gastos complementares. Os saldos são contabilizados em conta redutora do capital social, conforme determina o CPC 08 (R1). Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, o saldo acumulado desta rubrica é de R\$ 117.926.

c) Reservas de capital

Para período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, o saldo da reserva de capital é de R\$ 35.533 (R\$ 35.236 em 31 de dezembro de 2020). Em 2021, a movimentação refere-se à remuneração baseada em ações, conforme mencionado na nota explicativa 29.2.

d) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2021, o saldo de ações em tesouraria é de 5.457.120 ações ordinárias no montante de R\$ 31.109 (2.189.258 ações ordinárias no montante de R\$ 38.206, em 31 de dezembro de 2020).

e) Ágio em transação de capital

Em dezembro de 2012, a Companhia adquiriu ações de suas controladas pertencentes aos acionistas não controladores, por meio de contrato de compra e venda. A diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações (ágio) da operação descrita acima foi reconhecida no patrimônio líquido.

f) Lucro (prejuízo) por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Companhia deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro (prejuízo) básico por ação:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora			
	01/04/2021	01/01/2021	01/04/2020	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Lucro (prejuízo) do período	2.974	52.970	8.985	(9.832)
Média ponderada de ações ordinárias - milhares	404.377	330.666	105.038	102.285
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária - R\$	0,01	0,16	0,09	(0,10)

(ii) Lucro (prejuízo) diluído por ação

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de 548 mil ações da Companhia, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na Nota Explicativa nº 29.2.

	Controladora			
	01/04/2021	01/01/2021	01/04/2020	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Lucro (prejuízo) do período	2.974	52.970	8.985	(9.832)
Média ponderada de ações - milhares	404.377	330.666	105.038	102.285
Média ponderada do número de ações diluído - milhares	490	490	490	490
Média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	404.867	331.156	105.528	102.775
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	0,01	0,16	0,09	(0,10)

24. PARTICIPAÇÃO NÃO CONTROLADORES

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Saldo inicial	20.958	-
Participação dos não controladores da Faseh (i)	492	541
Participação dos não controladores da UniFG (i)	3.572	-
Resultado do período atribuível aos não controladores	4.107	459
Ajuste percentual de participação	(6)	-
Saldo final	29.123	1.000

- (i) Valores referentes a alocação final do valor justo em combinação de negócios.

25. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Política contábil

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e/ou descontos comerciais concedidos e outras deduções similares.

As receitas relacionadas com a prestação de serviços são reconhecidas quando o serviço é prestado ao cliente. Logo, os adiantamentos recebidos são registrados no passivo e reconhecidos como receita no momento da prestação dos serviços.

Os valores das receitas podem ser estimados com segurança, e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluam para a Companhia e suas controladas.

	Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Receita bruta de serviços prestados	1.051.646	1.794.118	608.076	1.246.117
Receita FIES	44.910	90.092	51.478	97.945
Descontos em mensalidades	(471.600)	(821.759)	(285.824)	(612.440)
Impostos sobre faturamento	(22.227)	(35.228)	(11.320)	(22.262)
Comissões (a)	(10.424)	(18.422)	(5.637)	(13.571)
Ajuste a valor presente	(6.359)	(6.857)	(638)	(671)
Receita líquida	<u>585.946</u>	<u>1.001.944</u>	<u>356.135</u>	<u>695.118</u>

(a) Referem-se à comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravalor e polos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Companhia, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado			
	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Gratuidade PROUNI	(92.833)	(159.571)	(63.440)	(123.400)
Bolsas e descontos concedidos	(338.346)	(597.152)	(196.125)	(440.484)
Pós-graduação	(15.735)	(16.526)	(1.096)	(2.573)
Convênios com empresas	(7.237)	(13.601)	(6.809)	(11.583)
Devoluções, abatimentos e outros	(17.449)	(34.909)	(18.354)	(34.400)
Total	<u>(471.600)</u>	<u>(821.759)</u>	<u>(285.824)</u>	<u>(612.440)</u>

26. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora			
	01/04/2021	01/01/2021	01/04/2020	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Despesas com pessoal	2	(13.415)	(9.634)	(18.167)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 12 e nº 15)	(5.865)	(10.483)	(3.827)	(7.277)
Despesas com serviços de terceiros	(8.941)	(13.271)	(2.599)	(4.673)
Propaganda e publicidade	(2.039)	(2.148)	(670)	(1.105)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(389)	(818)	(391)	(790)
Provisão para impairment (nota explicativa nº 15)	-	-	-	(692)
Deslocamentos	(39)	(79)	(110)	(650)
Impostos e taxas	(33)	(163)	(135)	(282)
Despesas com amortização direito de uso (nota explicativa nº 14)	-	-	(88)	(194)
Manutenção	(518)	(557)	(112)	(119)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 22)	30	59	1	25
Outras receitas líquidas	1.310	4.342	1.639	3.548
Total	<u>(16.482)</u>	<u>(36.533)</u>	<u>(15.926)</u>	<u>(30.376)</u>
Classificadas como:				
Custo	(14.219)	(34.601)	(13.756)	(26.108)
Despesas comerciais	(2.039)	(2.148)	(670)	(1.105)
Despesas gerais e administrativas	(4.180)	(4.293)	(2.917)	(5.569)
Outras receitas operacionais, líquidas	3.956	4.509	1.417	2.406
	<u>(16.482)</u>	<u>(36.533)</u>	<u>(15.926)</u>	<u>(30.376)</u>

	Consolidado			
	01/04/2021	01/01/2021	01/04/2020	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
Despesas com pessoal	(262.302)	(446.743)	(184.836)	(332.251)
Provisão para impairment (nota explicativa nº 15)	-	-	-	(61.556)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	(36.095)	(51.609)	(29.314)	(40.946)
Despesas com serviços de terceiros	(65.788)	(96.454)	(18.480)	(38.758)
Propaganda e publicidade	(25.985)	(47.355)	(14.642)	(35.691)
Despesas com amortização direito de uso (nota explicativa nº 14)	(29.585)	(48.652)	(15.271)	(29.634)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(19.803)	(33.112)	(12.678)	(24.869)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 15)	(33.273)	(46.057)	(8.226)	(17.422)
Despesas com aluguel e ocupação	(11.600)	(20.021)	(7.044)	(15.636)
Manutenção	(10.065)	(14.837)	(3.453)	(8.237)
Impostos e taxas	(64)	(1.405)	(3.464)	(5.520)
Deslocamentos	(1.404)	(2.190)	(971)	(5.307)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 22)	(8.094)	(10.627)	(3.282)	(3.264)
Outras despesas líquidas	(14.435)	(22.836)	(4.805)	(9.436)
Total	<u>(518.493)</u>	<u>(841.898)</u>	<u>(306.466)</u>	<u>(628.527)</u>
Classificadas como:				
Custo	(248.270)	(428.685)	(175.838)	(325.084)
Despesas comerciais	(62.080)	(98.964)	(43.954)	(76.635)
Despesas gerais e administrativas	(192.176)	(292.119)	(79.420)	(154.755)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(15.967)	(22.130)	(7.254)	(72.053)
	<u>(518.493)</u>	<u>(841.898)</u>	<u>(306.466)</u>	<u>(628.527)</u>

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Companhia, até o exercício de 2020, organizava o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- Ensino - Atividade atrelada às controladas que atuavam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em níveis fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional, incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino a distância.
- Outros Negócios - Atividade focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas por meio de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, suporte técnico, manutenção e desenvolvimento de programas computacionais.

A partir de 1º de janeiro de 2021, a Administração da Companhia, passou a apresentar os segmentos de serviços prestados da seguinte forma:

- Ensino - Atividade atrelada à prestação de serviços educacionais em cursos de ensino em níveis fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional, incluindo cursos de graduação, mestrado e doutorado (*Stricto Sensu*) e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino a distância.
- Lifelong Learning - Atividade atrelada a prestação de serviço de aperfeiçoamento profissional em cursos de pós-graduação (*Lato Sensu*), congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, suporte técnico, manutenção e desenvolvimento de programas computacionais.

A alocação de ativos e despesas por meio de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Companhia, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e, por esse motivo, tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

30/06/2021			
Consolidado			
Ensino	Lifelong Learning	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	952.270	49.674	- 1.001.944
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(409.827)	(18.858)	- (428.685)
LUCRO BRUTO	542.443	30.816	- 573.259
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Comerciais	(96.726)	(9.149)	- (105.875)
Gerais e administrativas	(100.594)	(21.796)	- (122.390)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(310)	- (310)
Corporativo	-	-	(166.048) (166.048)
Outras despesas operacionais	(19.127)	227	- (18.900)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	325.996	(212)	(166.048) 159.736
Resultado financeiro	(59.481)	(4.419)	- (63.900)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(61.693) (61.693)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	266.515	(4.631)	(227.741) 34.143
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	2.805	(290)	20.419 22.934
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	269.320	(4.921)	(207.322) 57.077
Participação dos acionistas não controladores	(4.107)	-	- (4.107)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	265.213	(4.921)	(207.322) 52.970

01/04/2021 a 30/06/2021			
Consolidado			
Ensino	Lifelong Learning	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	554.753	31.193	- 585.946
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(237.386)	(10.884)	- (248.270)
LUCRO BRUTO	317.367	20.309	- 337.676
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Comerciais	(65.045)	(4.190)	- (69.236)
Gerais e administrativas	(62.481)	(11.417)	- (73.898)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(552)	- (552)
Corporativo	-	-	(112.821) (112.821)
Outras (despesas) receitas operacionais	(14.327)	59	- (14.268)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	175.514	4.209	(112.821) 66.901
Resultado financeiro	(30.938)	(3.562)	- (34.500)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(50.136) (50.136)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	144.576	647	(162.957) (17.735)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.247	(145)	21.613 22.715
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	145.823	502	(141.344) 4.980
Participação dos acionistas não controladores	(2.006)	-	- (2.006)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	143.817	502	(141.344) 2.974

	30/06/2020			
	Consolidado			
	Ensino	Lifelong Learning	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	657.582	37.536	-	695.118
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(310.461)	(14.623)	-	(325.084)
LUCRO BRUTO	347.121	22.913	-	370.034
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(67.214)	(7.413)	-	(74.627)
Gerais e administrativas	(65.398)	(18.875)	-	(84.273)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.844)	-	(1.844)
Corporativo	-	-	(77.320)	(77.320)
Outras (despesas) receitas operacionais	(5.777)	(61.447)	-	(67.224)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	208.732	(66.666)	(77.320)	64.746
Resultado financeiro	(43.039)	(2.336)	-	(45.375)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(26.449)	(26.449)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	165.693	(69.002)	(103.769)	(7.078)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.753	(553)	(3.495)	(2.295)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	167.446	(69.555)	(107.264)	(9.373)
Participação dos acionistas não controladores	(459)	-	-	(459)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	166.987	(69.555)	(107.264)	(9.832)
01/04/2020 a 30/06/2020				
	Consolidado			
	Ensino	Lifelong Learning	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	338.708	17.427	-	356.135
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(169.430)	(6.408)	-	(175.838)
LUCRO BRUTO	169.278	11.019	-	180.297
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(38.601)	(3.858)	-	(42.459)
Gerais e administrativas	(32.803)	(9.093)	-	(41.896)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.270)	-	(1.270)
Corporativo	-	-	(42.865)	(42.865)
Outras (despesas) receitas operacionais	(3.555)	145	-	(3.410)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	94.319	(3.057)	(42.865)	48.397
Resultado financeiro	(22.415)	(1.258)	-	(23.673)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(13.679)	(13.679)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	71.904	(4.315)	(56.544)	11.045
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	486	(480)	(1.607)	(1.601)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	72.390	(4.795)	(58.151)	9.444
Participação dos acionistas não controladores	(459)	-	-	(459)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	71.931	(4.795)	(58.151)	8.985

(*) A apresentação contempla a alteração realizada em 1º de janeiro de 2021 para refletir no saldo comparativo de 30 junho de 2020.

A parcela não alocada refere-se, majoritariamente, às atividades administrativas do grupo realizadas pela Companhia.

28. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

Política contábil

As receitas e despesas são reconhecidas pelo método dos juros efetivos.

	Controladora			
	01/04/2021	01/01/2021	01/04/2020	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	7.597	13.225	3.827	5.023
Ganho com derivativo	-	-	-	3.475
Variação cambial ativo de empréstimos	30.628	22.065	-	-
Impostos e outras receitas	(30)	14	(154)	(289)
Total	38.195	35.304	3.673	8.209
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(31.002)	(36.147)	(6.687)	(15.815)
Despesa com derivativos	(32.652)	(23.786)	-	(2.585)
Perda com derivativo realizado	-	(558)	-	-
Variação cambial de empréstimo	-	-	-	(1.123)
Despesa bancária	(109)	(226)	(8.584)	(8.692)
Despesa financeira de arrendamento	-	-	(81)	(164)
Outros	(435)	(195)	(19)	(282)
Total	(64.198)	(60.912)	(15.371)	(28.661)
Resultado financeiro	<u>(26.003)</u>	<u>(25.608)</u>	<u>(11.698)</u>	<u>(20.452)</u>

	Consolidado			
	01/04/2021	01/01/2021	01/04/2020	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2020
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	10.719	17.643	4.849	6.464
Variação cambial ativa de empréstimos	30.628	22.065	-	-
Receita com juros de mensalidades	3.229	5.595	1.758	4.686
Ganho com derivativos	-	-	-	3.475
Desconto Obtido	95	299	2.974	3.041
Desconto obtido com arrendamento (Nota explicativa nº14)	4.374	6.250	-	-
Impostos e outras receitas	503	2.174	936	1.539
Total	49.548	54.026	10.517	19.205
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa financeira de arrendamento (Nota Explicativa nº 14)	(29.700)	(53.611)	(18.139)	(36.106)
Despesa de juros com empréstimos	(38.586)	(43.886)	(6.758)	(16.038)
Juros de financiamento Pravalor	(7.882)	(10.792)	(7.620)	(10.594)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(9.061)	(16.326)	(2.518)	(5.990)
Variação cambial de empréstimos	-	-	-	(1.123)
Despesa com derivativo	(32.653)	(23.786)	-	(2.585)
Perda com derivativo realizado	-	(558)	-	-
Despesa bancária	(406)	(708)	(8.826)	(9.230)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	(10.948)	(22.799)	(2.439)	(5.713)
Outras despesas	(4.948)	(7.153)	(1.570)	(3.650)
Total	(134.184)	(179.619)	(47.870)	(91.029)
Resultado financeiro	<u>(84.636)</u>	<u>(125.593)</u>	<u>(37.353)</u>	<u>(71.824)</u>

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Política contábil

Os créditos e débitos com partes relacionadas correspondem a direitos e obrigações que foram contraídos entre a Companhia e suas partes relacionadas, oriundas principalmente de operações de empréstimos de mútuo e acordo para rateio de custos e despesas corporativas, cujas condições financeiras são estabelecidas de comum acordo entre a Companhia e as partes relacionadas.

A composição do saldo de partes relacionadas é como segue:

Controladora													

	Consolidado						
	30/06/2021			31/12/2020			
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	
	Mútuo	Mútuo	Resultado	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Resultado
Santa Antonieta Gestão Patrimonial	-	81	-	-	-	81	1.194
Instituto Ânima (c)	11.736	-	694	10.843	48	-	505
Unisul	-	-	-	-	-	-	7.460
Compostella	-	1	-	-	-	1	-
Virtual Case	-	2	-	-	-	2	-
Total	11.736	84	694	10.843	48	84	9.159

- (a) Refere-se ao rateio dos gastos da Companhia para suas controladas.
- (b) Em 27 de maio de 2021, a VC Network recebeu adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 3.339.800, sendo R\$ 3.159.800 em moeda corrente, que foi posteriormente utilizado para pagar a aquisição da Laureate Brasil, e R\$ 180.000 referente ao crédito pago a Ser Educacional no Go shop da Laureate.
- No processo de reestruturação societária efetuado em 1 de junho de 2021 o valor de R\$ 3.339.794 do AFAC mencionado acima compõe parte do acervo líquido cindido da VC Network e vertido para a VC Educação.
- (c) Refere-se, principalmente, a empréstimos concedidos para fomentar projetos que visam desenvolvimento de novas técnicas e modelos de ensino. A quitação deverá ocorrer no prazo de 84 meses a partir de dezembro 2021, data da finalização do projeto.

29.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Benefícios de curto prazo	3.248	3.097	26.511	3.244

29.2 Remuneração baseada em ações

Em 22 de março de 2021, a Companhia assinou, juntamente com alguns executivos, instrumento particular de condições especiais para compra de ações, que libera a opção de compra de um lote limitado de 1.110.654 ações da Companhia (ANIM3), ao valor de custo de R\$ 6,39 cada ação. Em razão do pleno atingimento das metas previstas em contrato, em 30 de junho de 2021 os executivos mencionados acima adquiriram a totalidade das ações, tal valor está registrado na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido no valor de R\$ 7.097.

Em 26 de agosto de 2019, a Companhia assinou, juntamente com o principal executivo da Sociesc, Instrumento de Transação, Distrato e Outras Avenças onde foi consensual a apuração de suas metas para a bonificação em ações, a qual o executivo fará jus a 490 mil ações da Companhia (ANIM3).

O valor justo das ações outorgadas foi determinado através do preço médio das ações no mês de janeiro de 2016, período em que foram compradas as ações para pagamento da bonificação, e que estão mantidas, em tesouraria, ao preço médio de R\$ 10,27 reais.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política contábil

São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros a valor justo, por meio do resultado, são reconhecidos imediatamente no resultado.

30.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Companhia e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

De acordo com o CPC 40 parágrafo 39, a Companhia deve divulgar uma análise de vencimento dos passivos financeiros remanescentes (principal e juros). Na tabela a seguir demonstramos tais valores da Companhia e suas controladas.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 30 de junho de 2021:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	570.373	1.282.320	2.179.155	4.011.848
Fornecedores	137.394	-	-	137.394
Títulos e obrigações em aquisição	171.928	155.594	182.360	509.882
Arrendamentos a pagar	88.982	161.471	1.188.992	1.439.445
Derivativos	3.680	8.412	17.348	29.940
Em 31 de dezembro de 2020:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	148.319	380.753	225.961	755.033
Fornecedores	48.829	-	-	48.829
Títulos e obrigações em aquisição	38.220	156.571	40.886	235.677
Arrendamentos a pagar	43.908	114.365	541.860	700.133
Derivativos	406	1.361	1.362	3.129

(b) Risco de crédito – É o risco que a Companhia e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Companhia constitui provisão para perda estimada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

(i) Contas a receber: A Companhia e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Com o objetivo de mitigar os possíveis efeitos da pandemia a Companhia negociou uma flexibilização na modalidade de financiamento dos alunos junto ao Pravalier (nota explicativa nº 3.3).

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, o contas a receber encerrou com uma elevação em seu saldo ocasionada por um conjunto de fatores como: o crescimento da receita orgânica; as novas aquisições realizadas no período; e os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a capacidade de pagamento dos estudantes. A Companhia e suas controladas implementaram medidas na busca de reduzir o nível de valores vencidos, e acreditam que, juntas, tais medidas poderão devolver os valores vencidos aos patamares historicamente observados. A Companhia e suas controladas sublinham a necessidade de atenção redobrada no curto prazo neste item, dado o cenário econômico ainda pressionado.

(ii) Instrumentos financeiros: A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras, efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras intermediárias, como segue:

	Notas	Controladora		Consolidado	
	explicativas	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	6	66.731	18.100	141.182	73.183
Aplicações financeiras	6	321.928	1.056.301	496.839	1.204.671
Contas a receber	7 e 29	66.005	36.743	669.592	378.978
Adiantamentos diversos	8	3.452	3.478	23.436	24.985
Créditos com partes relacionadas	29	11.580	12.814	11.736	10.843
Total		469.696	1.127.436	1.342.785	1.692.660

(c) Risco de mercado – É o risco que a Companhia e suas controladas possuem de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido as variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.

- (i) Risco de câmbio - A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Companhia previamente aprovado pelo Conselho de Administração.

A Companhia realizou operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Esta operação foi designada como hedge de valor justo.

As operações de derivativos possuem os seguintes montantes e condições:

Controladora							
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Valor (R\$ mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$ mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
10/07/2020	15/03/2028	15.000	74.175	5,376	8.173	Libor+2% a.a.	CDI+1,95% a.a.
09/04/2021	15/03/2028	29.000	143.405	5,5752	21.267	Libor+2% a.a.	CDI+2,50% a.a.
Total		44.000	217.580		29.440		
Ativo Circulante					3.680		
Ativo Não Circulante					25.760		

- (ii) Risco de juros - A Companhia possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Companhia não tem contratos firmados de proteção contra esse tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

Os fundos de renda fixa de crédito privado têm o objetivo de acompanhar a variação do CDI, através da alocação em papéis de renda fixa, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sendo vedada exposição de renda variável e alavancagem.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante estão demonstradas conforme nota explicativa 30.1.

30.2 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas e considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	3.137.596	643.660	3.505.353	650.777
Arrendamentos a pagar	14	-	2.421	1.416.414	666.579
Derivativos	30.1	29.440	2.205	29.440	2.205
Caixa e equivalentes de caixa	6	(66.731)	(18.100)	(141.182)	(73.183)
Aplicações financeiras	6	(321.928)	(1.056.301)	(496.839)	(1.204.671)
Dívida líquida		<u>2.778.377</u>	<u>(426.115)</u>	<u>4.313.186</u>	<u>41.707</u>
Patrimônio líquido	23	2.563.934	2.505.518	2.593.057	2.526.476
Dívida total		<u>5.342.311</u>	<u>2.079.403</u>	<u>6.906.243</u>	<u>2.568.183</u>
Índice de alavancagem financeira		52%	(20%)	62%	2%

30.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

(a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos, financiamentos, debêntures, títulos a pagar e arrendamentos possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, por possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos foram calculados projetando os fluxos futuros e utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (Nota Explicativa nº 16.). Trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações, em conformidade com as utilizadas pelo mercado.

A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros, em 30 de junho de 2021, foi de 3,55% (3,23%, em 31 de dezembro de 2020).

Os valores justos estimados são como seguem:

		Controladora			
		30/06/2021		31/12/2020	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	3.249.071	3.137.596	644.196	643.660
Arrendamentos a pagar	14	-	-	2.421	2.421
Derivativos	30.1	29.440	29.440	2.205	2.205
Total		3.278.511	3.167.036	648.822	648.286

		Consolidado			
		30/06/2021		31/12/2020	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	3.615.964	3.505.353	651.286	650.777
Arrendamentos a pagar	14	1.416.414	1.416.414	666.579	666.579
Títulos e obrigações em aquisições	21	509.882	457.633	295.329	235.677
Derivativos	30.1	29.440	29.440	2.205	2.205
Total		5.571.700	5.408.840	1.615.399	1.555.238

(b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar.

30.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	66.005	36.743	669.592	378.978
	<u>66.005</u>	<u>36.743</u>	<u>669.592</u>	<u>378.978</u>
Caixa e bancos				
Caixa	32	32	250	250
Bancos				
AAA (i)	34	341	5.456	7.611
AA (i)	52	42	14.007	9.086
A- (i)	30	22	6.707	209
	<u>148</u>	<u>437</u>	<u>26.420</u>	<u>17.156</u>
Aplicações financeiras - Investimento				
AAA (i)	229.774	467.826	422.559	626.887
AA (i)	66.583	293.102	70.036	295.372
A- (i)	92.154	313.036	119.006	338.439
	<u>388.511</u>	<u>1.073.964</u>	<u>611.601</u>	<u>1.260.698</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco *Fitch Ratings*.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" e "aplicações financeiras" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

31. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Companhia e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 3,76%, INPC – 9,22%, IPCA – 8,35%, IGPM – 33,84%, TJLP – 4,61% e TR – 0%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

Controladora						
30/06/2021						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(321.928)	(13.360)	(16.700)	(20.040)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	2.838.159	117.784	147.229	176.675
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	290.555	463	579	695
Derivativos	CDI	Alta do CDI	29.440	1.222	1.527	1.833
Exposição líquida - perda			<u>2.836.226</u>	<u>106.109</u>	<u>132.635</u>	<u>159.163</u>

Consolidado						
30/06/2021						
Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado			
			Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(496.839)	(20.619)	(25.774)	(30.928)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	3.280.880	136.157	170.196	204.235
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	213.635	341	426	511
Derivativos	CDI	Alta do CDI	29.440	1.222	1.527	1.833
Títulos e obrigações de aquisições	CDI	Alta do CDI	43.624	1.810	2.263	2.716
Títulos e obrigações de aquisições	Média INPC/IGPM/IPCA	Alta da média	37.495	6.425	8.032	9.638
Títulos e obrigações de aquisições	INPC	Alta do INPC	188.687	17.401	21.751	26.101
Títulos e obrigações de aquisições	TR	Alta da TR	7.101	-	-	-
Títulos e obrigações de aquisições	Média IGPM/IPCA	Alta da média	2.997	632	790	948
Títulos e obrigações de aquisições	IPCA	Alta do IPCA	1.914	160	200	240
Títulos e obrigações de aquisições	Selic	Alta do Selic	52.667	163	122	82
Exposição líquida - perda			<u>3.361.601</u>	<u>143.692</u>	<u>179.533</u>	<u>215.376</u>

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de “alta dos indexadores”, pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos menos aplicações do que empréstimos e títulos a pagar.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI, divulgada pela Cetip; do INPC, IPCA, IGPM, divulgados pelo IBGE; TJLP, divulgada pela IDG; e da TR, divulgada pelo BACEN, consideradas pela Administração como fontes externas independentes e confiáveis.

32. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Companhia e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía apólices de seguro nas quais estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

33. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

33.1 Transações que não afetam caixa

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- (a) Compensamos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos com créditos tributários diferidos no valor de R\$ 2.362 sem efeito caixa;
- (b) Aumento de capital na Sociesc de R\$ 10.000 compensado com créditos antecipado na aquisição da Unisul.
- (c) Revertemos a provisão para risco no valor de R\$ 185 garantida pelos contratos dos vendedores que preveem o ressarcimento destes valores caso a Companhia e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos;
- (d) Compensamos o montante de R\$ 726 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa;
- (e) Em 20 de janeiro de 2021, foi exercida a opção de compra da manutenção da Unisul. Compensamos o valor de compra com o valor que já havíamos antecipado durante 2019 e 2020 no montante de R\$ 223.577. Também nesta operação compensamos o valor a pagar de R\$ 21.400 com os valores a receber dos vendedores (sendo R\$ 13.000 referentes às mensalidades de janeiro 2021, R\$ 7.617 à cogestão de 2020 e R\$ 783 referente à encontro de contas).
- (f) Transferência do imobilizado para imóveis disponível para venda no valor total de R\$ 153.022 referente aos imóveis negociados no contrato de *sale & leaseback*.

33.2 Atividades de financiamento

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Débito com partes relacionadas	Ações em tesouraria	Derivativos
Saldo em 31/12/2020	(643.660)	(2.421)	(84)	38.206	(2.205)
Fluxo de Caixa	(2.483.304)	2.421	-	-	558
<u>Variação sem Caixa:</u>					
Variação cambial	22.065	-	-	-	(22.065)
Variação derivativos	-	-	-	-	(2.278)
Movimentação MTM	3.450	-	-	-	(3.450)
Juros	(36.147)	-	-	(7.097)	-
Saldo em 30/06/2021	(3.137.596)	-	(84)	31.109	(29.440)

	Consolidado					
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Débito com partes relacionadas	Ações em tesouraria	Derivativos	Títulos a pagar
Saldo em 31/12/2020	(650.777)	(666.579)	(84)	38.206	(2.205)	(235.677)
Fluxo de Caixa	(2.411.035)	94.487	-	-	558	35.442
Combinação de negócios	(424.782)	(611.188)	-	-	-	(43.424)
Variação cambial	22.065	-	-	-	(22.065)	-
Variação derivativos	-	-	-	-	(2.278)	-
Movimentação MTM	3.450	-	-	-	(3.450)	-
Remuneração baseada em ações	-	-	-	(7.097)	-	-
Juros	(44.274)	-	-	-	-	(14.183)
Ajuste a valor presente	-	(53.611)	-	-	-	(8.616)
Investimento	-	-	-	-	-	(138.755)
Intangível	-	-	-	-	-	(299)
Proies	-	-	-	-	-	(52.121)
Arrend. direito de uso imóveis	-	(179.523)	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2021	(3.505.353)	(1.416.414)	(84)	31.109	(29.440)	(457.633)

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Alienação de escolas e acordo para sublocação de espaços

Em 29 de junho de 2021, a companhia celebrou contratos de alienação para a Bahema Educação S.A. ("Bahema"), das Escolas Internacionais de Florianópolis e de Blumenau ("EIs"), do Colégio Tupy ("COT") em Joinville, além de um compromisso de sublocação de espaços nos campi das Instituições de Ensino Superior ("IES") da Companhia, para abertura de escolas da Bahema. O preço de venda previsto é de R\$36.449, que consideram um valor fixo mínimo de R\$30.000 e um earn out estimado no cenário base de R\$6.449. O valor fixo será pago em duas parcelas, sendo R\$18.000 no fechamento da operação e R\$12.000 até maio de 2022. Os earn outs serão pagos em 2022, 2023 e 2024, conforme o resultado operacional das escolas. Em 29 de julho de 2021, o contrato entre a companhia e Bahema Educação S.A. ("Bahema") para alienação de escolas e acordo para sublocação de espaços, foi aprovado, sem restrições pela Superintendência-Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

b) Operação Sale leaseback

Em 30 de junho de 2021, a companhia celebrou contrato de sale & leaseback (nota explicativa 13.2). A transação ainda não se concretizou pois está sujeita a outras condições precedentes.

c) Aquisição da Gama Academy

Em 7 de julho de 2021, a HSM do Brasil assinou acordo para aquisição de 55,78% das ações da Gama Academy, EdTech voltada para a oferta de cursos técnicos para profissionais de TI. O Acordo da Transação prevê que a HSM deterá 31,89% das ações preferenciais e 23,89% das ações ordinárias, por R\$ 33,8 milhões. O Acordo de Transação também inclui opção de compra das ações remanescentes da Gama Academy, que poderá ser exercida no início de 2026, em valor a ser calculado com base no EBITDA auditado de 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 16 de agosto de 2021 - A Anima Holding S.A. (B3: ANIM3) anuncia seus resultados do **2º trimestre de 2021 (2T21)** e **primeiro semestre de 2021 (1S21)**. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

R\$ milhões (exceto em %)	1S21	1S20	Δ1S21/ 1S20	2T21	2T20	Δ2T21/ 2T20
Receita Líquida	1.001,9	694,8	44,2%	586,0	356,1	64,5%
Lucro Bruto	642,4	419,2	53,3%	373,9	206,9	80,7%
Margem Bruta	64,1%	60,3%	3,8pp	63,8%	58,1%	5,7pp
Resultado Operacional	428,8	275,2	55,8%	236,5	128,2	84,4%
Margem Operacional	42,8%	39,6%	3,2pp	40,4%	36,0%	4,3pp
EBITDA Ajustado	315,6	210,0	50,3%	169,2	91,7	84,4%
Margem EBITDA Ajustada	31,5%	30,2%	1,3pp	28,9%	25,8%	3,1pp
Lucro Líquido Ajustado	75,1	57,0	31,7%	18,7	13,1	42,3%
Margem Líquida Ajustada	7,5%	8,2%	-0,7pp	3,2%	3,7%	-0,5pp
Geração de Caixa Operacional	298,9	189,7	57,6%	154,9	79,3	95,4%

Indicadores Operacionais do Ensino Acadêmico	2T21	2T20	Δ2T21/ 2T20
Base de Alunos	320.264	115.012	178,5%
Ticket Médio Orgânico (R\$/mês) ¹	1.108,8	983,9	12,7%
Evasão Graduação ²	-5,7%	-6,5%	0,8pp

Destaques Operacionais

- Em **junho**, passamos a integrar as instituições oriundas da Laureate Brasil³, após **closing realizado no final de maio**.
- Base de alunos** cresceu **178,5%** em relação ao 1S20 (considerando aquisições);
- A **taxa de evasão** da graduação orgânica no 2T21 foi **0,8pp** melhor vs. 2T20;
- Ticket Líquido** com expansão de **+12,7%** na base orgânica no 2T21;
- Eficiência Operacional**: seguimos reportando ganhos de eficiência do E2A (**4,6pp** melhor vs. 1S20);
- No 1S21, a **Inspirali**, nossa vertical de Medicina, atingiu **9.985 alunos (+365,5%)** e **1.617 vagas anuais**.

Destaques Financeiros do 1S21

- A **Receita Líquida** totalizou **R\$1.001,9 milhões (+44,2%** vs. 1S20), com crescimento orgânico de **+1,2%** vs. 1S20;
- Lucro Bruto** de **R\$642,4 milhões (+53,3%** vs. 1S20), com **64,1%** de Margem Bruta (**+3,8pp** vs. 1S20);
- EBITDA Ajustado** de **R\$315,6 milhões, (+50,3%** vs. 1S20), com **Margem EBITDA Ajustada** de **31,5%** (**+1,3pp** vs. 1S20);
- Lucro Líquido Ajustado** de **R\$75,1 milhões** com crescimento de **31,7%** vs. 1S20 com **Margem Líquida Ajustada** de **7,5%**;
- Geração de Caixa Livre** de **R\$244,2 milhões (+R\$187,0 milhões)** equivalente a **77,4%** do EBITDA Ajustado;
- A **Inspirali** representou **24,2%** da receita líquida consolidada atingindo valor de **R\$242,2 milhões**.

¹Orgânico(a) significa nos mesmos campi da base comparada de 2T20, excluindo aquisições dos últimos 12 meses (UnifG, Unisul, Milton Campos e unidades em integração junho/21).

²Evasão não considera as aquisições do trimestre.

³Daqui por diante as unidades da Laureate Brasil serão chamadas de "unidades em integração junho/21".



Mensagem da Administração

Ao longo dos nossos mais de 18 anos de história, tivemos muitas oportunidades, diversos desafios e grandes conquistas, todas elas responsáveis por termos chegado até aqui. Podemos afirmar que certos momentos são singulares na nossa trajetória, e definitivamente, o 2T21 da Ânima se apresenta como transformacional para todos aqueles que fazem parte do nosso Ecossistema.

Foi nesse trimestre que iniciamos uma nova história na transformação do País através da Educação. Com a integração das marcas Universidade Anhembi Morumbi (UAM); Business School São Paulo (BSP); Universidade Salvador (UNIFACS); Universidade Potiguar (UnP); Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter); Centro Universitário FADERGS; Centro Universitário dos Guararapes (UniFG); CEDEPE Business School; Centro Universitário IBMR; Faculdade Internacional da Paraíba (FPB) e Faculdade Milton Campos, nos consolidamos como uma companhia de significativa escala no mercado educacional, o que nos permite sermos reconhecidos como o mais relevante ecossistema de educação de qualidade do País.


Com o fechamento da transação com a Laureate em maio, iniciamos um cuidadoso e detalhado processo de PMI (*Post-Merger Integration*), elaborando um planejamento granular que nos permite dar continuidade à evolução, de forma consistente, de nossos resultados consolidados. Estamos trabalhando intensamente no processo de integração, executando o planejamento realizado e focados no alcance das sinergias identificadas e sinalizadas ao mercado no montante de R\$350,0 milhões por ano, no 5º ano pós-aquisição. Além destas alavancas já identificadas, seguimos trabalhando nas duas outras oportunidades mapeadas, mas ainda não quantificadas: a implementação da estratégia de *Revenue Management*, utilizada pelas nossas unidades já totalmente integradas, e o modelo de EAD – Go Digital.

Vale destacar a importância desta nova oportunidade representada pelo ensino à distância, que permite agregarmos ainda mais valor ao nosso Ecossistema. Com mais um formato de ensino em um segmento que não oferecíamos ainda com escala, estamos trabalhando para evoluir nesta estratégia, visando aliar a robusta base de alunos da operação adquirida com a qualidade do nosso modelo. Seguimos assim avaliando a atual configuração para conseguirmos impulsionar o modelo com possíveis ajustes na direção de uma expansão forte e sustentável.

Outra importante alavanca de crescimento que já agrega valor ao nosso Ecossistema, tanto pelas marcas do legado, quanto a partir das unidades em integração, está vinculada à Inspirali, nossa vertical de medicina, que temos expandido significativamente desde 2019. São 3 novas marcas adquiridas com este escopo em integração nesse trimestre, o que nos torna a 2ª maior Companhia em números de vagas de medicina em âmbito nacional; a maior em qualidade de seus cursos, de acordo com o MEC; e a mais relevante nas regiões Sudeste e Sul. Com quase 10 mil alunos na base atual, apresentamos resultados acadêmicos e financeiros consistentes. Ademais, com a maturação dos cursos já existentes, e com as expansões de vagas possíveis no curto prazo, temos a perspectiva de que a Inspirali se consolide como a maior e melhor proposta de educação médica do País.

É assim que reportamos os resultados desse novo ciclo da Ânima, apresentando nesse 2T21 uma Receita Líquida de R\$586,0 milhões, superior em 64,5% ao 2T20, explicados pela expansão da base de alunos advindos das aquisições ocorridas no decorrer deste período. Na visão semestral, também apresentamos um importante aumento da Receita Líquida (+44,2% vs. 1S20), atingindo a marca de pouco mais de R\$1,0 bilhão.

No que se refere ao EBITDA, reportamos nesse 2T21 um EBITDA Ajustado de R\$169,2 milhões, 84,4% superior ao 2T20, e margem de 28,9% (vs. 25,8% em 2T20). Tais resultados capturam as margens de eficiência propiciadas pelo nosso modelo acadêmico E2A, aplicado nas unidades maduras; a robusta evolução dos resultados operacionais obtidos pelas aquisições com destaque para a Unisul; e os ganhos de eficiência operacional alcançados com a diluição permitida pela escala do Ecossistema Ânima. Assim, ao avaliarmos o EBITDA Ajustado do 1S21, apresentamos um resultado de R\$315,6 milhões, superior em 50,3% ao mesmo período no ano anterior, com uma margem de 31,5% (+1,3pp vs. 1S20).



Tais resultados demonstrados possibilitaram uma significativa Geração de Caixa Operacional de R\$298,9 milhões, representando 94,7% do EBITDA Ajustado e uma Geração de Caixa Livre de R\$244,2 milhões equivalente a 77,4% do EBITDA ajustado no período. Tais fatores demonstram a capacidade operacional da Companhia de continuar expandindo seus resultados, reforçando sua solidez financeira.

Aliamos essa forte capacidade de geração de caixa operacional à priorização de nossa agenda de desinvestimentos, para que possamos evoluir rapidamente no processo de desalavancagem. Como divulgado em fatos relevantes ao mercado, neste trimestre avançamos na agenda de desalavancagem por meio de transações como o *Sale and Lease Back* dos imóveis da Uniritter (parcialmente reconhecidos nesse 2T21) e a venda dos ativos relacionados ao Colégio Tupy e as Escolas Internacionais da Região Sul. Vale relembrar que o contexto do endividamento corrente está inteiramente relacionado à nossa visão de longo prazo, a qual vem focando nossos esforços em uma estratégia de expansão inorgânica, centralizada em ativos de medicina e marcas com posicionamento de qualidade e reputação diferenciadas, que geram substancial valor na maturidade. Nessa linha, seguimos confiantes com as estratégias traçadas para evoluir em nossos indicadores de alavancagem.

Diante de todas essas realizações, avançamos para um segundo semestre ainda desafiador no cenário macroeconômico, com efeitos persistentes da pandemia da Covid-19, mas já com alguns sinais encorajadores, a exemplo da recuperação do PIB e da melhora dos índices de empregabilidade e confiança dos agentes econômicos. Essas novas perspectivas, aliadas às evoluções aceleradas de vacinação nas regiões em que atuamos, permitem que retomemos atividades presenciais em Formato de Rotação Por Estações, já neste próximo ciclo, garantindo uma ocupação que proteja a saúde de nossos alunos, alunas, educadores e educadoras. Isso só é possível graças à evolução e fluidez de nosso modelo híbrido, que se consolida como referência de qualidade no setor de educação superior, possibilitando a construção de um fim de ano sólido, com perspectiva de um desempenho ainda melhor em 2022, sempre na busca de gerar o maior impacto positivo possível para a sociedade, por meio de uma proposta de educação de qualidade e para a vida toda.

Assim, como destaca nosso nono princípio, acrescido desde a aquisição transformacional concluída neste trimestre: “Entregamos o que prometemos com liberdade na discussão e lealdade na execução”. Por estarmos integrando instituições com grande sinergia de cultura organizacional e propósito, seguimos firmes na ambição de evoluirmos nas nossas entregas com consistência, pautados em nossa proposta de uma educação de qualidade que nos acompanha desde nossa origem, com a capacidade de transformar a vida das pessoas que integram nosso Ecossistema Ânima.

A ADMINISTRAÇÃO

Qualidade Acadêmica

Os resultados publicados em abril, pelo INEP/MEC, referentes ao IGC (Índice Geral de Cursos) do ano de 2019, ratificam a destacada qualidade acadêmica de nossas instituições, tanto em relação aos demais grupos listados e não listados, quanto em relação às IES públicas.

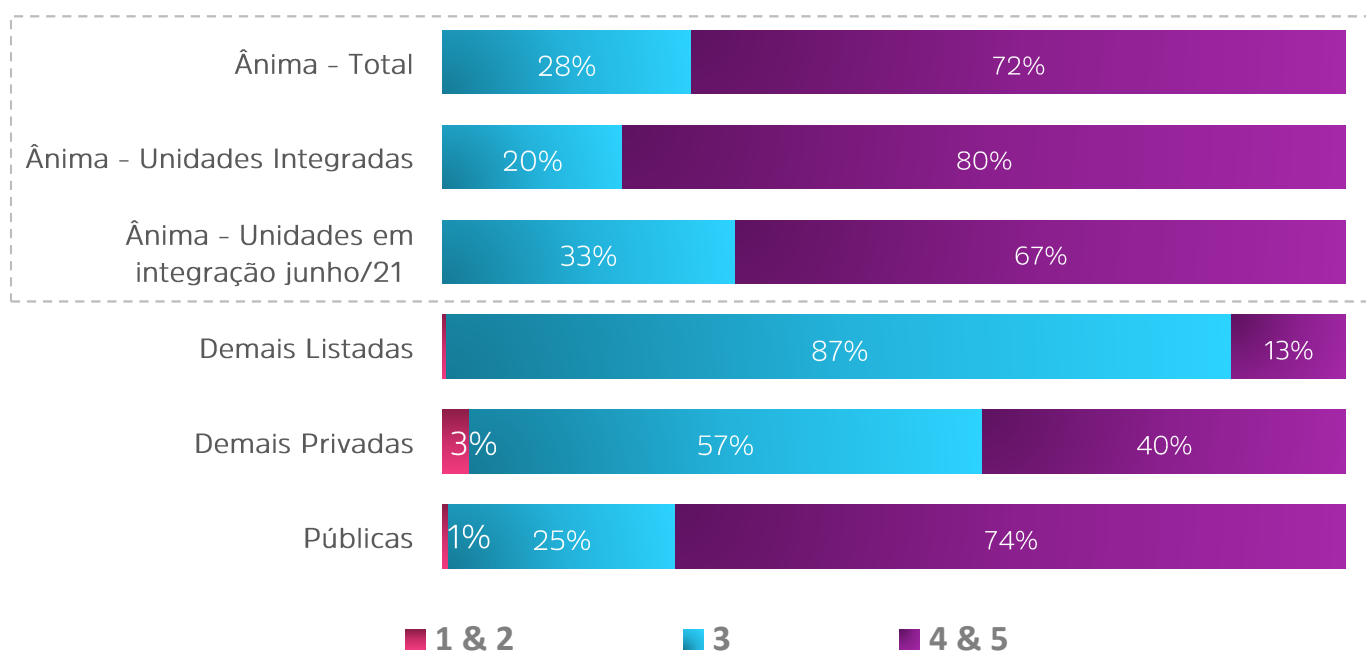
O IGC é o principal indicador de qualidade das instituições de ensino. Seu cálculo consiste na média ponderada, pelo número de matrículas, entre o CPC (Conceito Preliminar de Cursos) da graduação e a nota CAPES dos cursos *stricto sensu*.

Analisando os resultados divulgados em abril, constata-se que 80% dos nossos alunos, sem considerar as unidades em integração junho/21, estão matriculados em instituições classificadas com notas 4 e 5, desempenho bem superior ao conjunto das demais empresas privadas, listas e não listadas, e acima também das instituições públicas.

Essa constatação é o resultado daquilo que temos defendido e estabelecido como premissa desde a nossa fundação: um projeto de educação sustentável no longo prazo depende de uma proposta de qualidade, que agregue valor efetivo na vida de quem sonha com essa realização e se torna, a partir da experiência de aprendizagem significativa, um agente transformador da sociedade.

No mês de junho, passamos a consolidar 9 tradicionais instituições, que se unem ao nosso Ecossistema para reforçar ainda mais nossa trajetória de transformação através da educação de qualidade. Assim, analisando apenas as unidades em integração junho/21, observamos que 67% dos seus alunos estão matriculados em instituições com notas 4 e 5. Pautados na premissa da qualidade acadêmica e seguindo nosso histórico de aprimoramento contínuo, já estamos trabalhando de forma prioritária no incremento dos indicadores MEC dessas marcas, para uma ampliação de alunos matriculados em cursos de mais alta qualidade, em linha com as marcas já integradas. Mesmo considerando a oportunidade das novas marcas, seguimos com um total de alunos matriculados em IES com notas 4 e 5 muito superior aos demais grupos listados e privados.

IGC: Percentual de matrículas por faixas IGC 2019



Desempenho Operacional do Ensino Acadêmico

Base de alunos

A partir do 1T21, optamos por apresentar nossa base de alunos do segmento Ensino Acadêmico considerando, além das subdivisões tradicionais (com e sem aquisições), também a base de alunos da Inspirali (nossa vertical de medicina), deixando de incluir os cursos de pós-graduação *lato sensu*, que passaram a integrar o bloco Lifelong Learning.

Com o fechamento da transação de aquisição dos ativos da Laureate Brasil no final do mês de maio, a partir de 1 de junho de 2021, as instituições UAM, UNIFACS, UnP (Potiguar), UniRitter, FADERGS, UniFG (Guararapes), IBMR e FPB (“unidades em integração junho/21”) passaram a compor o Ecossistema Ânima pelo que, nesse 2T21, assim como a Faculdade Milton Campos (adquirida no mês de abril), estão sendo consideradas nas respectivas linhas de aquisições do segmento Ensino Acadêmico. Por contarem exclusivamente com cursos de pós-graduação *lato sensu*, as marcas Business School São Paulo (BSP) e CEDEPE Business School integram exclusivamente o bloco Lifelong Learning.

Base de Alunos	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	Δ2T21/ 2T20
Graduação + Mestrado e Doutorado	113.516	114.400	108.906	130.716	258.804	128,0%
ÂNIMA	111.371	111.957	106.482	125.876	248.819	123,4%
Orgânica	111.371	109.042	103.265	110.762	103.853	-6,8%
Aquisições	0	2.915	3.217	15.114	144.966	n.a
INSPIRALI	2.145	2.443	2.424	4.840	9.985	365,5%
Orgânica	2.145	2.174	2.155	2.636	2.596	21,0%
Aquisições	0	269	269	2.204	7.389	n.a
EAD + Ensino Básico e Técnico	1.496	1.277	1.326	4.897	61.460	n.a.
EAD	441	232	283	3.793	58.711	n.a.
Orgânica	441	232	283	172	179	-59,4%
Aquisições	0	0	0	3.621	58.532	n.a
Ensino Básico e Técnico	1.055	1.045	1.043	1.104	2.749	160,6%
Orgânica	1.055	1.045	1.043	1.104	1.103	4,5%
Aquisições	0	0	0	0	1.646	n.a
TOTAL ENSINO ACADÊMICO	115.012	115.677	110.232	135.613	320.264	178,5%
Ensino Orgânico	115.012	112.493	106.746	114.674	107.731	-6,3%
Ensino Aquisições	0	3.184	3.486	20.939	212.533	n.a.

*Aquisições: UniFG, Unisul, Milton Campos e unidades em integração junho/21

** Os cursos do ensino Básico e Técnico das aquisições são, majoritariamente, da UNP.

O 2T21 se coloca como um claro marco transformacional na nossa história. Com as aquisições realizadas, encerramos o trimestre com 320,3 mil alunos no Ensino Acadêmico, representando crescimento de 178,5% em relação ao mesmo período de 2020. Esse crescimento é resultado das aquisições realizadas em 2020 (UniFG e Unisul) e 2021 (Milton Campos e unidades em integração junho/21), mas especialmente pelas instituições em integração a partir de junho/2021, que adicionam uma base de alunos maior que o total registrado até maio de 2021.

Considerando a base de alunos da Graduação, Mestrado e Doutorado, reportamos um crescimento de 128,0%, também explicado, principalmente, pelas aquisições. A relevância das unidades em integração junho/21 fica ainda mais evidente na base de alunos da Inspirali, que registrou um crescimento de 365,5% de alunos em cursos de

medicina, de forma inteiramente alinhada com nossa estratégia de crescimento dessa vertical. Ao fim do 2T21 registramos aproximadamente 10 mil alunos nos cursos de medicina, crescimento de 4,7x em relação ao mesmo período do ano anterior. Sem as aquisições o crescimento registrado na Inspirali foi de 21,0%, em decorrência da maturação dos cursos da nossa base orgânica.

Outra diferença na base de alunos é o significativo crescimento dos cursos digitais (EAD) de graduação, resultado da consolidação das unidades em integração junho/21, que registraram, ao fim do trimestre, uma base de 58,7 mil alunos. Essa nova escala na modalidade digital representa uma oportunidade de fortalecermos a oferta de cursos dentro da proposta híbrida flexível do nosso Ecossistema. Seguimos avaliando a atual configuração para impulsionarmos ainda mais esse modelo dentro de uma proposta de expansão sustentável.

Em linha com o observado no trimestre anterior reportamos uma redução (-6,8%) na base de alunos excluindo as aquisições. Como não temos captação no 2T21, o resultado acumulado segue a mesma tendência apresentada anteriormente, sendo influenciada pela evasão do período, que abordaremos adiante, indicando melhor eficiência ao longo deste 2T21.

No que diz respeito ao segmento de Lifelong Learning, a base de alunos praticamente dobrou em relação ao 1T21, influenciada pela significativa representatividade que os cursos digitais (EAD) ganharam nesse trimestre. Encerramos assim o 2T21 com uma base total de 69,5 mil alunos matriculados no segmento de Lifelong Learning, (32,2 mil excluindo aquisições).

Ticket médio

Em linha com o comportamento dos últimos trimestres, nossa base orgânica segue em sua trajetória de recomposição de *tickets*, amparada em ferramentas tecnológicas, projetos e iniciativas internas que nos permitem continuar uma eficiente gestão das alavancas de evolução sustentável de nossa Receita Líquida. A partir deste trimestre, contamos com as unidades em integração junho/21, que, por sua escala representativa, têm relevante influência em nossos resultados.

Ticket Médio Líquido	1S21	1S20	$\Delta 1S21 / 1S20$
Ensino Acadêmico	808,0	947,9	-14,8%
Orgânico	991,9	947,9	4,6%
Aquisições	711,7	-	na
Ensino Acadêmico ex. EAD	945,3	947,9	-0,3%
Orgânico ex. EAD	991,9	947,9	4,6%
Aquisições ex. EAD	892,9	-	na
EAD	191,9	-	na

Aquisições: UniFG, Unisul, Milton Campos e unidades em integração junho/21

Ao final do primeiro semestre de 2021 o *ticket* médio líquido das unidades de nossa base orgânica (que exclui as aquisições dos últimos 12 meses), apresentou uma evolução de 4,6%, alcançando R\$ 991,9, mesmo em um cenário competitivo e ainda desafiador do ponto de vista macro. Observando especificamente o comportamento das unidades de aquisições, significativamente influenciadas pelas unidades em integração junho/21, que contam com uma parte relevante de seus alunos matriculados no ensino digital, essas unidades apresentaram um *ticket* médio líquido de R\$711,7. O efeito da representatividade da base de alunos em ensino digital resulta em um *ticket* médio líquido consolidado de R\$808,0 (-14,8% vs. 1S20). Excluindo o efeito dos cursos digitais, reportamos um *ticket* médio líquido em linha com o 1S20, mesmo que as aquisições em integração tenham sido consolidadas com um patamar desse indicador relativamente inferior ao praticado em nossas marcas já integradas.

Ticket Médio Líquido	2T21	2T20	Δ2T21/ 2T20
Ensino Acadêmico	835,0	983,9	-15,1%
Orgânico	1.108,8	983,9	12,7%
Aquisições	696,2	-	na
Ensino Acadêmico ex. EAD	968,0	983,9	-1,6%
Orgânico ex. EAD	1.108,8	983,9	12,7%
Aquisições ex. EAD	871,7	-	na
EAD	191,9	-	na

Aquisições: UniFG, Unisul, Milton Campos e unidades em integração junho/21

No trimestre, os efeitos observados da nossa estratégia de recomposição de ticket são ainda maiores, com a base orgânica registrando um *ticket* médio líquido de R\$1.108,8 (+12,7% vs. 2T20). Avaliando o *ticket* médio líquido no Ensino Acadêmico consolidado do trimestre, o efeito já observado no semestre, provocado pelas unidades em integração junho/21, é mais presente por influenciar um terço do trimestre, ante uma maior diluição no semestre. Excluído o efeito dos cursos digitais, observamos uma leve redução no *ticket* médio líquido incluindo aquisições, que foi de R\$968,0 (-1,6% vs. 2T20).

Como já divulgado, uma das sinergias identificadas na aquisição das unidades em integração junho/21, e ainda não quantificada, se refere exatamente à implementação do nosso modelo de gestão, que considera algoritmos de precificação inteligente que têm surtido efeitos positivos em nosso *ticket* médio líquido, desde sua implementação. Assim, já estamos trabalhando para implementar as ferramentas necessárias a aprimorar a estratégia comercial nas unidades em integração junho/21, acreditando que existe uma oportunidade de obter resultados nessa importante frente de incremento de nossa receita.

Evasão Graduação*

Fluxo da Graduação										Δ2T21/ 2T20	
		2T20		3T20		4T20		1T21		2T21	
Base Anterior		120.066		113.213		114.025		108.544		129.998	8,3%
Formaturas		-	-	6.479		-	-	12.581		-	n.a
Evasão		-	7.860	-	10.423	-	5.481	-	7.584	- 7.443	-5,3%
% Evasão		-6,5%		-9,2%		-4,8%		-7,0%		-5,7%	0,8pp
Entradas		-		14.778		-		31.255		-	n.a
Aquisições		3.438		2.936		-		10.364		135.068	n.a.
Base Atual		113.213		114.025		108.544		129.998		257.623	127,6%

*Estes números incorporam, a partir do 3T20, os alunos matriculados em nossos cursos híbridos digitais e não incorporam o EAD, stricto sensu e Ensino Básico e Técnico, nem as unidades em integração junho/21 e Milton Campos.

Os contínuos esforços da nossa equipe de retenção, somados às ferramentas de gestão desenvolvidas pela transformação digital, seguiram trazendo resultados para que nossas iniciativas de retenção de alunos tenham obtido mais um resultado positivo nesse trimestre, reforçando a resiliência do nosso modelo acadêmico híbrido e de nossa proposta diferenciada de qualidade. Assim, pelo segundo trimestre consecutivo a taxa de evasão da graduação foi inferior ao mesmo período do ano anterior, registrando 5,7% no 2T21 ou 0,8pp inferior ao 2T20.

Seguimos dedicados em manter nossos alunos estudando, ainda em meio a um cenário desafiador que já se prolonga há mais de um ano. Temos adotado iniciativas em diferentes frentes: investimentos em tecnologia para contínuo aprimoramento da qualidade do processo de aprendizagem no período de isolamento (proporcionado pelo nosso modelo acadêmico E2A), amplas iniciativas de apoio psicológico e socioemocional, além das alternativas de financiamento e renegociação de débitos disponibilizadas.

Financiamento Estudantil

	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1
Captação total					
Fies	543	1.646	936	710	1.235
% da Captação	1,6%	10,7%	2,9%	4,9%	3,2%
Financiamento privado	2.013	2.121	2.224	1.140	1.807
% da Captação	6,1%	13,8%	6,8%	7,8%	4,7%
Total	2.556	3.767	3.160	1.850	3.042
% da Captação	7,8%	24,5%	9,7%	12,7%	7,8%
Base de Alunos					
Fies	12.150	12.101	12.921	14.336	19.178
% da Base de Alunos	12,2%	11,8%	11,4%	13,2%	7,4%
Financiamento privado	8.657	8.253	10.811	7.927	8.667
% da Base de Alunos	8,7%	8,0%	9,5%	7,4%	3,4%
Total	20.807	20.354	23.732	22.263	27.845
% da Base de alunos	20,9%	19,8%	21,0%	20,6%	10,8%

*2021.1 Considera Anima + Aquisições

Nesse semestre, com a consolidação das unidades em integração junho/21, que contavam com uma base maior de alunos sem nenhum tipo de financiamento (94,7%), observamos uma redução no percentual total de alunos financiados.

Na captação, a modalidade FIES, especificamente, observa um efeito diverso da base, em que as unidades em integração tiveram mais alunos relativamente às marcas orgânicas, elevando o percentual de novos alunos financiados pelo programa governamental (3,2% vs. 2,9% no 2020.1). Como nenhuma das instituições integradas em junho/2021 ofereciam o Pravalier, o percentual de novos alunos dentro dessa modalidade foi diluído (4,7% vs. 6,8% no 2020.1). Assim, encerramos o primeiro semestre do ano com um total de 3,0 mil novos alunos utilizando financiamento, representando 7,8% do total da captação (vs. 9,7% em 2020.1).

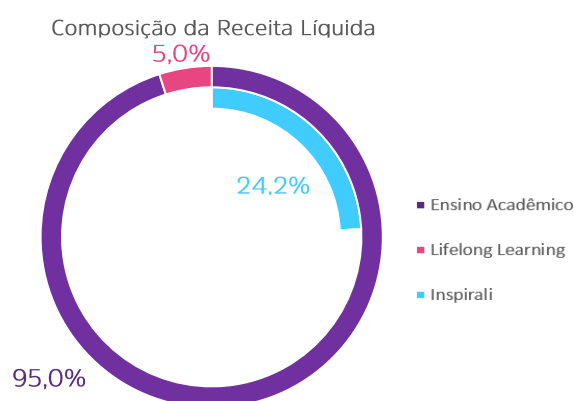
Já na base total de alunos, devido à dificuldade de parte dos alunos financiados pelo FIES de aditar seus contratos em virtude da pandemia, gerando atraso nesses processos, somado a, diferentemente do cenário de captação, uma menor base de alunos das unidades em integração junho/21 financiados nessa modalidade, reportamos nesse semestre uma queda de 4,0pp (7,4% vs. 11,4% em 2020.1) de alunos beneficiados pelo financiamento público (10,0% dos alunos da base integrada e 5,1% da base em integração junho/21). Com relação ao Pravalier, quer pelo efeito já mencionado das unidades em integração junho/21, que não oferecem essa modalidade, quer por uma redução na base de alunos das unidades já integradas, em virtude da restrição do atual cenário de crise que impacta diretamente o *credit scoring* necessário à obtenção do financiamento, tornando-o mais seletivo, reportamos uma queda do percentual desses alunos em nossa base (3,4% vs. 9,5% no 2020.1). Considerando apenas as unidades integradas até o 1T21, o percentual de financiamento privado na base de alunos seria de 6,9% no 2T21.

A integração das unidades em integração junho/21 fortalece, portanto, nosso perfil de uma maioria consistente (quase 90% da nossa base) de alunos sem qualquer tipo de financiamento, reafirmando a resiliência de nosso modelo de qualidade. De um lado, enxergamos como positiva a redução da base de FIES, porque ficamos ainda mais desvinculados do financiamento público; de outro lado, a inexistência até então da oferta de Pravalier nas unidades em integração junho/21 se mostra como uma oportunidade para expansão desta carteira de financiamento privado, oferecendo mais possibilidades aos candidatos e alunos dessas marcas. Assim, encerramos o semestre com 27,8 mil alunos com alguma modalidade de financiamento, representando 10,8% de nossa base de alunos. Dos 8,7 mil alunos com financiamento privado (Pravalier), 3,2 mil alunos (1,3% da base de alunos da graduação) utilizam o crédito do nosso balanço.

Desempenho Financeiro Consolidado: Ensino Acadêmico + LLL

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

R\$ milhões (exceto em %)	1S21	%AV	1S20	%AV	$\Delta 1S21/1S20$	2T21	%AV	2T20	%AV	$\Delta 2T21/2T20$
Receita Bruta	1.884,2	188,1%	1.343,6	193,4%	40,2%	1.096,6	187,1%	659,6	185,2%	66,3%
Descontos, Deduções & Bolsas	(847,0)	-84,5%	(626,7)	-90,2%	35,2%	(488,4)	-83,3%	(292,1)	-82,0%	67,2%
Impostos & Taxas	(35,2)	-3,5%	(22,2)	-3,2%	58,4%	(22,2)	-3,8%	(11,3)	-3,2%	96,2%
Receita Líquida	1.001,9	100,0%	694,8	100,0%	44,2%	586,0	100,0%	356,1	100,0%	64,5%



Encerramos o 2T21 com um crescimento da receita líquida consolidada de 64,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente explicado pelo início da consolidação dos ativos das unidades em integração junho/21, que transformou significativamente a escala da Companhia, com instituições que, somadas, representam uma magnitude equivalente à nossa no período anterior a esse movimento. Nas mesmas unidades, sem considerar as aquisições, esse crescimento, no 2T21, foi de 7,4% vs. 2T20.

Assim, ao final do primeiro semestre de 2021, reportamos uma receita líquida consolidada de R\$1.001,9 milhões, 44,2% superior ao registrado no 1S20. Nas mesmas unidades, a receita líquida cresceu 1,2% vs. 1S20, o que se explica pela estratégia de impulsionar uma trajetória de crescimento do nosso *ticket*.

O comportamento de nossa receita revela duas estratégias especialmente acertadas: o reposicionamento do *ticket* de nossas marcas em um patamar condizente com a reputação e qualidade de nossas marcas, o que tem consolidado nossa tese de qualidade e nosso diferencial no setor; e a assertividade das aquisições realizadas, focadas em ativos mais resilientes e que têm contribuído de forma decisiva para nossos resultados.

LUCRO E MARGEM BRUTA CONSOLIDADOS

R\$ milhões (exceto em %)	1S21	%AV	1S20	%AV	$\Delta 1S21/1S20$	2T21	%AV	2T20	%AV	$\Delta 2T21/2T20$
Receita Líquida	1.001,9	100,0%	694,8	100,0%	44,2%	586,0	100,0%	356,1	100,0%	64,5%
Total de Custos	(359,5)	-35,9%	(275,6)	-39,7%	30,5%	(212,0)	-36,2%	(149,2)	-41,9%	42,1%
Pessoal	(283,8)	-28,3%	(228,6)	-32,9%	24,2%	(166,3)	-28,4%	(128,9)	-36,2%	29,1%
Serviços de Terceiros	(31,7)	-3,2%	(17,9)	-2,6%	77,0%	(19,3)	-3,3%	(7,5)	-2,1%	156,7%
Aluguel & Ocupação	(18,5)	-1,8%	(13,6)	-2,0%	36,1%	(11,0)	-1,9%	(6,0)	-1,7%	84,2%
Outras	(25,5)	-2,5%	(15,4)	-2,2%	65,1%	(15,4)	-2,6%	(6,9)	-1,9%	124,8%
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	642,4		419,2		53,3%	373,9		206,9		80,7%
Margem Bruta	64,1%		60,3%		3,8pp	63,8%		58,1%		5,7pp

Como destacamos nos últimos trimestres, a eficiência acadêmica resultante da implementação do nosso modelo E2A continua trazendo resultados positivos de forma consistente. Em relação à receita líquida, no 2T21 registramos uma melhora no custo com Pessoal (7,8pp vs. 2T20), explicada pelo amadurecimento do modelo

acadêmico nos cursos que já integram a nossa base e pelo efeito localizado nesse 2T21 das unidades em integração junho/21. O efeito do E2A também é percebido nas marcas adquiridas em 2020, mas em proporções menores, de acordo com o projetado ritmo de sua implementação. Vemos potencial para incrementar os resultados das unidades em integração junho/21, ainda sendo cuidadosamente estudadas para uma implementação segura e eficiente.

O mesmo impacto de ganho de eficiência pode ser observado nos resultados do primeiro semestre, em que o custo com Pessoal apresentou redução de 4,6pp em relação ao 1S20. À medida que implementarmos integralmente o nosso modelo acadêmico E2A, esperamos continuar ganhando eficiência operacional, especialmente nas marcas em integração.

Os custos com Aluguel e Ocupação no 1S21 tiveram representatividade semelhante em relação à receita líquida, em linha com o observado no mesmo período do ano anterior. Apesar dos nossos *campi* ainda estarem funcionando majoritariamente com os nossos alunos estudando remotamente, em função do isolamento social exigido pela pandemia, tivemos a entrada de diversos novos *campi*, em virtude das recentes aquisições de 2021, causando esse efeito.

No semestre os serviços de terceiros ainda estão pouco impactados permanecendo substancialmente em linha com o mesmo período do ano anterior (+0,6pp), observando um efeito mais intenso no trimestre (+1,2pp). Estes podem ser explicados como decorrência das aquisições dos anos de 2020 e 2021, como Faseh, UniFG, Unisul e unidades em integração junho/21. Referente às três primeiras, tivemos impacto em investimentos em Transformação Digital, especialmente para os cursos de medicina. Já para as demais unidades, estes custos estão relacionados a serviços de higiene e limpeza, segurança e mão de obra temporária. Os custos com palestrantes na HSM também contribuíram para um aumento desta linha, uma vez que devido ao retorno de evento presencial em junho tivemos este gasto, não comparável ao mesmo período do ano anterior.

Com isso, no 2T21 apresentamos crescimento de 80,7% no Lucro Bruto e 5,7pp de margem bruta. No 1S21 o Lucro Bruto registrado foi de R\$642,4, ou 53,3% acima do mesmo período do ano anterior, reforçado pelas unidades em integração junho/21, e margem bruta de 64,1%, ou 3,8pp superior ao 1S20.

RESULTADO E MARGEM OPERACIONAL CONSOLIDADOS

R\$ milhões (exceto em %)	1S21	%AV	1S20	%AV	Δ1S21/ 1S20	2T21	%AV	2T20	%AV	Δ2T21/ 2T20
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	642,4	64,1%	419,2	60,3%	53,3%	373,9	63,8%	206,9	58,1%	80,7%
Despesas Comerciais	(105,9)	-10,6%	(74,6)	-10,7%	41,9%	(69,2)	-11,8%	(42,5)	-11,9%	63,1%
PDD	(62,3)	-6,2%	(40,9)	-5,9%	52,3%	(46,8)	-8,0%	(29,4)	-8,2%	59,4%
Marketing	(43,6)	-4,4%	(33,7)	-4,9%	29,3%	(22,4)	-3,8%	(13,1)	-3,7%	71,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(109,7)	-10,9%	(72,9)	-10,5%	50,6%	(71,0)	-12,1%	(36,8)	-10,3%	92,9%
Pessoal	(75,8)	-7,6%	(56,5)	-8,1%	34,2%	(44,8)	-7,6%	(28,4)	-8,0%	57,4%
Serviços de Terceiros	(25,6)	-2,6%	(8,1)	-1,2%	218,2%	(20,5)	-3,5%	(4,3)	-1,2%	376,5%
Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,1%	(1,7)	-0,3%	-42,5%	(0,5)	-0,1%	(0,9)	-0,3%	-44,9%
Outras	(7,3)	-0,7%	(6,6)	-0,9%	10,3%	(5,3)	-0,9%	(3,1)	-0,9%	67,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,7)	-0,4%	(1,2)	-0,2%	224%	(0,6)	-0,1%	(1,1)	-0,3%	-51%
Provisões	(4,6)	-0,5%	0,3	0,0%	-1883%	(2,3)	-0,4%	0,2	0,0%	-1482%
Impostos & Taxas	(4,4)	-0,4%	(3,1)	-0,4%	43,5%	(2,7)	-0,5%	(1,7)	-0,5%	59,8%
Outras receitas operacionais	5,2	0,5%	1,6	0,2%	217,6%	4,4	0,8%	0,4	0,1%	1002,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	5,7	0,6%	4,6	0,7%	22,2%	3,3	0,6%	1,7	0,5%	91,7%
Resultado Operacional	428,8		275,2		55,8%	236,5		128,2		84,4%
Margem Operacional	42,8%		39,6%		3,2pp	40,4%		36,0%		4,3pp

O resultado operacional do 2T21 foi fortemente influenciado pelas unidades em integração junho/21, reportando um crescimento de 84,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, com um crescimento da margem operacional em 4,3pp. Considerando os mesmos *campi*, o resultado operacional apresentou crescimento de 11,0% em relação ao 2T20, com margem operacional em linha (+1,2pp).

As Despesas Comerciais do 2T21 ficaram estáveis em relação à receita, em comparação com o 2T20, registrando 11,8% da receita líquida. No que se refere a PDD, observamos uma melhora de 0,2pp vs. 2T20, decorrente principalmente das unidades em integração junho/21, que apresentam melhores resultados neste indicador,

devido ao eficiente modelo de cobrança adotado. Já estamos atuando para que este modelo seja implementado em todo o nosso Ecossistema, permitindo, desta forma, resultados mais assertivos em todas as nossas marcas. Nas unidades orgânicas, excluindo aquisições, o atraso e dificuldade nos aditamentos dos contratos do FIES, em virtude da pandemia, provocaram um aumento na inadimplência dos alunos que não concluíram seus processos dentro do prazo, pressionando a PDD do 2T21.

No segundo trimestre, as Despesas Gerais & Administrativas, em relação à receita líquida, apresentaram um crescimento de +1,8pp frente ao 2T20, alcançando 12,1%, refletindo a consolidação das unidades em integração junho/2021. Encerramos, assim, o 1S21, com leve crescimento dessa rubrica (+0,4pp) em comparação ao mesmo período do ano anterior, registrando 10,9% sobre a receita líquida.

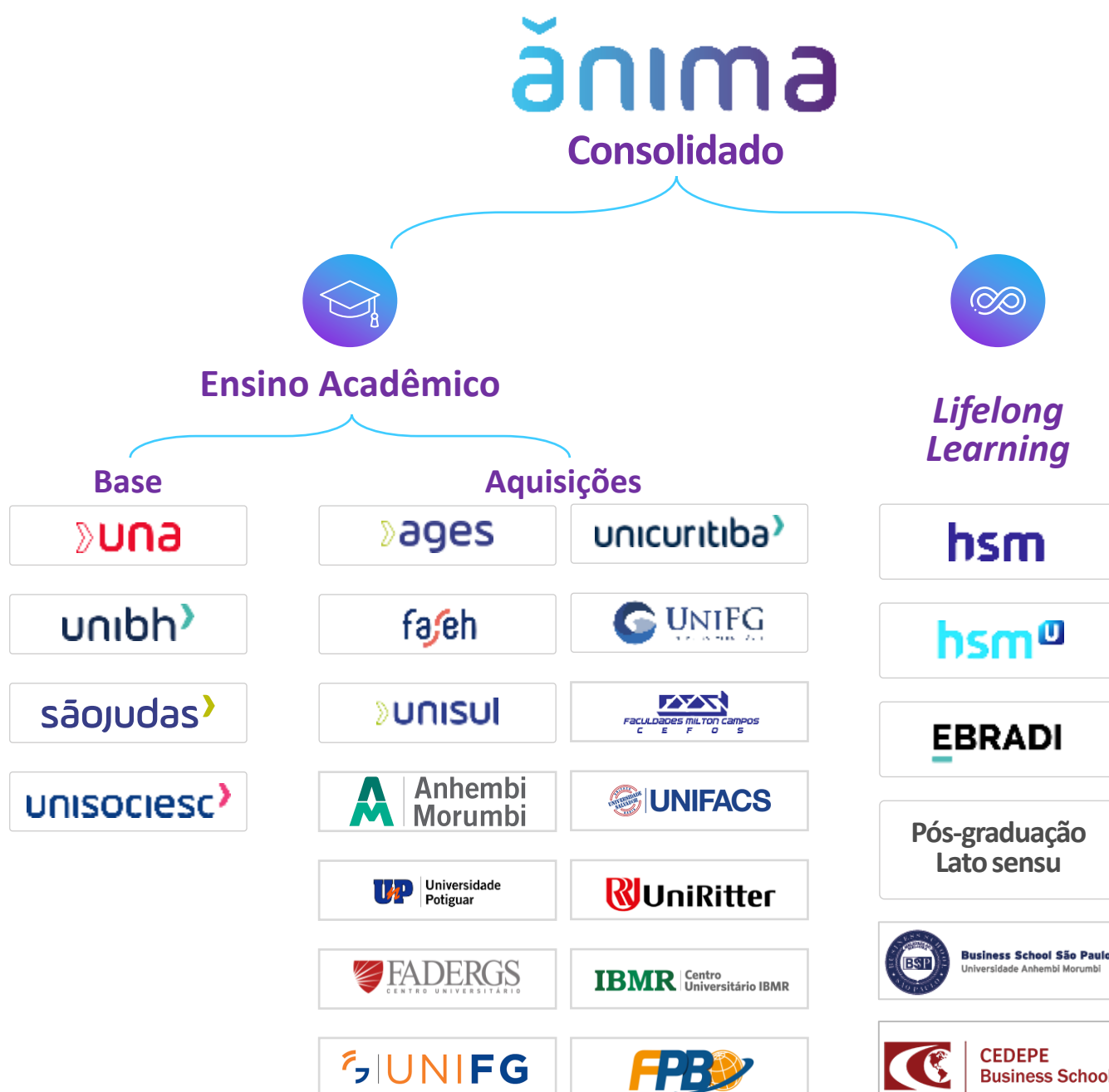
A partir da nossa estratégia de crescimento orgânico e inorgânico, realizamos nos últimos anos movimentos de centralização de atividades na *holding*, que nos permitem capturar ganhos de eficiência e escala, fortalecendo nossas estruturas e processos e nos preparando, inclusive, para movimentos transformacionais, como ocorreu no 2T21. Assim, nas despesas com pessoal, mesmo com as aquisições em fase de integração apresentando ainda oportunidades de incremento nesse indicador, o 1S21 já apresentou as primeiras capturas de ganhos (+0,5pp vs. 1S20) com maiores eficiências resultantes dos processos de centralização realizados nos últimos anos.

No 2T20, quando avaliado os impactos nas contas de serviços de terceiros observamos uma variação de 2,3pp em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal fator que justifica esta variação se refere a gastos relacionados à Transformação Digital, tanto nas unidades integradas, como nas unidades em integrações junho/21. Os gastos de Transformação Digital estão diretamente relacionados à nossa estratégia que têm sido preponderantes para incrementar nossas operações, além de contribuir para capturar sinergias nas recentes aquisições. Considerando o acumulado no semestre, observamos uma diluição desse efeito (-1,4pp vs. 1S20).

No 1S21, as Outras Receitas (Despesas) operacionais totalizaram R\$3,7 milhões, ou -0,4% da receita líquida, impactadas por provisões para contingências, uma redução nas receitas operacionais em função de não estarmos sublocando os espaços de nossos *campi* e uma redução do resultado de multa e juros sobre mensalidades, por conta das renegociações que temos intensificado para apoiar nossos alunos em sua permanência em nossas escolas. No 2T21 pode ser observado um efeito de redução dessa linha, devido à outras receitas operacionais, impactadas pelo resultado da integração de junho/2021.

RESULTADO OPERACIONAL POR SEGMENTO

A partir do 1T21, apresentamos nossos resultados divididos em dois segmentos atualizados ao momento estratégico da companhia e que melhor se alinham à visão da gestão de nossos negócios. Assim, passamos a reportar o segmento Ensino Acadêmico, subdividido em dois blocos de acordo com seu estágio de maturação: Bloco Base que, além das unidades maduras, passa a ser composto pelas aquisições realizadas em 2016 e pelas unidades antes destacadas na expansão orgânica (a maturidade dessas operações nos indica que uma melhor análise se faz a partir de uma visão desse conjunto de unidades); e Bloco Aquisições, formado pelas unidades das marcas adquiridas em 2019, 2020 e 2021, incluindo a partir desse 2T21, as unidades em integração junho/21. O Segmento Lifelong Learning considera os cursos de pós-graduação *lato sensu* e os cursos livres de todas as nossas marcas, da hsm, da hsmU, da Ebradi, da Business School São Paulo (BSP) e do CEDEPE Business School.



R\$ milhões	Ensino Acadêmico						Lifelong Learning ³			Total		
	Base ¹			Aquisições ²								
	1S21	1S20	Δ1S21/1S20	1S21	1S20	Δ1S21/1S20	1S21	1S20	Δ1S21/1S20	1S21	1S20	Δ1S21/1S20
Receita Líquida	547,3	566,8	-3,4%	404,9	90,4	347,9%	49,6	37,5	32,3%	1.001,9	694,7	44,2%
Lucro Bruto	359,8	341,7	5,3%	247,5	51,7	378,6%	35,0	25,8	35,6%	642,4	419,2	53,2%
Margem Bruta	65,7%	60,3%	5,5pp	61,1%	57,2%	3,9pp	70,6%	68,8%	1,7pp	64,1%	60,3%	3,8pp
Resultado Operacional	236,6	237,0	-0,2%	185,7	36,2	413,1%	6,5	2,0	231,8%	428,8	275,2	55,8%
Margem Operacional	43,2%	41,8%	1,4pp	45,9%	40,0%	5,8pp	13,1%	5,2%	7,9pp	42,8%	39,6%	3,2pp

R\$ milhões	Ensino Acadêmico						Lifelong Learning ³			Total		
	Base ¹			Aquisições ²								
	2T21	2T20	Δ2T21/2T20	2T21	2T20	Δ2T21/2T20	2T21	2T20	Δ2T21/2T20	2T21	2T20	Δ2T21/2T20
Receita Líquida	286,2	287,0	-0,3%	268,6	51,7	419,7%	31,2	17,4	78,8%	586,0	356,1	64,6%
Lucro Bruto	189,6	167,0	13,5%	161,8	27,3	492,8%	22,5	12,6	78,7%	373,9	206,9	80,7%
Margem Bruta	66,2%	58,2%	8,1pp	60,3%	52,8%	7,4pp	72,2%	72,3%	0,0pp	63,8%	58,1%	5,7pp
Resultado Operacional	112,4	110,4	1,8%	116,0	17,1	577,8%	8,1	0,7	1063,3%	236,5	128,2	84,4%
Margem Operacional	39,3%	38,5%	0,8pp	43,2%	33,1%	10,1pp	26,0%	4,0%	22,0pp	40,3%	36,0%	4,3pp

¹ Considera Una, UniBH, São Judas, aquisições de 2016 (UniSociesc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16) e as unidades da expansão orgânica.

² Considera as aquisições: AGES (Ago'19), Unicuritiba (Fev'20), Faseh (Maio'20), UniFG (Jul'20), Unisul (Jan'21), Milton Campos (Abr'21) e Integração (Jun'2021): UAM, UNP, UNIFACS, FG, FPB, UNIRITER, FADERGS, e IBMR.

³ Considera pós-graduação lato sensu, hsm, hsmU, Ebrádi, Business School São Paulo (BSP) e CEDEPE Business School.

Segmento Ensino Acadêmico

Bloco Base

No Bloco Base observamos uma receita líquida praticamente estável no 2T21 vs. 2T20, explicada pela melhora no ticket e bons resultados das iniciativas de retenção de alunos, absorvendo a pressão da captação impactada pela pandemia, ainda que relativamente melhor em relação às demais instituições do setor. Dando continuidade aos esforços nas linhas de custos e despesas, especialmente pelos ganhos de eficiência do E2A e do intenso uso de tecnologia, a margem bruta cresceu +8,1pp no 2T21 vs. 2T20 e a margem operacional teve uma elevação de +0,8pp no mesmo período. Esse resultado demonstra a continuidade do amadurecimento do nosso modelo acadêmico e resiliência de nossa proposta de qualidade, destacando-se de forma relevante no setor.

Bloco Aquisições

No 2T21, adicionamos ao Bloco Aquisições as Faculdades Milton Campos e as unidades em integração junho/21, o que resultou em um bloco sensivelmente transformado, com crescimento muito expressivo da receita líquida e do resultado operacional, ainda que as unidades em integração junho/21 influenciem apenas um mês desse resultado.

Contribuem com a evolução positiva desse bloco o contínuo amadurecimento das aquisições realizadas em 2019 e 2020 e especialmente a consolidação da Unisul a partir de janeiro. Os ganhos de sinergias com as integrações, aliados à forte representatividade dos cursos de medicina nas instituições desse bloco, já resultam em uma margem operacional superior à do Bloco Base, embora ainda exista espaço para evolução, na medida do seu amadurecimento.

Merece destaque o processo de integração da Unisul, iniciado em março de 2020, com a aprovação da transação pelo CADE, e período do trabalho em co-gestão até janeiro de 2021, quando exercemos a opção de compra.

Parte relevante do processo de crescimento da Unisul estava relacionado à execução de um Plano de Reestruturação firmado pela então Fundação mantenedora da Instituição. Durante nossa co-gestão ao longo de 2020 pudemos acompanhar de perto cada passo da disciplinada execução do referido plano, que alcançou um resultado ainda melhor do que o esperado, como podemos observar nos resultados do primeiro semestre. Ao longo de todo período, pudemos também contribuir com iniciativas de gestão que já estão incorporadas às operações da Unisul no 1S21, com medidas relacionadas à gestão mais eficaz de *ticket*, efetividade na ocupação de vagas de medicina, contribuições ao processo de captação e reestruturações com impactos em custos e despesas.

Um impacto significativo no Bloco vem das unidades em integração em junho/2021, que apresentam resultados mais eficientes do que as unidades desse bloco historicamente demonstram em seus estágios iniciais de integração. Já estamos trabalhando na captura de sinergias, que começaram e serão continuamente refletidas nos resultados dessas marcas, principalmente nas despesas com G&A, onde identificamos de forma mais intensa nos ganhos de margens observados em comparação com o Bloco Base.

INSPIRALI

A Inspirali, nossa plataforma de educação médica, é a vertical que reúne o conjunto de escolas médicas que integram o Ecossistema Ânima, com foco na formação continuada ao longo da vida (*lifelong learning*) e serviços nos campos da educação, com foco nas 3 áreas de competência profissional: atenção, gestão e educação na saúde.

Por meio de um modelo acadêmico diferenciado, a Inspirali promove sinergias entre as atividades educacionais desenvolvidas em suas escolas por meio da implantação de um currículo integrado de última geração e da Aprendizagem Digital Ativa, mediada por tecnologia e integrada ao sistema de saúde.



Como temos salientado ao longo desse *earnings release*, o 2T21 se apresenta como um marco na nossa história. Na Inspirali, o impulso transformador desse momento de consolidação das unidades em integração junho/21 é ainda mais intenso. Nossa vertical de medicina, que já apresentava uma trajetória de consistente crescimento, a partir de junho se torna a segunda maior operação em número de alunos e assentos de medicina no País e a melhor, de acordo com os indicadores do MEC, entre todos os operadores desse segmento no Brasil.

A relevante base de alunos em cursos de medicina dessas unidades consolidadas nesse trimestre, com maior proporção sobre o total de alunos, contribui para que a margem operacional como um todo atinja percentuais superiores aos outros segmentos. A implementação do nosso modelo de educação médica em conjunto com a maturação das vagas autorizadas deve impulsionar consistentemente o crescimento na receita líquida e rentabilidade dos cursos de medicina.

R\$ milhões	INSPIRALI	
	1S21	2T21
Receita Líquida	242,2	145,8
Lucro Bruto	182,0	107,5
Margem Bruta	75,1%	73,8%
Resultado Operacional	161,4	96,9
Margem Operacional	66,6%	66,5%

**no lucro bruto estão alocados custos com pessoal acadêmico e de apoio, serviços de terceiros, aluguel e ocupação, manutenção e deslocamento. O resultado operacional considera despesas com pessoal administrativo, serviços de terceiros, aluguel, ocupação e manutenção, além de despesas comerciais, provisões e impostos e taxas.*

Com isso, encerramos o 2T21 com uma base de alunos mais do que duas vezes superior à base de alunos do 1T21. Crescemos de 4,8 mil alunos de medicina para aproximadamente 10 mil alunos nesses cursos, com um potencial de chegar, na maturidade, a 15.066 alunos em 2.097 vagas.

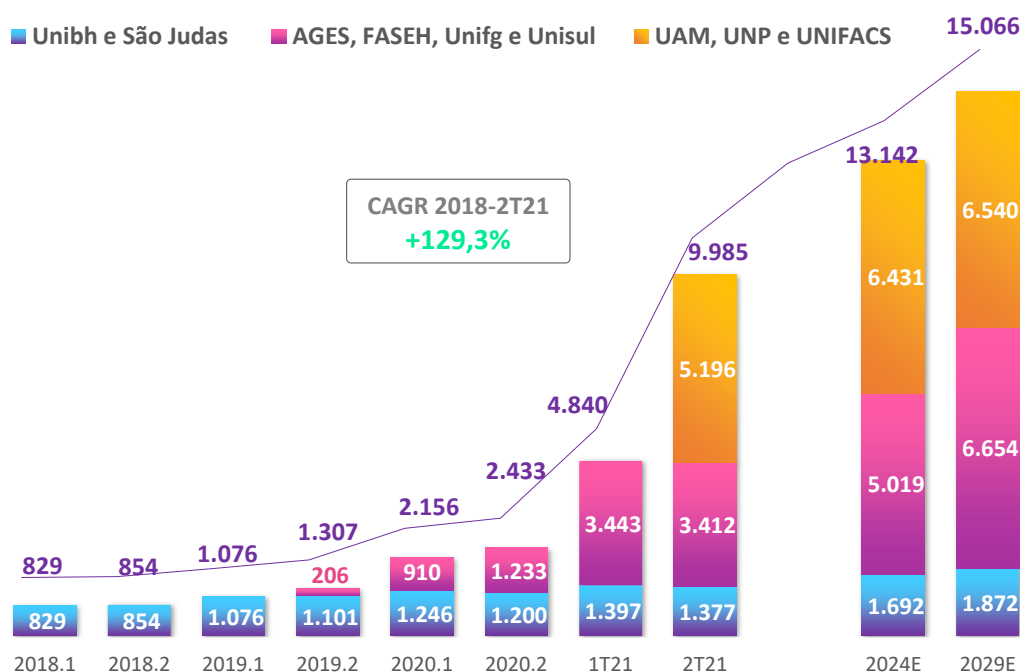
A Inspirali reporta um crescimento significativo, apresentando uma receita líquida, no primeiro semestre de 2021, de R\$242,2 milhões, o que equivale a 24,2% da receita líquida consolidada da Companhia. Com um lucro bruto de R\$182,0 milhões, a Inspirali reporta nesse 1S21 uma margem bruta de 75,1% e uma margem operacional de 66,6%, antes das despesas corporativas.

Tícket Médio Líquido	1S21	1S20	Δ1S21/ 1S20
INSPIRALI	7.377,1	5.939,5	24,2%

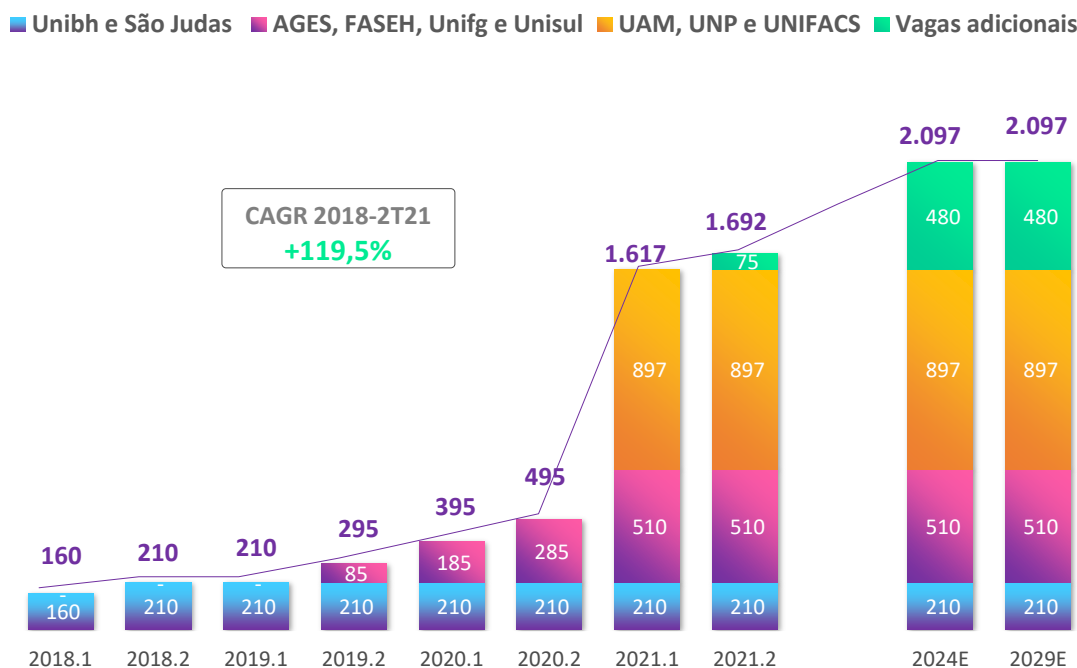
No *ticket* médio líquido o impacto positivo também é representativo (crescimento de 24,2% vs. 1S20), explicado por um *ticket* médio maior nas unidades em integração junho/21, e pela evolução do *ticket* médio da Unisul, que teve um processo tardio de captação em um de seus cursos de medicina, em virtude de um processo administrativo do MEC, já encerrado em favor da instituição.

O atual estágio alcançado pela Inspirali é reflexo de uma estratégia que alia marcas de elevada reputação em geografias privilegiadas, cobrindo as regiões mais propícias do País, com uma base de alunos em forte crescimento, seja pelo amadurecimento das vagas orgânicas, seja pela expansão de vagas nos ativos já integrados, seja pelas acertadas aquisições realizadas em 2019, 2020 e 2021, culminando com a potência da escala aportada pelas unidades em integração julho/21. Tudo isso leva a Inspirali a registrar um expressivo CAGR, nos últimos três anos, de 129,3% da sua base de alunos.

Evolução da base de alunos matriculados da Inspirali:



Evolução das vagas dos cursos de graduação da Inspirali:

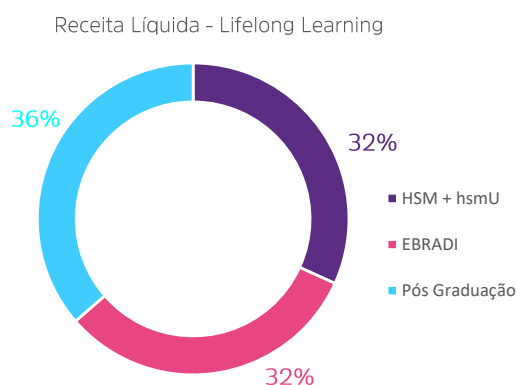


Segmento Lifelong Learning

O segmento de educação continuada é liderado pela área da companhia preparada para oferecer, de forma integrada, soluções educacionais para toda a vida adulta, por meio de cursos de pós-graduação *lato sensu*, cursos livres e educação corporativa. Mais reconhecida pelas principais marcas deste segmento, como a EBRADI, Escola Brasileira de Direito, HSM e hsmU este segmento contempla também relacionamento com todas as marcas, de forma transversal, através das interações acadêmicas entre todas as unidades provenientes da pós-graduação. Além disso, neste 2T21, com a incorporação das unidades em integração junho/21 e as marcas Business School São Paulo (BSP) e do CEDEPE Business School, fortalecemos o conceito para uma ampla consolidação do ecossistema de educação superior.

Ao longo deste último ano, investimos ainda mais na área de jornada do aluno (marketing, comercial e sucesso do aluno), em uma nova arquitetura de sistemas (incluindo a implementação do Salesforce, novas ferramentas de BI, atendimento ao cliente, *market cloud* e a contratação da solução de *e-commerce* VTEX) com a finalidade de robustecer os processos e solidificar o caminho de expansão e, principalmente, para revisão e atualização do portfólio de produtos.

Por ser um segmento desenvolvido para acompanhar uma tendência de aprimoramento ao longo da vida profissional, estamos em fase de investimento nestas iniciativas. Isto impacta diretamente em uma evolução de resultados de acordo com o amadurecimento das novas bases.



Com a consolidação das unidades em integração junho/21, o percentual da receita proveniente da pós-graduação *lato sensu* se torna a mais relevante parcela do Segmento de Lifelong Learning. A HSM e a hsmU representam 32% da receita líquida neste primeiro semestre de 2021, tal como a EBRADI, Escola Brasileira de Direito.

No 2T21, apresentamos uma Receita Líquida de R\$31,2 milhões, que representa um aumento de 78,8% frente ao mesmo período de 2020. Isto pode ser explicado principalmente pela consolidação das unidades em integração junho/21, com efeitos positivos também nos cursos de educação corporativa da HSM, frente ao ano anterior intensamente impactado pela pandemia da Covid-19. As demais marcas do segmento tiveram impacto nas matrículas dos alunos de pós-graduação *lato sensu*, Ebradi e hsmU por ocasião da intensificação e prologamento da pandemia. No 1S21 observamos uma Receita Líquida de R\$49,6 milhões (+32,3% vs. 1S20).

A HSM teve uma melhora em seus resultados no 2T21 em relação ao 2T20, após a adequação de despesas e a boa receptividade de seus produtos digitais para empresas e executivos. Além disso, nesse trimestre tivemos o

retorno de um primeiro curso presencial seguindo todas as regras de segurança e saúde requisitadas. Outro fator positivo tem sido os cursos *in-company*, cursos executivos e programas da SingularityU Brazil em modalidade de oferta digital que têm apresentado uma boa receptividade no mercado. De outro lado, como consequência de um ambiente mais competitivo, o resultado do segmento Lifelong Learning foi pressionado por custos de aquisição de alunos (CAC) maiores na Ebradi e hsmU e uma menor diluição de custos fixos no período.

Concluimos assim o 2T21 com um resultado operacional superior ao que tínhamos no mesmo período do ano anterior, de R\$ 8,1 milhões e margem de 26,0% (+22,0 pp vs 2T20). No acumulado, apresentamos uma melhora de R\$ 4,5 milhões, com o resultado operacional de R\$ 6,5 milhões em 1S21 e margem operacional de 13,1% (+7,9pp vs 1S20).

EBITDA E EBITDA AJUSTADO CONSOLIDADOS

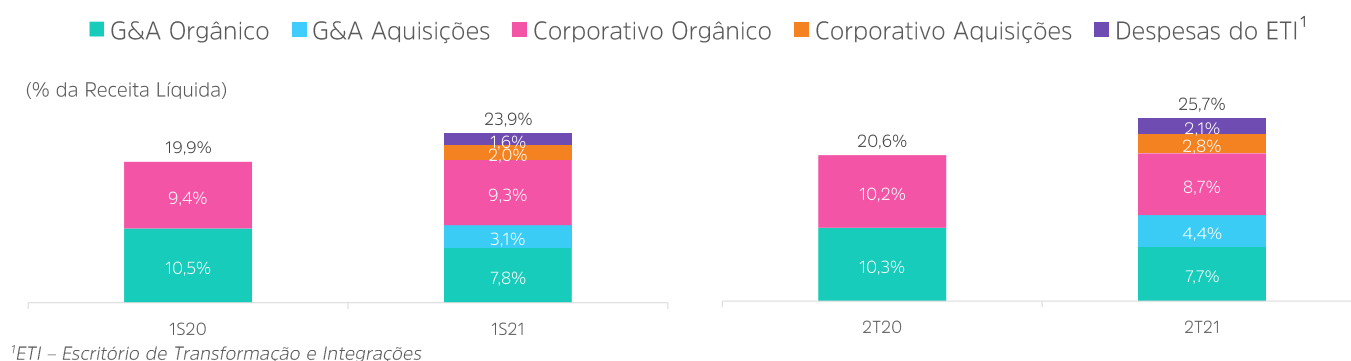
R\$ milhões (exceto em %)	1S21	%AV	1S20	%AV	Δ1S21/ 1S20	2T21	%AV	2T20	%AV	Δ2T21/ 2T20
Lucro Bruto	642,4	64,1%	419,2	60,3%	53,3%	373,9	63,8%	206,9	58,1%	80,7%
Despesas Operacionais	(219,3)	-21,9%	(148,6)	-21,4%	47,5%	(140,8)	-24,0%	(80,4)	-22,6%	75,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	5,7	0,6%	4,6	0,7%	22,2%	3,3	0,6%	1,7	0,5%	91,7%
Resultado Operacional	428,8		275,2		55,8%	236,5		128,2		84,4%
Margem Operacional	42,8%		39,6%		3,2pp	40,4%		36,0%		4,3pp
Despesas Corporativas	(113,2)	-11,3%	(65,2)	-9,4%	73,6%	(67,3)	-11,5%	(36,5)	-10,2%	84,5%
EBITDA Ajustado	315,6		210,0		50,3%	169,2		91,7		84,4%
Margem EBITDA Ajustado	31,5%		30,2%		1,3pp	28,9%		25,8%		3,1pp
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,7)	-0,6%	(4,6)	-0,7%	22,2%	(3,3)	-0,6%	(1,7)	-0,5%	91,7%
(-) Itens não-recorrentes	(22,2)	-2,2%	(66,8)	-9,6%	-66,8%	(15,8)	-2,7%	(4,1)	-1,2%	283,7%
EBITDA	287,8		138,6		107,7%	150,1		85,9		74,7%
Margem EBITDA	28,7%		19,9%		8,8pp	25,6%		24,1%		1,5pp

No primeiro semestre, registramos EBITDA Ajustado de R\$315,6 milhões, representando um crescimento de 50,3% em relação ao 1S20 (+1,3pp). Especialmente, no atual cenário econômico, a magnitude desse resultado reforça o impacto positivo da nossa estratégia de aquisições realizadas desde 2019, com foco especial em instituições de qualidade com forte presença no ensino de saúde, e a resiliência de nossos modelos acadêmico e operacional que nos permitem atravessar esse período de pandemia com resultados fortes, crescente e sustentáveis. Especificamente no 2T21, considerando um mês das unidades em integração junho/21, registramos um EBITDA Ajustado de R\$169,2 milhões, representando um crescimento de 84,4% em relação ao 2T20, com crescimento de 3,1pp de margem.

No que se refere às despesas corporativas e G&A, registramos nesse trimestre o efeito já previsto da absorção das novas aquisições, bem como da estrutura corporativa das unidades em integração junho/21. Neste item, também estão as despesas relacionadas ao processo de integração das unidades adquiridas em junho/21, a exemplo de gastos relacionados a advogados, consultorias e outros relacionados ao escritório de integração. Esse aumento pontual nas despesas corporativas (-1,9pp vs. 1S20), embora traga maior pressão ao resultado deste ano, não terá continuidade no período pós integração, e se dá principalmente nas linhas de serviços de terceiros e publicidade e propaganda (R\$16,4 milhões ou -1,6pp).

Seguimos comprometidos com os movimentos de centralização de operações que tem nos gerado ganhos de escala e capturas de sinergias, trazendo reflexos positivos nas despesas gerais e administrativas da Companhia. Pode-se concluir nos gráficos abaixo que, o comportamento orgânico das Despesas Corporativas e G&A seguiu uma trajetória de significativos ganhos de eficiência. Com o desenvolvimento das integrações, deveremos observar efeitos semelhantes nas aquisições.

G&A e Despesas Corporativas



Os fatores não recorrentes que foram considerados neste exercício estão relacionados exclusivamente a reestruturação de unidades com a finalidade de melhorar nossa eficiência operacional, sendo R\$2,6 milhões relacionados às aquisições de 2020, além de R\$13,2 milhões referentes às unidades em integração junho/21.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões (exceto em %)	1S21	1S20	$\Delta 1S21/1S20$	2T21	2T20	$\Delta 2T21/2T20$
(+) Receita Financeira	32,0	15,7	103,2%	18,9	10,5	79,9%
Receita com juros de mensalidades	5,6	4,7	19,4%	3,2	1,8	83,7%
Receita com aplicações financeiras	17,6	6,5	172,9%	10,7	4,8	121,0%
Descontos obtidos	6,5	3,0	115,4%	4,5	3,0	50,3%
Outras	2,2	1,5	41,2%	0,5	0,9	-46,3%
(-) Despesa Financeira	(157,6)	(87,6)	79,9%	(103,6)	(47,9)	116,3%
Despesa de comissões e juros com empréstimos ¹	(46,9)	(25,5)	83,8%	(41,0)	(15,6)	163,2%
Despesa de juros com PraValer	(10,8)	(10,6)	1,9%	(7,9)	(7,6)	3,4%
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(22,8)	(5,7)	299,1%	(10,9)	(2,4)	348,8%
Despesa Financeira de arrendamento	(53,6)	(36,1)	48,5%	(29,7)	(18,1)	63,7%
Descontos financeiros concedidos a alunos	(16,3)	(6,0)	172,6%	(9,1)	(2,5)	259,9%
Outros	(7,2)	(3,7)	95,8%	(4,9)	(1,6)	215,2%
Resultado Financeiro	(125,6)	(71,8)	74,9%	(84,6)	(37,4)	126,6%

¹Inclui ganhos e perdas com derivativos referentes aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap.

Encerramos assim o 1S21 com um resultado financeiro de -R\$125,6 milhões (74,9% maior vs 1S20) e no 2T21 apresentamos um resultado de -R\$ 84,6 milhões (126,6% maior vs 2T20). Este resultado é consequência direta das origens de recursos que permitiram viabilizar a estratégia de aquisições que tem trazido impactos positivos, tanto em nosso crescimento, como em nossos resultados operacionais.

Dessa forma, as Despesas Financeiras totalizaram R\$157,6 milhões, crescimento de R\$70,0 milhões vs. 1S20. As despesas referentes aos saldos dos títulos a pagar relacionadas às aquisições aumentaram em R\$17,1 milhões, tanto por conta das mais recentes aquisições, como pela pressão advinda da atualização monetária proveniente do aumento recente dos índices inflacionários. No que se refere aos descontos financeiros concedidos aos alunos, o aumento está diretamente alinhado com nossa estratégia de suporte ao nosso ecossistema num período complexo como o vivido neste último ano devido à COVID-19. Tal fator também é preponderante para suportar os índices de evasão que vêm reduzindo nos últimos períodos que, agregados às questões acadêmicas e de *customer experience*, permitiram melhores resultados. Ressaltamos ainda que este movimento é positivo para geração de valor no longo prazo quando consideramos o ciclo de graduação dos alunos.

Quando avaliamos as despesas financeiras de arrendamento, notamos um aumento no período para R\$53,6 milhões (+48,5% vs. 1S20). Podemos correlacioná-lo às aquisições ocorridas no último ciclo, que geraram consequentemente expansões de *campi* e impacto nesta linha. Esta expansão inorgânica contribuiu também para explicar o aumento percebido nas contas de despesas com comissões e juros com empréstimos. Concomitante a isso, fatores macroeconômicos correlacionados com questões inflacionárias e os mecanismos utilizados pelo BACEN para controlar esta escalada, como o aumento das taxas da Selic que impactam o CDI, também contribuíram para este aumento de R\$21,4 milhões, uma vez que nossas dívidas estão amparadas neste indexador. Vale ressaltar que mantemos todos os nossos esforços para que, após o movimento transformacional nesse 2T21, possamos trazer a Companhia para nossos níveis históricos de alavancagem, por meio de um claro plano de ações em realização.

Por outro lado, o Resultado Financeiro foi positivamente impactado pelo comportamento das Receitas Financeiras, onde reportamos um aumento *versus* o mesmo período do ano anterior, crescendo para R\$32,0 milhões (vs. R\$15,7 milhões em 1S20). Essa expansão é justificada por recursos em aplicações financeiras advindos dos processos de *follow on*, e que até o mês de maio não haviam sido utilizados para pagamento das unidades em integração junho/21. Também contribuíram para esse resultados os descontos obtidos em negociações referentes, principalmente, a despesas de arrendamentos de imóveis, quando comparados com o início de 2020, período pré pandêmico.

LUCRO E MARGEM LÍQUIDOS

R\$ milhões (exceto em %)	1S21	%AV	1S20	%AV	Δ1S21/ 1S20	2T21	%AV	2T20	%AV	Δ2T21/ 2T20
EBITDA	287,8	28,7%	138,6	19,9%	107,7%	150,1	25,6%	85,9	24,1%	74,7%
Depreciação & Amortização	(127,8)	-12,8%	(71,9)	-10,4%	77,7%	(82,7)	-14,1%	(36,2)	-10,2%	128,4%
Equivalência Patrimonial	(0,3)	0,0%	(1,8)	-0,3%	83,2%	(0,6)	-0,1%	(1,3)	-0,4%	56,5%
EBIT	159,7	15,9%	64,8	9,3%	146,5%	66,8	11,4%	48,4	13,6%	38,0%
Resultado Financeiro Líquido	(125,6)	-12,5%	(71,8)	-10,3%	74,9%	(84,6)	-14,4%	(37,4)	-10,5%	126,6%
EBT	34,1	3,4%	(7,1)	-1,0%	n.a	(17,8)	-3,0%	11,1	3,1%	n.a
IR & CSLL	22,9	2,3%	(2,3)	-0,3%	n.a	22,7	3,9%	(1,6)	-0,4%	n.a
Lucro Líquido	57,0	5,7%	(9,4)	-1,3%	709,1%	4,9	0,8%	9,5	2,7%	48,2%
Participação dos acionistas não controladores	(4,1)	-0,4%	(0,5)	-0,1%	n.a	(2,0)	-0,3%	(0,5)	-0,1%	n.a
(-) Itens não-recorrentes	22,2	2,2%	66,8	9,6%	n.a	15,8	2,7%	4,1	1,2%	n.a
Lucro Líquido ajustado	75,1		57,0		31,7%	18,7		13,1		42,3%
Margem Líquida Ajustada	7,5%		8,2%		-0,7pp	3,2%		3,7%		-0,5pp

Encerramos 1S21 com Lucro Líquido Ajustado de R\$75,1 milhões, obtendo uma margem de 7,5% sobre a Receita Líquida, (-0,7pp vs. 1S20). Destacamos uma conversão de 26,1% em relação ao EBITDA Ajustado e um crescimento de 31,7% em relação ao Lucro Líquido do mesmo período do ano passado.

Além da evolução observada em nosso resultados operacionais, tiveram maior impacto nesse semestre, em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas com Depreciação & Amortização (-R\$55,9 milhões) e o Resultado Financeiro Líquido (-R\$53,8 milhões). Esses aumentos ocorreram majoritariamente devido ao impacto da norma contábil IFRS-16 que, na apuração de resultados, deixa de considerar o valor efetivamente pago nos aluguéis e passa a considerar a depreciação/amortização do ativo direito de uso e a despesa financeira decorrente do passivo referente aos contratos de aluguel.

Seguimos comprometidos com a geração de resultados líquidos que permitam a adequada remuneração do investimento de nossos acionistas, ao mesmo tempo que fortaleçam as bases de crescimento futuro da Companhia.

CAIXA E ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ milhões (exceto em %)	Jun-21	Mar-21	Jun-20
(+) Total de Disponibilidades	638,0	1.223,4	793,3
Caixa	141,2	62,2	41,9
Aplicações Financeiras	496,8	1.161,2	751,4
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	3.534,8	637,6	605,2
Curto prazo	566,3	131,4	78,4
Longo prazo	2.968,5	506,2	526,7
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(2.896,8)	585,8	188,1
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo Ajustadas	323,2	276,5	145,9
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	539,8	379,2	195,3
Outras obrigações (Earn outs)	(164,4)	(52,7)	(49,3)
Outras obrigações (bolsas Proies)	(52,1)	(49,9)	0,0
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida Ajustada excl. IFRS-16 ³	(3.220,0)	309,3	42,2
(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)	1.416,4	826,4	594,3
Curto prazo	148,1	45,7	32,7
Longo prazo	1.268,3	780,7	561,6
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida Ajustada incl. IFRS-16 ³	(4.636,4)	(517,1)	(552,1)

¹ Valor líquido ajusto pelo swap.

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições, excluindo earn out e Bolsas Proies

Chegamos ao final do 1S21 com um total de disponibilidades de caixa e aplicações financeiras de R\$638,0 milhões ante R\$1.223,4 milhões em mar/21. Contribuíram principalmente para essa nova posição de caixa no 2T21, os pagamentos relacionados à aquisição dos ativos em integração em junho de 2021.

O total de empréstimos e financiamentos foi de R\$3.534,8 milhões (-R\$2.897,2 milhões vs. 1T21). Conforme anunciado no mês de abril, emitimos duas series de debentures não conversíveis em ações, para a captação de R\$2,5 bilhões, usados para o pagamento dos ativos em integração em junho de 2021.

As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$539,8 milhões, sendo R\$216,5 milhões de *earn outs* relacionados a aquisições e por compromissos referentes ao cumprimento do PROIES da Unisul, programa de parcelamento de tributos que teve a adesão da Fundação Unisul (antiga mantenedora) e significa uma obrigação de concessão de bolsas sem efeito caixa.

Com isso, excluindo o efeito do IFRS-16, conforme pactuado nos contratos que representam nossas dívidas, e ajustando o valor de R\$216,5 milhões referente a outras obrigações (*earn outs*) cuja realização é pouco provável e as bolsas do PROIES que não tem impacto no caixa, encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$3.220,0 milhões, representando um endividamento líquido/EBITDA *proforma* equivalente a 4,6x, considerando os últimos 12 meses das companhias combinadas.

Esse nível de alavancagem representaria o não atingimento dos índices financeiros pactuados no contrato de crédito com o IFC (International Finance Corporation). Atentos a essa possibilidade, negociamos antecipadamente com referido credor que, manifestou expressamente sua firme intenção de anuir com esse possível não atingimento, de forma a não interferir nos termos do contrato, especialmente não disparando cláusulas de vencimento antecipado. Como a formalização da alavancagem se dá a partir da publicação das Demonstrações Financeiras auditadas, foi necessária a reclassificação do saldo devedor de R\$213,6 milhões para o passivo circulante. Com a anuência definitiva concedida, a referida reclassificação deverá ser revertida.

Continuamos atentos e comprometidos com a priorização da nossa agenda de desalavancagem. Conforme divulgado em fatos relevantes ao mercado em junho de 2021, avançamos por meio de iniciativas como Sale & Lease Back dos imóveis da Uniritter e a venda dos ativos relacionados ao Colégio Tupy e as Escolas Internacionais da Região Sul. Além dessas iniciativas, continuamos com as ações estruturadas de desalavancagem a fim de manter a Companhia em um patamar em linha com seus índices históricos de alavancagem.

CONTAS A RECEBER E PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)

Total	2T21			1T21	4T20	3T20	2T20	Δ2T21/ 2T20
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	669,6	270,9	398,7	404,5	379,0	353,4	328,7	340,9
a vencer	390,4	141,2	249,1	257,9	236,6	224,9	204,0	186,3
até 180 d	205,6	90,5	115,1	105,1	112,1	102,0	100,5	105,1
de 181 a 360 d	49,6	26,2	23,4	27,6	21,1	17,1	15,0	34,6
de 361 a 720 d	24,0	12,9	11,1	13,9	9,2	9,4	9,2	14,8

*Aquisições: UniFG, Unisul, Milton Campos e unidades em integração junho/21

Encerramos o 2T21 com saldo de Contas a Receber Líquido de R\$669,6 milhões, crescimento de R\$340,9 milhões *versus* o 2T20, concentrados nos valores a vencer de mensalidades (58,3% do total), assim como nos valores vencidos até 180 dias. No que se refere aos valores a vencer, o impacto é explicado por dois fatores principais: o aumento oriundo do contas a receber das aquisições (+R\$141,2 milhões) e dos efeitos das renegociações no âmbito do Programa Decola, que como já mencionamos anteriormente, é uma ferramenta amplamente usada há anos, mas que cresceu em importância no contexto atual de pandemia, buscando equilibrar retenção e sustentabilidade, de forma a possibilitar a continuidade dos estudos para o maior número de estudantes.

(em R\$ milhões)

Total	2T21			1T21	4T20	3T20	2T20	Δ2T21/ 2T20
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	669,6	270,9	398,7	404,5	379,0	353,4	328,7	340,9
Receita Líquida Acumulada	1.001,9	301,2	700,8	416,0	1.421,6	1.045,7	694,8	307,2
PMR (Dias)	73	51	102	88	93	87	82	(9)

FIES	2T21			1T21	4T20	3T20	2T20	Δ2T21/ 2T20
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	67,7	25,3	42,4	43,3	51,4	52,3	53,6	14,1
Receita Líquida Acumulada	74,4	20,9	53,4	38,2	173,9	131,0	84,9	(10,5)
PMR (Dias)	112	83	143	102	102	102	115	(3)

Não FIES	2T21			1T21	4T20	3T20	2T20	Δ2T21/ 2T20
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	499,8	193,2	306,6	314,2	274,8	253,1	231,6	268,2
Receita Líquida Acumulada	877,9	271,6	606,3	359,4	1.156,1	854,8	572,7	305,2
PMR (Dias)	62	41	90	79	82	76	69	(8)

Lifelong Learning	2T21			1T21	4T20	3T20	2T20	Δ2T21/ 2T20
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	102,1	52,4	49,7	47,1	52,8	48,0	43,5	58,5
Receita Líquida Acumulada	49,7	8,6	41,1	18,5	91,9	60,3	37,5	12,1
PMR (Dias)	217	216	218	229	212	220	214	3

No que diz respeito ao PMR (prazo médio de recebimento), observamos uma redução de 9 dias em relação ao mesmo período do ano anterior, relacionadas às aquisições recentes. Identificamos que o modelo de cobrança das unidades em integração junho/21 é mais eficiente e já estamos incorporando-o para todo o Ecossistema Ânima, o que deverá trazer efeitos positivos nesses índices ainda em 2021.

Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos uma redução de 8 dias para o segmento de alunos Não-FIES e 3 dias para os alunos FIES em relação ao 2T20, também positivamente impactada pelas aquisições. Olhando para o número excluindo aquisições, em relação ao trimestre imediatamente anterior, houve redução de 3 dias para os recebíveis Não-FIES e aumento focado nos alunos FIES, ocasionado principalmente pela dificuldade de muitos alunos formalizarem o aditamento do FIES em função da pandemia.

Na linha de Lifelong Learning, que considera os cursos de pós-graduação, encerramos o período com um aumento de PMR de 3 dias em relação ao registrado no 2T20, mas redução de 12 dias quando comparado ao 1T21. O patamar de PMR deste segmento segue de acordo com os respectivos planos de negócios.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

R\$ milhões (exceto em %)	1S21	1S20	$\Delta 1S21/1S20$	2T21	2T20	$\Delta 2T21/2T20$
Sistema e Tecnologia	50,8	29,7	70,7%	24,5	17,2	42,0%
Móveis e Equipamentos	15,4	15,3	0,7%	11,2	5,9	90,9%
Obras e benfeitorias	16,8	23,6	-29,0%	8,1	6,4	27,2%
Total Investimento	83,0	68,7	20,8%	43,8	29,5	48,6%
% sobre a Receita Líquida	8,3%	9,9%	-1,6p.p.	7,5%	8,3%	-0,8p.p.

No semestre, nossos investimentos consolidados totalizaram R\$83,0 milhões ou 8,3% sobre a Receita Líquida, uma redução de 1,6pp vs. 1S20. Seguimos com a tendência de substituição do CAPEX de obras e benfeitorias por investimentos crescentes em Sistemas e Tecnologia, suportando a transformação digital da Companhia, fator crucial para garantir as sinergias das integrações das aquisições recentes e o crescimento sustentável de longo prazo, com impactos positivos tanto na eficiência operacional como na prestação de serviços aos alunos.

Alinhados com este modelo híbrido que possibilitará o melhor aproveitamento de desenvolvimento de oportunidades, a expansão tecnológica permitirá, dentre outras coisas, acelerar práticas ágeis em toda companhia – desde a organização por *squads* até processos de gestão de pessoas – desenvolvimento de competências de dados & *analytics* em todas as áreas (modelos de *pricing* e preditivo de evasão), além de iniciativas de inovação e experimentação. Por meio do E2A, conciliamos também as oportunidades geradas com as Unidades Curriculares (UCs) de propiciar a execução de aulas síncronas, *online*, em conexão com todos os demais recursos da plataforma, tais como objetos educacionais em diversos formatos e mais de 100 laboratórios virtuais. Agregado a esta experiência temos também a virtualização dos laboratórios de informática das unidades, que irá permitir que os estudantes acessem todos os softwares acadêmicos de qualquer lugar do *campus* ou remotamente, o que levará a um melhor aproveitamento dos espaços físicos, além de ganhos de eficiência docente. Para maiores informações sobre nossas iniciativas de Transformação Digital, acesse em nosso site de RI a gravação e apresentação do Webinar realizado em 24 de junho de 2021.

Nosso crescimento é fortalecido por esses investimentos em transformação digital, que possibilitam a captura mais rápida de ganhos de escala e de melhorias na prestação de serviços, assim como o estabelecimento de processos de captura de dados que contribuem para decisões mais assertivas. Esse conjunto de iniciativas terá, certamente, efeitos positivos na maior capacidade de geração de resultados futuros da companhia, assim como possuem papel relevante na viabilização da captura de sinergias das unidades em integração junho/21.

FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	1S21	1S20	2T21	2T20
Resultado Líquido	57,1	(9,8)	5,0	9,0
Depreciação & Amortização	79,2	42,3	53,1	20,9
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	69,1	23,9	50,9	11,4
Despesa de ajuste a valor presente sobre arrendamentos	53,6	33,3	29,7	15,4
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	10,6	3,9	8,1	3,7
Amortização direito de uso	48,3	28,6	29,7	14,2
Outros ajustes ao resultado líquido	(18,9)	5,5	(21,5)	4,3
Perda com provisão impairment	-	61,6	-	-
Geração de Caixa Operacional	298,9	189,7	154,9	79,3
Δ Contas a receber/PDD	(43,3)	(105,7)	(34,9)	(53,7)
Δ Outros ativos/passivos	8,7	41,9	9,0	26,5
Variação de capital de giro	(34,6)	(63,8)	(25,8)	(27,2)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	264,3	125,9	129,0	52,1
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(83,0)	(68,7)	(44,8)	(29,5)
Desinvestimento em imobilizado	62,9	-	62,9	-
Geração de Caixa Livre	244,2	57,2	147,1	22,6
Atividades de Financiamento	2.295,2	(152,6)	2.362,8	(56,3)
Aumento de Capital	(1,9)	1.050,3	(0,5)	(0,8)
Ações em tesouraria	-	(100,5)	-	(42,9)
Aquisições	(3.177,3)	(243,8)	(3.094,8)	(61,1)
Dividendos	-	-	-	-
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(884,0)	553,5	(732,4)	(161,2)
Aumento (redução) líquido(a) no caixa /equivalentes	(639,8)	610,7	(585,4)	(138,6)
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	1.277,9	182,6	1.223,4	931,9
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	638,0	793,3	638,0	793,3

Ao final do primeiro semestre, a Geração de Caixa Operacional apresentou significativo aumento em relação aos ciclos anteriores, registrando R\$298,9 milhões (+R\$109,2 milhões vs. 1S20), que representa 94,7% do EBITDA Ajustado. Tal aumento demonstra a capacidade operacional da nova companhia combinada que é reforçada por duas alavancas fundamentais e diretamente relacionadas às nossas estratégias: a eficiência operacional, que consegue conciliar um mix entre qualidade acadêmica e escala, além do crescimento inorgânico reforçado pelas aquisições do último período.

No que se refere à Geração de Caixa Livre, alcançamos um valor de de R\$244,2 milhões (+R\$187,0 milhões vs. 1S20) ou 77,4% de conversão de caixa do EBITDA ajustado no período. Contribuíram para essa geração de caixa, no que se refere a variação de capital de giro, as questões relacionadas a uma evasão menor e um efetivo processo de cobrança das unidades em integração junho/21 que impactaram positivamente. Além disso, nos investimentos em CAPEX tivemos gastos inferiores proporcionalmente à Receita Líquida frente a períodos anteriores (-1,6pp vs. 1S20) e que vêm reduzindo de forma consistentes nos últimos períodos caminhando para reposição de depreciação e amortização. No 2T21, ainda tivemos um fator pontual que agregou neste indicador, relacionado ao desinvestimento de imobilizado da Uniritter, *Sale & Lease Back*, no valor de R\$ 62,9 milhões já mencionado previamente. No semestre, a conversão de caixa foi equivalente a 77,6% do EBITDA ajustado.

Ainda neste período, nas atividades de financiamento e nas linhas referentes às aquisições, tivemos movimentos expressivos devido à operação transformacional de aquisição dos ativos da Laureate Brasil, explorados em [Fato Relevante](#) sobre o contrato firmado para aquisição, divulgado em novembro de 2020, que culminou em emissão de debêntures não conversíveis em ações, para captação de R\$2,5 bilhões, cujos recursos foram utilizados para pagamento dessa operação. Concluímos este semestre, portanto, com R\$ 638,0 milhões disponíveis em Caixa e Aplicações Financeiras.

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC) ¹	2T21	2020	Δ 2T21/ 2020
ROIC consolidado	6,7%	9,5%	-2,8pp
ROIC sem ativos intangíveis não amortizáveis	13,8%	15,4%	-1,6pp

¹ROIC = EBIT LTM * (1- taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.

Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC) e nos dedicando para entregar avanços neste indicador. No trimestre, o ROIC registrado foi de 6,7%, -2,8pp em relação ao ano de 2020. Avaliando o ROIC sem os ativos intangíveis não amortizáveis, registramos redução de 1,6pp em relação ao final do exercício anterior. O indicador foi pressionado neste período em decorrência do aumento do capital investido por conta da aquisição transformacional ocorrida no 2T21.

Com a captura de valor e o incremento esperado para o EBIT nos próximos períodos, esperamos uma nova tendência de crescimento deste indicador que seguirá em paralelo com o amadurecimento das operações e a captura de sinergias e ganhos de eficiência operacional.

Anexo I: DRE Consolidada

R\$ milhões (exceto em %)	1S21	%AV	1S20	%AV	Δ1S21/ 1S20	2T21	%AV	2T20	%AV	Δ2T21/ 2T20
Receita Bruta	1.884,2	188,1%	1.343,6	193,4%	40,2%	1.096,6	187,1%	659,6	185,2%	66,3%
Descontos, Deduções & Bolsas	(847,0)	-84,5%	(626,7)	-90,2%	35,2%	(488,4)	-83,3%	(292,1)	-82,0%	67,2%
Impostos & Taxas	(35,2)	-3,5%	(22,2)	-3,2%	58,4%	(22,2)	-3,8%	(11,3)	-3,2%	96,2%
Receita Líquida	1.001,9	100,0%	694,8	100,0%	44,2%	586,0	100,0%	356,1	100,0%	64,5%
Total de Custos	(359,5)	-35,9%	(275,6)	-39,7%	30,5%	(212,0)	-36,2%	(149,2)	-41,9%	42,1%
Pessoal	(283,8)	-28,3%	(228,6)	-32,9%	24,2%	(166,3)	-28,4%	(128,9)	-36,2%	29,1%
Serviços de Terceiros	(31,7)	-3,2%	(17,9)	-2,6%	77,0%	(19,3)	-3,3%	(7,5)	-2,1%	156,7%
Aluguel & Ocupação	(18,5)	-1,8%	(13,6)	-2,0%	36,1%	(11,0)	-1,9%	(6,0)	-1,7%	84,2%
Outras	(25,5)	-2,5%	(15,4)	-2,2%	65,1%	(15,4)	-2,6%	(6,9)	-1,9%	124,8%
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	642,4	64,1%	419,2	60,3%	53,3%	373,9	63,8%	206,9	58,1%	80,7%
Despesas Comerciais	(105,9)	-10,6%	(74,6)	-10,7%	41,9%	(69,2)	-11,8%	(42,5)	-11,9%	63,1%
PDD	(62,3)	-6,2%	(40,9)	-5,9%	52,3%	(46,8)	-8,0%	(29,4)	-8,2%	59,4%
Marketing	(43,6)	-4,4%	(33,7)	-4,9%	29,3%	(22,4)	-3,8%	(13,1)	-3,7%	71,3%
Despesas Gerais & Administrativas	(109,7)	-10,9%	(72,9)	-10,5%	50,6%	(71,0)	-12,1%	(36,8)	-10,3%	92,9%
Pessoal	(75,8)	-7,6%	(56,5)	-8,1%	34,2%	(44,8)	-7,6%	(28,4)	-8,0%	57,4%
Serviços de Terceiros	(25,6)	-2,6%	(8,1)	-1,2%	218,2%	(20,5)	-3,5%	(4,3)	-1,2%	376,5%
Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,1%	(1,7)	-0,3%	-42,5%	(0,5)	-0,1%	(0,9)	-0,3%	-44,9%
Outras	(7,3)	-0,7%	(6,6)	-0,9%	10,3%	(5,3)	-0,9%	(3,1)	-0,9%	67,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,7)	-0,4%	(1,2)	-0,2%	n.a	(0,6)	-0,1%	(1,1)	-0,3%	n.a
Provisões	(4,6)	-0,5%	0,3	0,0%	0,0%	(2,3)	-0,4%	0,2	0,0%	0,0%
Impostos & Taxas	(4,4)	-0,4%	(3,1)	-0,4%	43,5%	(2,7)	-0,5%	(1,7)	-0,5%	59,8%
Outras receitas operacionais	5,2	0,5%	1,6	0,2%	217,6%	4,4	0,8%	0,4	0,1%	1002,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	5,7	0,6%	4,6	0,7%	22,2%	3,3	0,6%	1,7	0,5%	91,7%
Resultado Operacional	428,8	42,8%	275,2	39,6%	55,8%	236,5	40,4%	128,2	36,0%	84,4%
Despesas Corporativas	(113,2)	-11,3%	(65,2)	-9,4%	73,6%	(67,3)	-11,5%	(36,5)	-10,2%	84,5%
EBITDA Ajustado	315,6	31,5%	210,0	30,2%	50,3%	169,2	28,9%	91,7	25,8%	84,4%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,7)	-0,6%	(4,6)	-0,7%	22,2%	(3,3)	-0,6%	(1,7)	-0,5%	91,7%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(22,2)	-2,2%	(66,8)	-9,6%	-66,8%	(15,8)	-2,7%	(4,1)	-1,2%	283,7%
EBITDA	287,8	28,7%	138,6	19,9%	107,7%	150,1	25,6%	85,9	24,1%	74,7%
Depreciação & Amortização	(127,8)	-12,8%	(71,9)	-10,4%	77,7%	(82,7)	-14,1%	(36,2)	-10,2%	128,4%
Equivalência Patrimonial	(0,3)	0,0%	(1,8)	-0,3%	83,2%	(0,6)	-0,1%	(1,3)	-0,4%	56,5%
EBIT	159,7	15,9%	64,8	9,3%	146,5%	66,8	11,4%	48,4	13,6%	38,0%
Resultado Financeiro Líquido	(125,6)	-12,5%	(71,8)	-10,3%	74,9%	(84,6)	-14,4%	(37,4)	-10,5%	126,6%
EBT	34,1	3,4%	(7,1)	-1,0%	-582%	(17,8)	-3,0%	11,1	3,1%	-261%
IR & CSLL	22,9	2,3%	(2,3)	-0,3%	1099,2%	22,7	3,9%	(1,6)	-0,4%	1519,1%
Lucro Líquido	57,0	5,7%	(9,4)	-1,3%	709%	4,9	0,8%	9,5	2,7%	48%
Participação dos acionistas não controladores	(4,1)	-0,4%	(0,5)	-0,1%	794,7%	(2,0)	-0,3%	(0,5)	-0,1%	337,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	22,2	2,2%	66,8	9,6%	n.a	15,8	2,7%	4,1	1,2%	n.a
Lucro Líquido Ajustado	75,1	7,5%	57,0	8,2%	31,7%	18,7	3,2%	13,1	3,7%	42,3%

Anexo II: DRE por segmento

R\$ milhões (exceto em %)	1S21					
	Consolidado	%AV	Ensino Acadêmico	%AV	Lifelong Learning	%AV
Receita Bruta	1.884,2	188,1%	1.799,1	188,9%	85,1	171,3%
Descontos, Deduções & Bolsas	(847,0)	-84,5%	(815,6)	-85,6%	(31,5)	-63,3%
Impostos & Taxas	(35,2)	-3,5%	(31,3)	-3,3%	(3,9)	-7,9%
Receita Líquida	1.001,9	100,0%	952,3	100,0%	49,7	100,0%
Total de Custos	(359,5)	-35,9%	(345,1)	-36,2%	(14,4)	-29,1%
Pessoal	(283,8)	-28,3%	(280,7)	-29,5%	(3,1)	-6,2%
Serviços de Terceiros	(31,7)	-3,2%	(22,7)	-2,4%	(9,0)	-18,1%
Aluguel & Ocupação	(18,5)	-1,8%	(17,2)	-1,8%	(1,3)	-2,6%
Outras	(25,5)	-2,5%	(24,4)	-2,6%	(1,1)	-2,2%
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	642,4	64,1%	607,2	63,8%	35,2	70,9%
Despesas Comerciais	(105,9)	-10,6%	(96,7)	-10,2%	(9,1)	-18,4%
PDD	(62,3)	-6,2%	(59,0)	-6,2%	(3,3)	-6,6%
Marketing	(43,6)	-4,4%	(37,7)	-4,0%	(5,8)	-11,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(109,7)	-10,9%	(89,4)	-9,4%	(20,3)	-40,8%
Pessoal	(75,8)	-7,6%	(60,0)	-6,3%	(15,8)	-31,9%
Serviços de Terceiros	(25,6)	-2,6%	(21,8)	-2,3%	(3,8)	-7,7%
Aluguel & Ocupação	(1,0)	-0,1%	(0,8)	-0,1%	(0,2)	-0,4%
Outras	(7,3)	-0,7%	(6,8)	-0,7%	(0,4)	-0,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,7)	-0,4%	(4,1)	-0,4%	0,4	0,8%
Provisões	(4,6)	-0,5%	(4,6)	-0,5%	0,0	0,0%
Impostos & Taxas	(4,4)	-0,4%	(4,1)	-0,4%	(0,3)	-0,7%
Outras receitas operacionais	5,2	0,5%	4,5	0,5%	0,7	1,5%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	5,7	0,6%	5,4	0,6%	0,3	0,5%
Resultado Operacional	428,8	42,8%	422,3	44,3%	6,5	13,0%
Despesas Corporativas	(113,2)	-11,3%				
EBITDA Ajustado	315,6	31,5%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,7)	-0,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(22,2)	-2,2%				
EBITDA	287,8	28,7%				
Depreciação & Amortização	(127,8)	-12,8%				
Equivalência Patrimonial	(0,3)	0,0%				
EBIT	159,7	15,9%				
Resultado Financeiro Líquido	(125,6)	-12,5%				
EBT	34,1	3,4%				
IR & CSLL	22,9	2,3%				
Lucro Líquido	57,0	5,7%				
Participação dos acionistas não controladores	(4,1)	-0,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	22,2	2,2%				
Lucro Líquido Ajustado	75,1	7,5%				

R\$ milhões (exceto em %)	2T21					
	Consolidado	%AV	Ensino Acadêmico	%AV	Lifelong Learning	%AV
Receita Bruta	1.096,6	187,1%	1.039,6	187,4%	56,9	182,3%
Descontos, Deduções & Bolsas	(488,4)	-83,3%	(465,2)	-83,9%	(23,2)	-74,2%
Impostos & Taxas	(22,2)	-3,8%	(19,7)	-3,5%	(2,5)	-8,1%
Receita Líquida	586,0	100,0%	554,8	100,0%	31,2	100,0%
Total de Custos	(212,0)	-36,2%	(203,5)	-36,7%	(8,5)	-27,3%
Pessoal	(166,3)	-28,4%	(164,6)	-29,7%	(1,8)	-5,7%
Serviços de Terceiros	(19,3)	-3,3%	(14,0)	-2,5%	(5,3)	-16,9%
Aluguel & Ocupação	(11,0)	-1,9%	(10,2)	-1,8%	(0,8)	-2,5%
Outras	(15,4)	-2,6%	(14,8)	-2,7%	(0,7)	-2,2%
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	373,9	63,8%	351,2	63,3%	22,7	72,7%
Despesas Comerciais	(69,2)	-11,8%	(65,0)	-11,7%	(4,2)	-13,4%
PDD	(46,8)	-8,0%	(45,9)	-8,3%	(0,9)	-2,8%
Marketing	(22,4)	-3,8%	(19,1)	-3,5%	(3,3)	-10,6%
Despesas Gerais & Administrativas	(71,0)	-12,1%	(60,2)	-10,9%	(10,8)	-34,5%
Pessoal	(44,8)	-7,6%	(36,5)	-6,6%	(8,3)	-26,6%
Serviços de Terceiros	(20,5)	-3,5%	(18,3)	-3,3%	(2,1)	-6,8%
Aluguel & Ocupação	(0,5)	-0,1%	(0,4)	-0,1%	(0,1)	-0,3%
Outras	(5,3)	-0,9%	(5,0)	-0,9%	(0,2)	-0,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,6)	-0,1%	(0,7)	-0,1%	0,2	0,5%
Provisões	(2,3)	-0,4%	(2,3)	-0,4%	0,0	0,0%
Impostos & Taxas	(2,7)	-0,5%	(2,5)	-0,4%	(0,3)	-0,8%
Outras receitas operacionais	4,4	0,8%	4,0	0,7%	0,4	1,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	0,6%	3,1	0,6%	0,2	0,7%
Resultado Operacional	236,5	40,4%	228,4	41,2%	8,1	26,0%
Despesas Corporativas	(67,3)	-11,5%				
EBITDA Ajustado	169,2	28,9%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)	-0,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(15,8)	-2,7%				
EBITDA	150,1	25,6%				
Depreciação & Amortização	(82,7)	-14,1%				
Equivalência Patrimonial	(0,6)	-0,1%				
EBIT	66,8	11,4%				
Resultado Financeiro Líquido	(84,6)	-14,4%				
EBT	(17,8)	-3,0%				
IR & CSLL	22,7	3,9%				
Lucro Líquido	4,9	0,8%				
Participação dos acionistas não controladores	(2,0)	-0,3%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	15,8	2,7%				
Lucro Líquido Ajustado	18,7	3,2%				

Anexo III: DRE segmento Ensino Acadêmico

R\$ milhões (exceto em %)	Ensino Acadêmico				Δ1S21/ 1S20
	1S21	%AV	1S20	%AV	
Receita Bruta	1.799,1	188,9%	1.287,5	195,9%	39,7%
Descontos, Deduções & Bolsas	(815,6)	-85,6%	(610,7)	-92,9%	33,5%
Impostos & Taxas	(31,3)	-3,3%	(19,5)	-3,0%	60,1%
Receita Líquida	952,3	100,0%	657,2	100,0%	44,9%
Total de Custos	(345,1)	-36,2%	(264,0)	-40,2%	30,7%
Pessoal	(280,7)	-29,5%	(224,8)	-34,2%	24,9%
Serviços de Terceiros	(22,7)	-2,4%	(12,6)	-1,9%	80,8%
Aluguel & Ocupação	(17,2)	-1,8%	(12,7)	-1,9%	35,8%
Outras	(24,4)	-2,6%	(13,9)	-2,1%	75,3%
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	607,2	63,8%	393,2	59,8%	54,4%
Despesas Comerciais	(96,7)	-10,2%	(67,2)	-10,2%	43,9%
PDD	(59,0)	-6,2%	(37,9)	-5,8%	55,4%
Marketing	(37,7)	-4,0%	(29,3)	-4,5%	29,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(89,4)	-9,4%	(55,9)	-8,5%	60,0%
Pessoal	(60,0)	-6,3%	(42,6)	-6,5%	40,7%
Serviços de Terceiros	(21,8)	-2,3%	(5,5)	-0,8%	295,2%
Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,1%	(1,6)	-0,2%	-50,1%
Outras	(6,8)	-0,7%	(6,2)	-0,9%	11,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4,1)	-0,4%	(1,4)	-0,2%	n.a
Provisões	(4,6)	-0,5%	0,3	0,0%	n.a
Impostos & Taxas	(4,1)	-0,4%	(2,9)	-0,4%	40,4%
Outras receitas operacionais	4,5	0,5%	1,2	0,2%	271,6%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	5,4	0,6%	4,5	0,7%	20,0%
Resultado Operacional	422,3	44,3%	273,2	41,6%	54,6%

Anexo IV: DRE Lifelong Learning

R\$ milhões (exceto em %)	Lifelong Learning				Δ1S21/ 1S20
	1S21	%AV	1S20	%AV	
Receita Bruta	85,1	171,3%	56,2	149,6%	51,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(31,5)	-63,3%	(15,9)	-42,4%	97,6%
Impostos & Taxas	(3,9)	-7,9%	(2,7)	-7,2%	46,2%
Receita Líquida	49,7	100,0%	37,5	100,0%	32,3%
Total de Custos	(14,4)	-29,1%	(11,6)	-30,9%	24,5%
Pessoal	(3,1)	-6,2%	(3,8)	-10,1%	-19,2%
Serviços de Terceiros	(9,0)	-18,1%	(5,4)	-14,3%	67,9%
Aluguel & Ocupação	(1,3)	-2,6%	(0,9)	-2,5%	39,6%
Outras	(1,1)	-2,2%	(1,5)	-4,0%	-29,2%
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	35,2	70,9%	25,9	69,1%	35,9%
Despesas Comerciais	(9,1)	-18,4%	(7,4)	-19,7%	23,4%
PDD	(3,3)	-6,6%	(3,0)	-7,9%	11,7%
Marketing	(5,8)	-11,8%	(4,5)	-11,9%	31,2%
Despesas Gerais & Administrativas	(20,3)	-40,8%	(17,0)	-45,2%	19,5%
Pessoal	(15,8)	-31,9%	(13,8)	-36,9%	14,4%
Serviços de Terceiros	(3,8)	-7,7%	(2,5)	-6,7%	50,3%
Aluguel & Ocupação	(0,2)	-0,4%	(0,2)	-0,4%	29,7%
Outras	(0,4)	-0,9%	(0,4)	-1,2%	0,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,8%	0,3	0,7%	n.a
Provisões	0,0	0,0%	0,0	0,0%	n.a
Impostos & Taxas	(0,3)	-0,7%	(0,2)	-0,4%	96,7%
Outras receitas operacionais	0,7	1,5%	0,4	1,2%	67,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,3	0,5%	0,1	0,4%	90,6%
Resultado Operacional	6,5	13,0%	2,0	5,2%	231%

Anexo V: Reconciliação DRE 1S21

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1S21					
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Bruta	1.884,2				0,0	1.884,2
Descontos, Deduções & Bolsas	(847,0)				0,0	(847,0)
Impostos & Taxas	(35,2)				0,0	(35,2)
Receita Líquida	1.001,9	0,0		0,0	0,0	1.001,9
Total de Custos	(359,5)	(62,0)		0,0	(7,1)	(428,7)
Pessoal	(283,8)				(6,8)	(290,6)
Serviços de Terceiros	(31,7)				0,0	(31,7)
Aluguel & Ocupação	(18,5)				(0,3)	(18,8)
Outras	(25,5)	(62,0)			0,0	(87,5)
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	642,4	(62,0)	0,0	0,0	(7,1)	573,3
Despesas Comerciais	(105,9)	0,0	6,9	0,0	0,0	(99,0)
PDD	(62,3)		10,7		0,0	(51,6)
Marketing	(43,6)		(3,8)		0,0	(47,4)
Despesas Gerais & Administrativas	(109,7)	(65,8)	(101,6)	0,0	(15,0)	(292,1)
Pessoal	(75,8)		(68,5)		(15,1)	(159,4)
Serviços de Terceiros	(25,6)		(39,1)		(0,0)	(64,7)
Aluguel & Ocupação	(1,0)		(0,2)		0,0	(1,2)
Outras	(7,3)	(65,8)	6,2		0,1	(66,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,7)	0,0	(18,4)	0,0	0,0	(22,1)
Provisões	(4,6)		(6,0)		0,0	(10,6)
Impostos & Taxas	(4,4)		3,0		0,0	(1,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5,2		(15,3)		0,0	(10,1)
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	5,7			(5,7)	0,0	0,0
Resultado Operacional	428,8	(127,8)	(113,1)	(5,7)	(22,2)	160,0
Despesas Corporativas	(113,2)		113,1		0,0	(0,0)
EBITDA Ajustado	315,6	(127,8)	0,0	(5,7)	(22,2)	160,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(5,7)			5,7	0,0	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(22,2)				22,2	0,0
EBITDA	287,8	(127,8)	0,0	0,0	0,0	160,0
Depreciação & Amortização	(127,8)	127,8			0,0	0,0
Equivalência Patrimonial	(0,3)				0,0	(0,3)
EBIT	159,7	0,0	0,0	0,0	0,0	159,7
Resultado Financeiro Líquido	(125,6)				0,0	(125,6)
EBT	34,1	0,0	0,0	0,0	0,0	34,1
IR & CSLL	22,9				0,0	22,9
Lucro Líquido	57,0	0,0	0,0	0,0	0,0	57,0
Participação dos acionistas não controladores	(4,1)					(4,1)
Lucro Líquido	52,9	0,0	0,0	0,0	0,0	52,9
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	22,2				(22,2)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				0,0	0,0
Lucro Líquido Ajustado	75,1	0,0	0,0	0,0	(22,2)	52,9

Anexo VI: Balanço Patrimonial

Ativo	JUN 21	JUN 20	MAR 21
Ativo Circulante	1.465,5	1.312,9	1.860,9
Caixa e equivalentes de caixa	141,2	41,9	62,2
Aplicações financeiras	496,8	751,4	1.161,2
Contas a receber	614,3	303,0	365,4
Adiantamentos diversos	23,4	19,5	12,8
Impostos e contribuições a recuperar	78,3	6,0	6,8
Derivativos	-	-	0,7
Direitos e empréstimos para aquisições	-	177,1	-
Outros ativos circulantes	109,8	14,0	71,5
Direitos a receber de não controladores	1,6	-	180,3
Ativo Não Circulante	8.726,8	2.132,3	3.121,5
Contas a Receber	55,3	26,3	39,1
Adiantamentos diversos	-	-	-
Depositos judiciais	143,0	63,5	65,1
Direitos a receber de não controladores	156,4	-	-
Créditos com partes relacionadas	11,7	9,9	11,5
Impostos e contribuições a recuperar	17,1	13,2	14,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148,3	1,5	1,5
Derivativos	-	-	3,8
Direitos e empréstimos para aquisições	-	-	104,1
Outros ativos não circulantes	65,2	38,8	7,1
Investimentos	10,5	-	12,5
Ativo mantido para venda	153,0	-	-
Direito de uso	1.276,9	553,6	759,9
Imobilizado	694,0	391,5	381,0
Intangível	5.995,4	1.034,0	1.721,4
Total do Ativo	10.192,3	3.445,3	4.982,4

Passivo	JUN 21	JUN 20	MAR 21
Passivo Circulante	1.536,6	381,6	495,5
Fornecedores	137,4	44,4	46,1
Empréstimos e financiamentos	562,6	78,4	130,6
Arrendamento direito de uso	148,1	32,7	45,7
Obrigações sociais e salariais	239,2	130,5	116,0
Obrigações tributárias	42,5	21,9	22,7
Adiantamentos de clientes	164,2	16,4	60,9
Parcelamento de impostos e contribuições	12,1	-	12,7
Títulos a pagar	209,7	51,3	54,7
Dividendos a pagar	-	-	-
Derivativos	3,7	-	-
Outros passivos circulantes	17,2	6,0	6,1
Passivo Não Circulante	6.062,6	1.407,6	1.903,7
Empréstimos e financiamentos	2.942,8	526,7	502,4
Arrendamento direito de uso	1.268,3	561,6	780,7
Títulos a pagar	248,0	141,3	241,6
Débitos com partes relacionadas	0,1	0,0	0,1
Adiantamentos de clientes	15,8	-	15,8
Parcelamento de impostos e contribuições	70,1	2,6	70,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	707,3	72,6	169,8
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	753,4	96,2	120,9
Derivativos	25,8	-	-
Outros passivos não circulantes	31,2	2,5	2,2
Provisão para perdas em investimento	-	4,1	-
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	2.593,1	1.656,1	2.583,2
Capital Social	2.451,7	1.651,6	2.452,2
Gastos com emissão de ações	-	(78,6)	-
Reserva de capital	35,5	39,0	41,4
Reservas de lucros	124,4	232,9	124,4
Ações em tesouraria	(31,1)	(110,5)	(38,2)
Ágio em transações de capital	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
Lucros acumulados	53,0	-	50,0
Prejuízos acumulados	-	(9,8)	-
Participação dos acionistas não controladores	29,1	1,0	23,1
Obrigações por compra de investimento	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido e Passivo	10.192,3	3.445,3	4.982,4

Anexo VII: DRE IFRS

R\$ milhões	1S21	1S20	2T21	2T20
Receita Líquida	1.001,9	694,8	585,9	355,8
Custo dos Serviços Prestados	(428,7)	(324,2)	(248,3)	(175,0)
Lucro Bruto (Prejuízo)	573,3	370,5	337,7	180,8
Receitas (Despesas) Operacionais	(413,5)	(243,8)	(270,8)	(131,9)
Comerciais	(99,0)	(76,7)	(62,1)	(44,0)
Gerais e administrativas	(292,1)	(159,5)	(192,2)	(79,4)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	(1,9)	(0,6)	(1,3)
Outras (despesas) receitas operacionais	(22,1)	(5,7)	(16,0)	(7,2)
Resultado antes do Resultado Financeiro	159,7	126,8	66,9	48,9
Receita financeira	64,0	17,8	44,6	11,0
Despesa financeira	(189,6)	(90,1)	(129,2)	(48,4)
Lucro/Prejuízo antes de impostos	34,1	54,9	(17,7)	11,5
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	22,93	(2,3)	22,72	(1,6)
Lucro/Prejuízo antes dos acionistas controladores	57,1	52,6	5,0	9,9
Participação dos acionistas não controladores	(4,1)	-	(2,0)	-
Lucro/Prejuízo do exercício	53,0	(8,9)	3,0	9,9

Anexo IX: Base comparativa 2020

Incorporando, de maneira *pro forma*, o efeito da nova visão por segmentos Ensino Acadêmico e Lifelong Learning

R\$ (milhões)	Ensino Acadêmico								Lifelong Learning				TOTAL			
	Base				Aquisições											
	1T20	2T20	3T20	4T20	1T20	2T20	3T20	4T20	1T20	2T20	3T20	4T20	1T20	2T20	3T20	4T20
Receita Líquida	279,8	287,0	261,9	276,1	38,7	51,7	66,3	68,1	20,1	17,4	22,8	31,6	338,6	356,1	351,0	375,9
Lucro Bruto	174,6	167,0	157,9	162,4	24,4	27,3	36,5	34,2	13,2	12,6	16,3	20,0	212,3	206,9	210,7	216,6
Margem Bruta	62,4%	58,2%	60,3%	58,8%	63,1%	52,8%	55,0%	50,2%	65,8%	72,3%	71,7%	63,4%	62,7%	58,1%	60,0%	57,6%
Resultado Operacional	126,6	111,3	113,1	74,5	19,1	17,1	16,2	19,3	1,3	0,7	5,8	6,7	147,0	129,1	135,1	100,5
Margem Operacional	45,3%	38,8%	43,2%	27,0%	49,3%	33,1%	24,4%	28,3%	6,3%	4,0%	25,6%	21,3%	43,4%	36,3%	38,5%	26,7%

Anexo X: Base comparativa 2020

Incorporando, de maneira *pro forma*, o efeito da nova visão por segmentos Ensino Acadêmico e Lifelong Learning

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2020					
	Consolidado	%AV	Ensino	%AV	Lifelong Learning	%AV
Receita Bruta	2.692,4	189,4%	2.559,4	192,5%	133,1	144,8%
Descontos, Deduções & Bolsas	(1.224,0)	-86,1%	(1.189,6)	-89,5%	(34,3)	-37,3%
Impostos & Taxas	(46,9)	-3,3%	(40,0)	-3,0%	(6,8)	-7,4%
Receita Líquida	1.421,6	100,0%	1.329,7	100,0%	91,9	100,0%
Total de Custos	(575,1)	-40,5%	(545,7)	-41,0%	(29,4)	-32,0%
Pessoal	(471,1)	-33,1%	(463,9)	-34,9%	(7,1)	-7,8%
Serviços de Terceiros	(40,6)	-2,9%	(24,7)	-1,9%	(15,9)	-17,3%
Aluguel & Ocupação	(25,3)	-1,8%	(23,5)	-1,8%	(1,7)	-1,9%
Outras	(38,1)	-2,7%	(33,5)	-2,5%	(4,7)	-5,1%
Lucro Bruto (excl Depreciação e Amortização)	846,5	59,5%	784,0	59,0%	62,5	68,0%
Despesas Comerciais	(165,0)	-11,6%	(147,3)	-11,1%	(17,7)	-19,2%
PDD	(85,4)	-6,0%	(77,9)	-5,9%	(7,5)	-8,2%
Marketing	(79,6)	-5,6%	(69,4)	-5,2%	(10,1)	-11,0%
Despesas Gerais & Administrativas	(164,9)	-11,6%	(132,4)	-10,0%	(32,5)	-35,4%
Pessoal	(119,6)	-8,4%	(93,7)	-7,0%	(25,9)	-28,2%
Serviços de Terceiros	(22,8)	-1,6%	(16,4)	-1,2%	(6,4)	-7,0%
Aluguel & Ocupação	(3,2)	-0,2%	(3,0)	-0,2%	(0,3)	-0,3%
Outras	(19,3)	-1,4%	(19,3)	-1,5%	0,0	0,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(13,4)	-0,9%	(15,3)	-1,2%	1,9	2,1%
Provisões	(10,1)	-0,7%	(10,1)	-0,8%	(0,0)	0,0%
Impostos & Taxas	(8,1)	-0,6%	(7,5)	-0,6%	(0,6)	-0,6%
Outras receitas operacionais	4,9	0,3%	2,4	0,2%	2,5	2,7%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	8,3	0,6%	8,0	0,6%	0,3	0,3%
Resultado Operacional	511,6	36,0%	497,0	37,4%	14,5	15,8%
Despesas Corporativas	(136,3)	-9,6%				
EBITDA Ajustado	375,3	26,4%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(8,3)	-0,6%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(95,7)	-6,7%				
EBITDA	271,3	19,1%				
Depreciação & Amortização	(149,8)	-10,5%				
Equivalência Patrimonial	(3,6)	-0,3%				
EBIT	117,9	8,3%				
Resultado Financeiro Líquido	(154,5)	-10,9%				
EBT	(36,6)	-2,6%				
IR & CSLL	(4,3)	-0,3%				
Lucro Líquido	(40,9)	-2,9%				
Participação dos acionistas não controladores	(0,5)	0,0%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	95,7	6,7%				
Lucro Líquido Ajustado	54,3	3,8%				